Cresce a Romaria ao Local da Morte

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.443 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: bom, névoa sêca.
Temperatura: elevada.
Ventos: de Norte a Leste, frescos.
Máxima: 33,2
Mínima: 20,4

'Chico Alves, o Povo Chora o Seu Cantor'

O marco 275, da estrada Rio-São Paulo, onde morreu Chico Alves, apareceu, na madrugada de domingo ultimo, assinalado por uma cruz de madeira em cujo pedestal de mármore, ao lado de um bem insculpido violão, se lê a seguinte inscrição: "CHICO ALVES — o povo chora o seu cantor — 27-9-952". A homenagem partiu da saudade infinita do povo, pois ninguém sabe, precisamente, a quem pertece a iniciativa.

FLORES E LAGRIMAS

Ao pé da cruz, em volta dela, os romeiros que crescem a cada dia, depuseram braçadas de glodia, depuseram braçadas de flores e não há um só minuto do dia em que, ali, no marco 275, não haja um homem ou uma mulher rezando e chorando pelo desaparecimento de Chico Alves, o seresteiro da alma popular brasileira.

De longe, na reta da velocidade, os passageiros dos ônibus, automóveis e caminhões já divisam a cruz plantada num chão de flores frescas que a saudade dos romeiros e dos passantes vai renovando entre orações e lágrimas sentidas.

Diàriamente há sempre, ao pé da cruz,— uma lágrima, uma flor, uma prece. E' a criancinha que, num gesto ingênuo e singelo, vai beijar o chão; é um carroceiro humilde, que acende uma vela em religioso silêncio ou uma jovem que murmura uma oração. Tamanha é a afluência de povo que as autoridades paulistas já pensam policiar o local para evitar excessos naturais às aglomerações.

O VIOLÃO QUE NÃO QUEBROU

Chico Alves tinha dois vio-

(Conclui na 2.ª página)

A MANOBRA DE VARGAS ASSUSTA O ADEMARISMO

DE SURPRESA

O aparecimento inesperado do tenente Luiz Felipe foi a nota de sensação na audiência de ontem na 14.ª Vara Cível. Revelou, dessa vez, completo domínio de si mesmo e não se perturbou com a impaciência do juiz. Acima, o sr. Mendonça Lima quando depunha; em baixo, Luiz Felipe pede para ser ouvido em sessão secreta

Articulam-se a UDN e PR Para Tomar Uma Definição

Quarta-Feira, a Reunião Udenista — Duas Entrevistas Contestadas: Eduardo Gomes e Canrobert — O Encontro de Marília e a Posição de Garcez

Enquanto a UDN e o PR se articulam cautelosamente para oferecer ao sr. Getúlio Vargas uma cooperação à sua reforma administrativa, de maneira a não comprometer a posição política dos partidos de oposição, os partidários do sr. Ademar de Barros revelam-se subitamente inquietos com a tese do presidente da República. A pacificação procurada pelo sr. Getúlio Vargas estaria restrita a dois setores: os partidos democráticos do centro e, principalmente, o governador Lucas Garcez. Com a manobra, o presidente da República se prepararia para abrir a luta contra o chefe populista.

DECLARAÇÕES DE ARNALDO CERDEIRA

O líder ademarista na Câmara, sr. Arnaldo Cerdeira, fêz à imprensa ontem à tarde, na Câmara, algumas declarações sôbre o discurso do sr. Getúlio Vargas, referindo-se com elogios aos conceitos expendidos pelo presidente. Mas terminou com uma observação reveladora:

— Pena é que o sr. Getúlio Vargas sòmente tenha chegado a essas conclusões depois de dois anos de govêrno.

Acrescentou o sr. Cerdeira que está à espera do sr. Ademar de Barros para transmitir o ponto de vista do PSP com referência ao discurso do Presidente. O sr. Ademar chegará na próxima semana. Outras fontes ademaristas, colhidas de surprêsa com o encontro realizado domingo em Marília, entre o Presidente da República e o governador de São Paulo, acentuavam as críticas à atual posição do sr. Getúlio Vargas, lembrando mesmo a contradição da atitude do Presidente, que muitas vezes anunciara que estaria preparado para governar e realizar o bem-estar geral no dia em que o Congresso lhe desse as leis de intervenção no poder econômico.

Qauto ao encontro em Ma-

(Conclui na 2.ª página)

48.º DIA

Completam-se hoje 48 dias de demora do processo do aumento de vencimentos dos servidores públicos nas mãos do Presidente da República, depois de concluidos todos os estudos e reexames da longa série que compôs a sua "via crucis", iniciada a 25 de janeiro (lá se vão 256 dias!), quando o presidente prometeu, em solene discurso, apoiar as reivindicações do funcionalismo.

O deputado Mario Altino, o ministro da Fazenda e outros interferentes continuam realizando reuniões nas quais estudam novas fórmulas para complicar o problema, de modo a remetê-lo sob a forma de inextricável cabeças para o Congresso resolver.

O ANJO E A CRENTE

Ao lado da imagem de São Gabriel, o rôsto da jovem Yarandasan adquire a dureza própria dos verdadeiros místicos. Afastada das mil e uma preocupações que enchem a vida das mulheres, ela é tôda santidade, e tôda de Deus. Encontra-se agora diante de um sério problema: foi-lhe dada ordem de despêjo, a ela e aos seus inúmeros fieis. do casarão da rua Aguiar - (Leia na 12.ª página)

PONTOS NOS II

Tornou-se indispensável uma reunião para esclarecer a opinião pública, mediante um pronunciamento decisivo dos servidores — declara o sr. Lycio Hauer, que visitou a redação do DIÁRIO CARIOCA, acompanhado por uma comissão de dirigentes do movimento dos "Barnabés".

Coordena os Líderes na "Reforma de Base"

Nereu Reuniu, em Sigilo, Odilon, Arinos, Ferreira de Sousa e Capanema — Para Compor a Comissão Interpartidária — Os Cinco Ministérios a Serem Criados

O sr. Nereu Ramos reuniu, ontem, depois de encerrados os trabalhos da Câmara, alguns líderes políticos da oposição, juntamente com o sr. Gustavo Capanema. No gabinete do presidente do Palácio Tiradentes estavam os srs. Odilon Braga, Ferreira de Souza e Afonso Arinos, o sr. Nereu e o líder do govêrno.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Aos presentes foi formulada uma pergunta: "Como tinham recebido o discurso do Presidente? A pergunta foi feita pelo sr. Nereu Ramos, que, segund on impressão dos udenistas, não falou na qualidade do presidente da Camara.

O sr. Odilon Braga respondeu que, do seu ponto de vista, o discurso presidencial "merecia exame atento". E que, em face disso, somente depois da reunião de quarta-feira do diretorio nacional udenista, estaria capacitado a responder ao sr. Nereu Ramos.

O sr. Gustavo Capanema, que conversou muito, deu a impressão de estar incumbido de alguma coordenação, que não se tornou expressa.

A COMISSÃO PLANEJADORA

Acredita-se que o resultado da demarche confiada aos dirigentes parlamentares será a constituição de uma comissão interpartidaria que será incumbida de examinar o projeto governamental de reforma da base administrativa.

O PSD deverá reunir-se nas proximas horas, para um pronunciamento oficial em torno do discurso do sr. Getulio Vargas e de proposta de reforma do sistema de administração.

OS CINCO NOVOS MINISTERIOS

Segundo orgãos oficiosos, os Ministérios que o sr. Getulio

(Conclui na 2.ª página)

O Tenente Luiz Felipe "Felipeteou" o Juizo

Prometeu Revelar os Capitalistas e Políticos Influentes Que o Apoiavam em Audiência Secreta — Depoimento do Agente de Ligação Com Borghi

Requisitado de surprêsa pelo juiz, a fim de esclarecer o destino dado ao dinheiro que recebeu do sr. Hugo Borghi na véspera de sua falência, o tenente Luis Felipe acabou pregando um lôgro nos advogados dos credores e no próprio Juiz Marcelo Costa, numa sessão secreta que durou quatro horas e meia.

Dizendo-se temeroso de ver-se processado por crime de calúnia, "Felipeto" solicitara ao juiz a realização de uma sessão secreta, no decorrer da qual revelaria em segrêdo de justiça os nomes dos capitalistas e políticos influentes que o apoiavam. Entretanto, finda a reunião, o juiz, exausto, declarou: "Não há nomes a revelar. Tudo não passa de fantasia do tenente".

(Conclui na 2.ª página)

Romance apaixonante pontilhado pela imortal sonata de Beethoven!
VERA CRUZ apresenta
APPASSIONATA
TONIA CARRERO ☆ ANSELMO DUARTE e ALBERTO RUSCHEL ☆ ZIEMBINSKI
Direção de Fernando de Barros
DISTR. COLUMBIA
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
SÃO LUIZ · VITORIA
RIAN · CARIOCA
IMPERIO · LEBLON
IDEAL · ICARAI
PETROPOLIS · AVENIDA
VAZ LOBO · IGUAÇU
5.ª feira · MONTE CASTELO
HOJE
MARACHAL · BRAZ DE PINA

Cooperar Sem Aderir

Danton JOBIM

Na reunião de amanhã, vai a UDN tomar posição ante o apêlo que o sr. Getúlio Vargas dirigiu a todos os partidos. Espera-se que a decisão coincida com o pronunciamento de seu presidente, o sr. Odilon Braga, que opinou favorávelmente à cooperação com o govêrno na reforma administrativa anunciada, sem abandono, entretanto, da linha aprovada pela Convenção do partido e que se reune em "resistência e vigilância".

Umas poucas reações estão pipocando — e eram de esperar-se — no seio da UDN, contra a imediata aceitação da proposta de colaboração partida do Chefe do Executivo. Os srs. Otávio Mangabeira e Pedro Aleixo mostram-se extremamente cépticos quanto à sinceridade, do gesto dramático do sr. presidente da República.

Nas declarações do primeiro há, entretanto, um periodo substancial, em que se diz textualmente que, "apesar de tudo, nunca se pode deixar de colaborar para o bem do país, venha de onde vier o apêlo da colaboração".

Já o eminente sr. Otávio Mangabeira ficou na preliminar: não acredita no sr. Getúlio Vargas e acha que as reformas de que o país necessita não podem ser realizadas sob êste govêrno, que não merece confiança.

Como o sr. Pedro Aleixo e o sr. Mangabeira, conhecemos bem o passado do sr. presidente da República e seu último discurso não nos convenceu de todo de que esteja êle, realmente interessado na execução das reformas preconizadas.

Sem dúvida, não teríamos a ingenuidade de pôr a mão no fogo pelo prosseguimento da política de amplo e leal entendimento lançada a 3 de outubro.

Qualquer dia dêstes bem possível que o nosso amado Chefe se deixe escorregar num daqueles famosos improvisos, e lá se vai tudo o que Marta fiou: adeus comissões interpartidárias, adeus reformas de base.

Aliás, aquela história do improviso de Pôrto Alegre, que se seguiu ao discurso nos Comerciários, ainda está para ser contada. Assevera-se que o sr. Osvaldo Aranha, em suas andanças coordenatórias, costumava prevenir os coordenados que, recusado o apôio pedido, o sr. Getúlio Vargas acabaria partindo para uma aventura sindicalista.

Por curiosa coincidência o sr. presidente da República lançou logo após a bola do poder para os trabalhadores, como que a confirmar a ameaça. Menos de duas semanas depois, estoura o apêlo da união nacional.

Isso parece indicar que o sr. Getúlio Vargas está mesmo, ansioso pela colaboração dos partidos oposicionistas, embora não creamos que o esteja no que tange à sua famosa reforma de base, com os cinco ou seis ministérios novos, que podem ter entrado no discurso como chamariz.

De qualquer modo, entretanto, é certo que o govêrno está precisado de uma reforma geral, para que se desemperre a máquina do Estado, paralisada em setores vitais pela proliferação de órgãos burocráticos que o próprio sr. Getúlio Vargas criou.

Ora, se o presidente toma a iniciativa de propôr à oposição que o ajude a pôr ordem no govêrno, não vemos como podem os seus adversários, com argumentos "ad hominem", recusar-lhe êsse serviço, que não será prestado a êle, mas ao país.

Insistem os intransigentes que não adiantam reformas com o sr. Getúlio Vargas no poder.

Mas para onde querem que mandemos o sr. Getúlio Vargas, se êle foi pôsto no poder por fôrça de uma decisão da Justiça, que o deu como regularmente eleito?

Viviamos clamando, até agora, contra a ambiguidade, a tortuosidade do presidente, que nem se definia pela submissão aos quadros do regime, nem pela solução social-revolucionária, encartada no seu populismo.

Pois bem, pela primeira vez, êle nos fala claro, confessando sua impotência ante os problemas graves que assoberbam o govêrno e apelando para a ajuda de todos os brasileiros e sem distinção de partidos.

O dever da UDN é recalcar rancores e prevenções pessoais, para dizer-lhe: — Aqui estamos. Não aceitaremos cargos, mas encargos. Não vamos aderir ao govêrno, mas continuar livres, em nosso pôsto de resistência e vigilância.

O Funcionalismo Vai Tomar Uma Atitude

Enfrentando as Explorações e Protelações Contra o Aumento — Convocada Uma Assembléia Para Definição Sôbre o "Anteprojeto Mário Altino"

— O funcionalismo terá oportunidade de se pronunciar sôbre todas as tabelas, sugestões e proposta surgidas nos últimos dias, reunindo-se na assembléia que vamos realizar, sexta-feira próxima, no Liceu Literário Português — declarou-nos o Sr. Lycio Hauer, presidente da Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento.

O CORPO ESTRANHO

Prosseguiu o líder dos "Barnabés":

— Temos assistido sem opinar, às recentes manifestações do deputado Mario Altino, afirmando que a sua tabela será adotada pelo Presidente da República. Julgavamos desnecessário comentar as copiosas declarações do deputado, porque, na verdade, não conhecemos em que qualidade êle teria passado de um momento para outro, a constituir a última palavra do Catete sôbre um assunto esmiuçado em seus mínimos detalhes por órgãos especialmente encarregados pelo govêrno dessa tarefa, pelo Dasp, que é uma entidade técnica de consulta da Presidência, e pelo Movimento, representando o pensamento dos servidores públicos. Já agora, porém, diante da persistência do noticiário a respeito do que já se chama "ante-projeto Mario Altino", urge prestar à opinião pública os esclarecimentos necessários.

DECISÃO COLETIVA

Negou-se o sr. Lycio Hauer a fazer uma apreciação pessoal do trabalho do deputado, declarando:

— Não quero adiantar opiniões pessoais, nesta hora, pois espero antes a resolução da classe, que devo cumprir, como presidente da Comissão Coordenadora. Cumpre-me, apenas, convocar a classe para lhe proporcionar oportunidade de examinar tôda essa trama de-

(Conclui na 2.ª página)

Quis Linchar o Tarado o Povo: S. Paulo

S. PAULO, (D.C.) — Um tarado que atacou a pauladas o menino J. E. S., de 15 anos, que caçava passarinhos, com a intenção de violentá-lo, quase foi linchado por populares enfurecidos com o seu gesto de anormal. Preso por uma guarnição da Rádio Patrulha, Valdemar Teodoro, de 20 anos, solteiro e soldado do Exército servindo no Batalão de Saúde, confessou cinicamente o atentado.

O fato se deu na Vila Maria, nas proximidades da rodovia Presidente Dutra, sábado, por volta das 12 horas.

ESTAVA DE TOCAIA

Valdemar Teodoro declarou

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Pedirão os Estados Unidos a Retirada do Embaixador Russo em Washington

Atitude de Represália Pela Ação Soviética Contra Kennan

WASHINGTON, 4 (INS) — Informa-se que o presidente Truman e o secretário de Estado, Dean Acheson estão estudando a conveniência de pedir a retirada do embaixador russo em Washington, Georgi Zarubin, como represália pela ação soviética declarando "persona non grata" o embaixador norte americano em Moscou, George F. Kennan.

RETIRADA DO EMBAIXADOR SOVIÉTICO

NO TREM ESPECIAL DE EISENHOWER, 6 (U.P.) — O senador republicano William F. Knowland anunciou haver exigido qu o secretário de Estado Dean Acheson peça a retirada do embaixador soviético em Washington, que se Acheson não agir nesse sentido dentro de 24 horas, promoverá o apoio de tôda comissão de Relações Exteriores do Senado para obrigá-lo a agir.

Knowland expressou a convicção de que se deve pedir a retirada do embaixador como represália pelo fato de a Russia ter declarado "persona non grata" o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Kennan.

DECLINOU DE COMENTAR

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 6 (U.P.) — George F. Kennan declinou de comentar a ordem soviética que lhe veda o retôrno à Russia e exigindo sua imediata demissão do cargo de enviado norte-americano junto ao Kremlin. "Não farei declaração alguma, de qualquer espécie, sôbre a medida do govêrno soviético", disse Kennan, depois de chegar aqui, por via férrea, de Genebra, esta manhã.

NAO HOUVE ALARME NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 4 (INS) — Os circulos da ONU não se acham alarmados hoje pela decisão soviética declarando "persona non grata" o embaixador norte-americano em Moscou, George F. Kennan, já que não acreditam que se derivarão consequências graves do incidente.

Capitulou o Partido Wafdista

CAIRO, 6 (De Walter Collins, da UP) — O poderoso Partido Wafd capitulou incondicionalmente ante o primeiro-ministro, general Mohamed Naguib.

O Wafd solicitou ao Govêrno permissão para se reorganizar de acôrdo com a ordem do "homem forte" do Egito. O chefe do partido, o ex-primeiro-ministro Mustafá el Nahas, demitiu-se do posto, sendo nomeado presidente honorário vitalicio.

DEPURAÇÃO DOS PARTIDOS

No programa de reforma egipcia do mês passado, Naguib deu a todos os partidos politicos 30 dias para apresentarem solicitações de reorganização, proporcionando listas de filiados, programas e fontes de rendas. Com isto procurava-se forçar a depuração dos partidos politicos que haviam reclamado. Foram detidos também dezenas de lideres politicos, tendo as autoridades anunciado que seriam objeto de investigação e processados se as provas o exigissem.

"O pedido de reorganização do Partido Wafd foi feito apenas dois dias antes de expirar o prazo dado por Naguib. O partido havia se negado a fazer a solicitação e alguns de seus elementos adotaram o lema de "não há Wafd sem Nahas". Mas ante a alternativa de ver dissolvido o mais forte e mais numeroso partido do Egito e confiscados os seus fundos, uns 50 membros dissidentes ameaçaram fazer o pedido de reorganização por sua propria conta.

Molotov Ataca o Ocidente no XIX Congresso Vermelho

Declara Que Existe um Bando Imperialista Que Abriga Desígnios Agressivos — Êxitos Russos

MOSCOU, 6 (U. P.) — No discurso inaugural do Congresso do Partido Comunista da União Soviética, o sr. Molotov disse que o progresso econômico conseguido até agora pela União Soviética significa um êxito considerável na realização do atual plano quinquenal, acrescentando que "o que se deve fazer agora é eliminar as dilações onde quer que surjam e ter presente a importância da autocrítica".

Molotov disse que as decisões do Congresso inspirarão o partido e o povo a realizarem um novo plano quinquenal, que aumentaria o poderio do Estado e elevaria as normas de vida, obtendo-se assim n o v o s triunfos na transição do socialismo ao comunismo.

BANDO IMPERIALISTA

Todavia, Molotov assinalou: "Devemos recordar, no entanto, que existe um bando imperialista que abriga desígnios agressivos e que cada vez mais se arma, agitando a histeria bélica e preparando uma nova guerra mundial".

Molotov manifestou que nada no mundo pode ocultar o "debilitamento" do sistema capitalista nêste últimos anos e a intensificação das "contradições" e "atritos" entre êsses países como resultado do crescente perigo de crises econômicas e desempregos em massas.

Disse que "as tentativas do Ocidente de iludir os povos com mentiras acerca de intenções agressivas da União Soviética não prosperarão. Enquanto mais evidente são as fraquezas do capitalismo, mais agressivas se mostram as forças principais do banco imperialista e sua propaganda em favor de uma nova guerra".

"Entretanto" — assinalou — "o bando da reação tem a oposição do banco da paz internacional, encabeçado pelo União Soviética, que persegue firmemente uma politica de preservação da paz".

Molotov disse que o resultado mais importante da última guerra foi que a União Soviética já não é internacionalmente isolada, pois, a causa da paz é agora defendida pela China e pela República Democrática Alemã.

Terceiro Aniversário da Alemanha Oriental

Líderes Vermelhos Dos Países Satélites Estão em Movimento Para a Capital Alemã

BERLIM, 6 (U. P.) — Lideres comunistas, entre os quais o presidente da Rússia, Nikolas M. Shevernik, e o primeiro ministro da Polônia, Josef Cyrankiewicz, continuam chegando a esta cidade para as cerimônias finais das comemorações do terceiro aniversário da fundação do Estado da Alemanha Oriental. O primeiro ministro polonês chegou antes de transcorrerem 24 horas da chegada de Schvernik, e a presença de ambos em Berlim, enquanto em Moscou se realiza o grande congresso do partido comunista russo, constitui, na opinião dos observadores ocidentais, uma modificação radical dos Soviets em suas politicas a respeito da Alemanha.

VISITA IMPORTANTE

Wilhelm Pieck, presidente do Estado Oriental, qualificou como de grande importância politica a visita de Shvernik, cujo titulo oficial é presidente do Presidium Supremo da União Soviética.

Pierk declarou que essa importância deriva do fato de que tal visita é feita no momento em que se realiza em Moscou o congresso do partido e por ser a primeira que faz um presidente russo, em caráter oficial, a outra nação. Até agora não se deu a conhecer a razão oficial dessa visita, porém observadores aliados consideram que se trata de algo mais que uma simples visita amistosa. Êsses observadores predizem que a visita aplainará o caminho para a assinatura de uma aliança entre a União Soviética e a Alemanha Oriental, talvez serva de início a negociações para um tratado de paz e assente as bases para incluir a zona soviética da Alemanha no grupo do Cominform.

AMIZADE SOVIÉTICA

Em discurso oficial durante as cerimônias, Pieck disse que a visita de Shvernik é uma demonstração da amizade soviética e a determinação do govêrno russo em conseguir uma solução pacifica para os problemas alemães, e aumiliar o povo da Alemanha em sua campanha pela unificação. Shvernik assistiré amanhã a demonstrações em massa na praça Marx Engfls, esperando-se que a policia popular comunista desfile pela primeira vez usando seus uniformes de campanha, ao estilo russo. A guarda de vigilância fronteiriça, que se acredita formará o núcleo do futuro Exército da Alemanha Oriental, trocou hoje seus uniformes azuis por aqueles, acreditando os observadores que essa mudança precede a próxima notícia da constituição do Exército da Alemanha Oriental.

TRUMAN

Exaltou o valor do auxilio norte-americano à Europa

Libertada a Europa do Comunismo

PROVO, Utah, 6 (INS) — O presidente Truman disse hoje que o auxilio militar e economico "salvou a Europa do comunismo" apesar dos esforços do que chamou de "partidarios republicanos do isolamento" no Congresso para torpedear a politica externa.

FRANÇA E ITALIA FOCOS DO COMUNISMO

O presidente, falando na universidade de Brigham Young em Provo disse que "a França e a Italia e a maioria da Europa ocidental estariam hoje sob o jugo comunista se a oposição republicana tivesse vencido".

"O fato é que o partido republicano não parece capaz de ver ou entender o que faz falta para fazer frente a ameaça de agressão comunista e de subversão".

Acusou o candidato republicano, Eisenhower, de ter sido obrigado a "receber totalmente a tendencia de isolamento com o fim de obter o apoio de Taft".

"A brilhante folha de serviço do heroi nacional com a qual os republicanos tentam vestir a sua campanha, "caiu e logo se viu o que havia por trás dela".

Disse mais que a administração democratica "pode reclamar um crédito por muitas expressões de fé durante os ultimos anos, as "Nações Unidas, o plano Marshall, o Tratado do Atlântico norte, o Tratado de paz japonês, e o programa do ponto quatro".

"A ONU ainda não se transformou em tudo o que esperava que fosse mas ninguém pode ser culpado por isso exceto os russos".

Resenha INTERNACIONAL

Dinheiro Estrangeiro

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A Confederação Geral Universitaria acusa os dirigentes do centro dos estudantes de engenharia a receberem diariamente diretivas da união civica radical, acrescentando que dois deles receberam em frente à propria faculdade de ciencias exatas fisicas e naturais — "dinheiro estrangeiro".

Sarre

PARIS, 6 (U. P.) — O ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Robert Schuman, informou ao chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, que a França não pode aceitar a solução "temporaria" do problema do Sarre.

Energia Atômica

CANBERRA, 6 (AFP) — O governo australiano, planeja a criação de um organismo australiano de pesquisas e aplicação industrial da energia atomica.

O primeiro ministro, sr. Menzies, declarou que a questão está em estudo algum tempo, inclusive a possibilidade de uma cooperação com o Reino Unido neste dominio.

Matérias-Primas

WASHINGTON, 6 (AFP) — "Certas nações européias não fazem todos os esforços desejados para terminar com a remessa de matérias primas estrategicas para a União Sovietica", declarou, hoje, em uma entrevista à imprensa, o representante democrata, sr. Laurie Battle, que acaba de realizar uma viagem de seis semanas pela Europa.

Violentos Combates

FRENTE DA CORE'IA, 6 (A. F. P.) — No transcurso das ultimas 24 horas, a principal atividade no "front" da Coreia esteve concentrada no setor ocidental, onde ainda estão em curso violentos combates pela posse de duas elevações situadas no ocidente e [illegible] da zona neutra de Pan Mun Jom.

"Guerra Fria"

LONDRES 6 (AFP) — "As nações do Pacto do Atlantico deveriam nomear um comandante supremo para a "guerra fria", encarregado de coordenar os esforços de propaganda desta "guerra" feitos pelos paises da Organização do Pacto do Atlantico", declarou à imprensa o marechal Montgomery, ao apresentar o relatorio intitulado "A aliança atlantica".

"Demarches" Indianas

NOVA DELHI, 6 (AFP) — Soube-se de fonte geralmente bem informada que o governo indiano teria iniciado uma "demarche" junto ao governo de Pequim, apoiando as propostas das Nações Unidas formuladas pelo general Harrison sobre a troca de prisioneiros de guerra na Coréia.

Nixon Insiste

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O candidato republicano à vice-presidencia da Republica Richard M. Nixon, insistiu, ontem, com os Estados Unidos no sentido de repudiarem o "vergonhoso" acordo de Yalta e empregarem metodos pacificos para promoverem a libertação da Polonia do jugo comunista.

Rompimento Iraniano: Não Houve

TEERA, 6 (AFP) — O receado rompimento entre o Irã, de um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, do outro, em torno da questão do petroleo, não se deu.

Em notas separadas, mas analogas, entregues ontem pela manhã no sr. Mossadegh, pelo encarregado de negocios britânico e o embaixador americano, os governos de Londres e Washington, mostraram-se decepcionados com a má interpretação do Irã das suas propostas e, virtualmente, sugerem novo prazo para estudo dos oferecimentos Churchill-Truman. Não rejeitam, nem sequer a elas se referem, as contrapropostas iranianas.

MOSSADEGH RECEBE

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mossadegh, recebeu, em primeiro lugar, o encarregado de negocios da Grã-Bretanha, sr. George Middleton, e, depois, o embaixador americano Middleton, que lhe entregaram mensagens assinadas pelos srs. Anthony Eden e Dean Acheson.

NOTA BRITANICA

E' o seguinte o texto da nota britânica: "O sr. Churchill, eu e meus colegas do Govêrno de Sua Majestade sentimo-nos decepcionados em constatar, depois da leitura de sua mensagem, que nossas ultimas propostas para uma solução do conflito petrolifero tenham sido mal interpretadas de tão numerosas maneiras. Os receios que o sr. exprime são sem fundamento. Nossas propostas não deixam, absolutamente, de reconhecer o fato da nacionalização, pelo Irã, da sua industria petrolifera, e não visam, de modo nenhum, fazer renascer a concessão de 1933.

Um Nome Para...

(Conclusão da 12.ª página)

fe do executivo nacional foi tornada sem efeito. Sôbre êste fato o atual diretor da emprêsa teria enderecado uma carta ao chefe da Nação, da qual porém, até o momento, não obteve resposta. Há quem acredite que a nomeação do novo diretor da autarquia se dará ainda no decorre dos próximos sete dias. Quanto ao nome escolhido pelo sr. Getulio Vargas nada se sabe a respeito acreditando-se que o mesmo virá de fora. Estaria assim agonizando o mandato do atual dirigente daquele departamento da administração pública.

Por outro há quem afirme que o almirante Lemos Basto já se encontra com um pedido de demissão pronto, à espera do momento oportuno para entregá-lo ao chefe do govêrno.

VACINAÇÕES DE CÃES

Arthurlito dos Santos, enfermeiro diplomado pela Escola de Veterinária do Exército, com 14 anos de prática em clínicas de cães e gatos, atende a domicílio para todos os serviços de enfermagem e vacinações. Tel. 46-1552.

Conclusões da Primeira Página

Cresce a Romaria...

lões: um no Rio, o outro em São Paulo. Ambos da sua estimação, sendo que o mais novo, adquirido há pouco tempo, morreu consigo, no desastre, ficando o outro, o mais antigo, que era "o seu companheiro inseparavel", desde quando ganhou fama de seresteiro. Êsse está guardado na casa de um seu amigo, em São Paulo, segundo revela uma correspondência da capital bandeirante.

CULPADO O "MERCURY"

A perícia feita por técnicos da Polícia de São Paulo concluiu que o motorista do "Mercury", sr. Felipe Abunaman, foi o culpado do acidente que matou Chico Alves. As autoridades que presidem ao inquérito aguardam, agora, apenas o depoimento do jovem Haroldo Alves, que viajava com o cantor, para o encerramento do processo policial que definirá a responsabilidade do doloroso desastre.

FoGO NOS DISCOS

Informa-se de Curitiba que um caminhão, viajando de São Paulo para aquela capital, e que transportava cêrca de 1.800 discos de Francisco Alves, acidentou-se na localidade de Ribeira, tendo sido destruido totalmente, não se salvando um só disco.

O motorista escapou.

O VIOLAO FICOU

SAO PAULO, 6 (D. C.) — Revela-se que "em algum lugar de São Paulo" foi localizado na madrugada de sábado o violão que Chico Alves utilizava dêsde 1945 e que participou de seu último programa nesta capital, na noite de sexta-feira, 26 de setembro, na audição do Largo da Concordia, na véspera, portanto, de sua morte. O instrumento, como se sabe, é objeto de litigio e os amigos de Chico Alves, que o detém, relutaram em exbi-lo à reportagem, fazendo-o somente após cercarem-se de todas as cautelas, principalmente evitando dar a conhecer o local exato onde se encontra o pinho do saudoso "Rei da Voz".

Os amigos de Chico Alves, que guardam carinhosamente o instrumento, explicaram as razões por que o violão não se encontrava com o cantor, por ocasião do desastre. E' sabido que Chico Alves, poucas vezes se afastava do violão, tratando-o sempre com desvelo. Recorda-se a propósito que numa viagem feita há tempos para São Paulo, pela E. F. Central do Brasil, enquanto Chico Alves, em companhia de amigos, fazia uma refeição no carro-restaurante da composição, ocorreu um ligeiro acidente, que fez com que o restaurante e alguns vagões fossem desligados do resto do comboio. O vagão onde se encontravam o violão e a bagagem de Chico Alves ficou na outra parte da composição. Chico Alves não hesitou em abandonar a mesa e os amigos para correr, pelo leito da estrada, até onde se encontrava o seu querido violão.

Fatos como êste, contaram-nos os amigos de Chico Alves, foram frequentes na vida do famoso e querido cantor. Daí haver-se estranhado a circunstancia de, no momento do desastre, não se encontrar o instrumento em sua companhia. Afirmam os que guardam o violão do "Rei da Voz" que Chico resolvera deixá-lo em São Paulo porque voltaria na segunda-feira seguinte e não o ia utilizar no seu habitual programa de domingo, no Rio.

O violão pertencia a Francisco Alves desde 1945. Naquele ano, tendo-se rachado o que êle então usava, decidiram os irmãos Vitale, amigos e editores do cantor, oferecer-lhe outro. Chico Alves escolheu aquêle que mais lhe agradou, mas sem a caixa, muito embora fôsse ela nova e brilhante. Preferiu guardar o "companheiro inseparável" na caixa antiga, forrada de feltro vermelho internamente, com uma cobertura de pano-couro claro e com a alça já gasta e depois reforçada. Acentua-se que Chico Alves taria questão de carregá-lo sempre só de raro em raro concedendo êsse privilégio a um ou outro amigo mais intimo.

O violão encontra-se exatamente como foi deixado pelo "Rei da Voz" após o seu último programa no Largo da Concórdia. Está primorosamente afinado. No fundo da caixa, há algumas partes da composição "Telefonista", um dos grandes sucessos de Chico Alves. Na parte destinada a guardar as cordas sobressalentes, vêem-se algumas fotos do cantor.

Os amigos de Chico Alves, que estão com o famoso pinho, revelaram que, com êle o cantor compôs seus maiores sucessos, tais como "Pra que sofrer", "Peço a Deus", "Vestido de Noiva", "Holandesa", "Doce Amor", "Estranha Melodia", "Deus me ajude", "São Paulo Coração do Brasil", etc.

Coordena os Líderes...

pensa organizar são em numero de cinco: o de Transportes, como desdobramento da pasta da Viação; o de Minas e Metalurgia, reunindo o Conselho Nacional do Petroleo, Volta Redonda, São Francisco, Vale do Rio Dôce e Conselho de Energia Eletrica; o de Saude, desdobrado da pasta de Educação e Saude; o de Industria e Comercio (e não de Economia) congregando o D. N. de Industria e Comercio, a Cexim e organismos afins; e o de Previdencia Social, outro desdobramento do Ministério do Trabalho.

A Manobra de...

rilia, atribui-se em setores palacianos a maior significação ao mesmo, dizendo-se que o sr. Getúlio Vargas deseja envolver de tal maneira o sr. Garcez no seu plano de reforma de base que o governador paulista assuma perante a nação o papel de responsável pela execução do novo plano de govêrno.

A POSIÇÃO DA UDN

O sr. Afonso Arinos adiou novamente o discurso que vem prometendo à Câmara dos Deputados, de definição da posição udenista. O adiamento, agora, justifica-se em face da reunião que realizará amanhã, quarta-feira, o diretorio nacional udenista, para estudar o discurso presidencial e determinar a posição da UDN com referência ao apêlo de união nacional.

Ontem, aliás, conversaram os srs. Odilon Braga, José Augusto, Rui Santos e outros, admitindo-se, na oportunidade, que a UDN deverá se dispôr a examinar os projetos reformistas do govêrno, através de uma declaração que resguarde claramente a posição politica do partido, que não poderá deixar de ser a traçada pela convenção: de oposição, resistência e vigilância.

Da reunião de quarta-feira deverá surgir uma nota oficial, que o sr. Afonso Arinos lerá e comentará da tribuna da Câmara.

P.R. E P.L.

O Partido Republicano está inclinado a adotar posição semelhante à da UDN, considerando-se possivel que haja, entre os partidos oposicionistas, troca de impressões antes de que seja dada uma resposta formal ao govêrno. O sr. Artur Bernardes tem manifestado a seus correligionários a necessidade de condicionar a aceitação do apêlo presidencial, no que se refere à reforma administrativa, à fixação de determinadas preliminares.

Quanto ao Partido Libertador, será o primeiro a se pronunciar oficialmente, através de um discurso que o sr. Raul Pila pronunciará hoje, na Camara, e no qual o sr. Getulio Vargas será convidado a empreender dêsde já a reforma parlamentarista.

O Tenente Luiz...

De qualquer modo, porém, o depoimento de Luis Felipe nessa reunião trouxe maiores esclarecimentos, no interesse da massa falida. — segundo ainda declarou o juiz Marcelo Costa, embora se escusasse a dizer quais fossem.

A integra do depoimento secreto de "Felipeto" será dada à publicidade ainda hoje, às 14 horas.

DE SURPRESA

Luis Felipe chegou inesperadamente ao Juizo da 14ª Vara Civel no momento em que o sr. Alcides Mendonça Lima, o funcionario do Banco do rasil que promovera o encontro de "Felipeto" com Borghi, acabava de depôr, confirmando, em linhas gerais, o depoimento que êste prestara na semana passada.

Informado pelo juiz dos motivos de sua requisição, Luis Felipe declarou que mandara pedir a Borghi a devolução do emprestimo porque necessitara de dinheiro para saldar compromissos que se venciam naqueles dias que precederam a confissão de insolvencia. Acrescentou que essa necessidade se apresentara "antes das circunstancias que o levaram ao colapso de suas atividades".

DESEMBARACADO

Ao fazer tais afirmações, Luis Felipe demonstrou completo dominio de si mesmo, falando com surpreendente fluencia e corrigindo com frequencia, a redução a termo de suas declarações, feitas, contudo, sempre de modo vago e impreciso ("Não sei precisar a data". "Não sei de quem recebi o dinheiro de Borghi", etc.).

MENTINDO A' JUSTIÇA

Essa imprecisão acabou irritando o juiz Marcelo Costa, que, em dado momento, exclamou, dirigindo-se ao advogado de Luis Felipe:

"Vê-se claramente que a testemunha está mentindo, mentindo à Justiça. Essa é a convicção a que chego hoje. E' impossivel que o tenente não se lembre quem foi a pessoa que lhe entregou o milhão de cruzeiro semprestados ao sr. Hugo Borghi, — e isso na vespera da confissão da falencia".

Luis Felipe justificara antes o seu esquecimento, dizendo qu eno sultimos dias do seu negocio resgatava cerca de mil titulos po rdia e atendia perto de 200 pessoas por dia em seu essritorio.

Depois das ameaças do juiz, a memória do tenente começou a avivar-se. Lembrou-se então que mandara o capitão Lino Machado retirar o título do banco onde esta va para cobrança, mas não se recordou de quem lhe tivesse ido levar o dinheiro. Negou que seu pai tivesse conhecimento de seus negócios.

CONTRADIÇAO

Submetido à acareação com o sr. Mendonça Lima, caiu em contradição, ao admitir que dêle tivesse recebido o milhão. Cinco minutos antes, negara peremptòriamente que houvesse feito o recebimento pessoalmente.

Sustentou, depois, que o empréstimo devolvido de Borghi foi consumido no mesmo dia e no dia seguinte com pagamentos feitos em seu escritório.

Perguntado sôbre se destinara êsse dinheiro a pagamentos de credores funcionários do gabinete da Presidência da República, proferiu a mais incisva e lacônca de suas respostas: "Não!"

Segundo o advogado Milton Barbosa, era voz pública que êsse milhão se destinara ao pagamento do crédito do coronel Clovis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência, em prejuizo da massa falida.

"FELIPATOS" DO CATETE

Luis Felipe admitiu que, entre os funcionáarios do gabinete da Presidência, figurassem credores seus, citando os srs. Roberto Bandeira Acioli, Arquimedes Manhães, major Fitipaldi, além do coronel Clovis Costa, os quais não sabe se já foram pagos.

O MISTÉRIO DAS "FILIPETAS"

O curador de Massas quis, então, saber quais eram ou seriam os negócios lucrativos que iriam permitir a Luis Felipe cobrir os deficits de seu sistema de compra-e-venda de automóves.

"Prefiro arcar com quaisquer consequências antes de ter de revelá-los. Para responder à pergunta, precisaria de mencionar pessoas que comigo transacionaram mas cujos nomes não posso declinar, pelo receio de um processo por calúnia, pois nada posso provar contra elas".

Diante da exortação do juiz para que revelasse tais nomes, no interêsse da justiça e no seu próprio, foi que Luis Felipe pediu a audiência secreta, que, afinal, não deu em nada.

O Funcionalismo...

clarações e atividades que tornam o problema do aumento cada vez mais confuso. Uma vez esclarecido isso, o funcionalismo, pela voz soberana de sua assembléia, traçará suas diretrizes.

— Será estudado, também, o aspécto do aumento de impóstos?

— Certamente. Isso, aliás, foi objeto de decisões do Congresso Nacional dos Servidores, realizado em setembro último, cujas conclusões foram publicadas e apresentadas ao presidente Câmara dos Deputados. O nosso congresso apontou meios para prover o Estado de recursos que lhe bastassem para os gastos com a sua administração. Trata-se, portanto, de um aspécto sôbre o qual temos um documento aprovado por delegados de todo o país.

PROTESTO CONTRA O ARSENAL DE MARINHA

O sr. Lycio Hauer comunicou-nos, igualmente, o péssimo efeito causado entre os lideres do Movimento Pró-Aumento pela demissão, em termos brutais, do operário do Arsenal de Marinha, Manuel Furtado de Melo. Declarou-nos:

— A Comissão Coordenadora está disposta a processar as autoridades que cometeram tôda sorte de arbitrios contra os operários do Arsenal de Marinha, entre os quis se conta Furtado de Melo. Êsse servidor estêve preso e, ao sair apresentava equimoses que ficaram como lembrança dos espancamentos sofridos. Procurou advogado e queixou-se dos suplicios a que o submeteram as autoridades, inclusive fazendo-o manter, durante horas seguidas, suportando-o de braços erguidos, um cartaz com os dizeres: "Viva a Polícia Mauriliana!". Pois bem, êsse operário entrou em gôso de licença para tratamento de saúde. Voltando ao Arsenal para renovar a licença, no dia 1.º do corrente, foi novamente preso. Hoje, restituiram-lhe a liberdade, mas, com a proibição de voltar ao lugar em que trabalha há 14 anos. Além disso, ameaçaram-no de processo por injúria, porque disse ao seu advogado sôbre os espancamentos. Essa maneira de tratar servidores públicos, em que insistem as autoridades do Arsenal, não pode ficar sem o nosso mais veemente protesto e vamos constituir advogado para combater contra processos de martírio inadmissivel numa sociedade civilizada.

REUNIAO DE PRESIDENTES DAS COMISSÕES LOCAIS

Amanhã, às 19 horas, na séde do Clube Inapiários, terá lugar uma reunião dos presidentes das comissões locais do movimento.

Quis Linchar o...

em seu depoimento que pouco antes das 12 horas, caminhava para os lados de Vila Maria, parando um pouco para se banhar nas águas do rio Tietê Notando que se aproximava um grupo de meninos que caçavam passarinhos, decidiu atacar um dêles, escolhendo, então, J. E. S., que estava mais ao seu alcance. Atocaiado atrás de uns arbustos, esperou que o menor se aproximasse, atirando-o ao solo para em seguida vibrar-lhe violenot golpe de porrête na cabeça.

O pai do menor também se encontrava nas imediações, mas quando foi ao encontro de Valdemar Teodoro, disposto a tudo, já o encontrou prêso pelos policiais. Várias pessoas se aproximaram do local e tentaram linchar o anormal, no que foram obstadas pela guarnição da R. P. Sentindo-se impotentes para deter os populares irritados, os policiais solicitaram reforço, pelo rádio, chegando ao local mais dois carros da 8.ª Circunscrição.

Valdemar foi levado à 8.ª Delegacia de Polícia, onde foi autuado em flagrante pelo escrivão Itagiba Cerri.

GANZ

Medidores de corrente mono e polifásicos para uso doméstico e industrial.

Fabricados com a experiência de várias décadas de produção. Dignos de confiança. Seguros e eficientes. GANZ é a marca de qualidade!

EXPORTADORES:

ELEKTROIMPEX Companhia Húngara de Comércio para Artigos Elétricos e Industriais de Precisão.

BUDAPEST, HUNGRIA - CARTAS: BUDAPEST 51, P.O.B. - TELEGR.: ELEKTRO BUDAPEST

Afastado o Óbice às Autonomias Municipais

Muniz Falcão Retira Seu Atacado Requerimento Sôbre a Matéria — Ferrari Critica os Critérios da Comissão de Finanças Para Aprovação Das Emendas Orçamentárias — Campos Vergal Assinala o Descumprimento Por Parte do Govêrno da Lei de Meios

Plenário do Senado

Reafirmando que seu propósito não era o de protelar o pronunciamento do Legislativo sôbre os projetos que restituem a autonomia politica aos municipios considerados bases militares de excepcional importância, o sr. Muniz Falcão, em discurso que proferiu durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, retirou o requerimento de sua autoria sôbre a matéria, antes que o mesmo fosse submetido à consideração do plenário.

Entretanto, como ainda subsistem as dúvidas suscitadas em seu requerimento, o deputado alagoano adiantou que vai transforma-lo em indicação, a fim de que a Comissão de Constituição e Justiça se manifeste sôbre o problema que considera da maior relevância. Esta fórmula tem a vantagem de possibilitar o pronunciamento daquele órgão técnico, sem sustar o andamento dos projetos que vêm atender às justas aspirações de numerosas cidades do Brasil, inclusive Santos e São Paulo.

ORÇAMENTO

Sem grandes debates, o plenario da Camara apreciou e aprovou mais um anexo do Orçamento para o exercicio de 1953. Trata-se de uma separata do Ministério da Educação e Saude relativa à rubrica de "Auxilios e Subvenções". Apenas dois oradores debateram a matéria. O sr. Fernando Ferrari lamentou que os chamados critérios estabelecidos pela Comissão de Finanças, só conhecidos posteriormente pelos deputados, tivessem impedido melhor distribuição dos auxilios e subvenções. Desta forma, segundo afirma o orador, multas entidades que prestam relevantes serviços, deixaram de ser contempladas no Orçamento de 1953, beneficiando-se outras de menor importancia.

O sr. Campos Vergal, discorrendo sobre a mesma matéria, fez severas criticas ao Poder Executivo, afirmando que êste deixara de efetuar o pagamento de subvenções consignadas nos Orçamentos de 1950, 1951 e 1952. O representante paulista atribui este fato à duplicidade de Orçamentos que existe atualmente. Um, elaborado pelo Congresso; outro, originario do primeiro e resultante de sua aplicação pelo Poder Executivo.

Estranhando o fato, o sr. Carmelo D'Agostino, em aparte ponderou que, diante disto, não era possivel acreditar-se no saldo apresentado pelo governo na execução do Orçamento de 1951. Saldo presumia a inexistencia de dividas.

SUMULA DA SESSAO
EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 43 deputados.
— OS SRS. SA' CAVALCANTI, SAULO RAMOS e GAMA FILHO, abordam o discurso proferido a 3 de outubro proximo. Os dois primeiros requereram a inserção nos Anais da oração presidencial; o ultimo elogia os termos do discurso.
— O SR. JORGE LACERDA comunica que s mineiros de Santa Catarina vão entrar em grêve no proximo dia 10 do corrente, se não lhes fôr concedido aumento de salario.
— O SR. LOBO CARNEIRO protesta contra violencias que estariam ocorrendo em Aracaju'.
— O SR. DIOCLECIO DUARTE pede o andamento das obras no R. G. N. e congratula-se com o governo pelas medidas de proteção do agave.
— O SR. CELSO PEÇANHA reivindica a entrega da direção do Serviço Social Rural às classes rurais organizadas em Associações Rurais.
— O SR. BENJAMIN FARAH lê, para conhecimento da Casa, parecer do deputado Aliomar Baleeiro contra o projeto numero 1.000, proposto à Camara Municipal pela Prefeitura carioca.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 168 deputados.
— O presidente designa duas comissões para visitar os deputados Aziz Maron e Heitor Beltrão, que se acham enfermos.
— E' votado e aprovado o Anexo do Orçamento relativo a "Auxilios e Subvenções".
— E' aprovado, em primeira discussão projeto que aprova o Protocolo do Acordo Geral sobre tarifas aduaneiras e comercio, firmado pelo Brasil na cidade de Torquay, na Inglaterra, em 21 de abril de 1951.
— O SR. MUNIZ FALCÃO retira o seu requerimento de consulta À Comissão de Justiça, sobre aspectos juridicos dos projetos relativos à autonomia de municipios considerados bases militares.
— Em explicação pessoal, falam os srs. OTAVIO LOBO, ALFREDO ARREIRA VIEIRA LINS, MIROCLES VERAS, LOBO CARNEIRO e IVETE VARGAS. A representante paulista, desmentindo uma noticia divulgada pela imprensa, afirmou que seu pedido de licença está em mãos do sr. Jango Goulard a fim de permitir a convocação do suplente, caso entre em votação qualquer matéria de relevancia, durante sua permanencia no exterior.
— Encerramento: 18 horas.

— 7 de Outubro —

Diário de um Reporter

— CASTELLO —

Convalescença

A UDN estava ontem convalescendo ainda o discurso do sr. Getúlio Vargas. As noticias iam chegando de vários pontos, umas desalentadoras, outras capazes de reanimar a cidadela ameaçada. O surto se entranhou, fez algumas vitimas, algumas se reabilitam, em outras a moléstia se agrava.

Estavamos num grupo de esperançosos, ávidos de novidades que pudessem levantar o moral. A declaração do sr. Pedro Aleixo a um vespertino representava um estimulo. A do sr. Otavio Mangabeira, idem. O estado do sr. Odilon Braga inspirava ainda cuidados. O sr. Arinos apresentava alguns sintomas. Alguém se aproximou e disse, com segurança:

— O Luis Camilo informa que o Kelly está muito bem.

A noticia foi ouvida com alegria e logo repetida:

— O Kelly está ótimo!

Changez-de-Places

Um dirigente da UDN, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, comentou:

— Houve um changez-de-places. O Lafaiete Coutinho e o José Candido Ferraz estão irritadissimos com o discurso do Getúlio.

E, explicando:

— Eles sabem que, se os outros aderirem, não vão mais arranjar coisa alguma.

Oportunismo

O sr. Raul Pila vai falar hoje sôbre o discurso de Getúlio. Ele está contra o discurso e continua obviamente contra Getúlio, mas vai dar um conselho:

— Já que o Presidente reconhece que a máquina está emperrada, deve reconhecer também que ela está emperrada por ser uma máquina presidencialista; se êle quer reformá-la, que venha para o parlamentarismo.

Werneck Defende Munhoz Dos Ataques do P. T. B.

Acentua o Representante Paranàense Que os Trabalhistas Não Têm Razão de Queixa — Nenhuma Responsabilidade do Governador às Supostas Violências no Interior

Numa das últimas sessões da Câmara dos Deputados, o sr. Lacerda Werneck, representante do Paraná, teve ocasião de pronunciar veemente discurso respondendo às acusações feitas contra o governador Munhoz da Rocha pelo seu colega Vieira Lins, do Partido Trabalhista Brasileiro.

AS ACUSAÇÕES

Este último deputado denunciou várias alterações da ordem e violências que se teriam praticado no Paraná, por ocasião das eleições municipais, no interior do Estado, pretendendo envolver nessa denuncia a autoridade do governador.

A DEFESA

O sr. Lacerda Werneck, em defesa do sr. Munhoz da Rocha, declarou: "Não posso compreender, srs. Deputados, porque o Partido Trabalhista Brasileiro que, pela sua gente, pelo eleitorado, e não pela sua bandeira partidária, apoiou no Paraná a candidatura de Munhoz da Rocha e hoje integrado no Govêrno do Paraná com duas Secretarias e dois ou três departamentos autonomos, dos mais importantes, que lhe apoia na Assembléia Legislativa, êsse mesmo Partido se sinta chocado e agredido, quando se processam as escaramuças da eleições municipais no Paraná, em que é certo o Govêrno não terá tido interferência".

RETRATAÇÃO

O discurso do sr. Lacerda Werneck discorreu sempre numa linguagem serena, mas enérgica em defesa do Governador, acabando o sr. Vieira Lins por declarar que não visou a pessoa do Governador e não acusou o govêrno do Estado de complacência com os autores das supostas violências, mas "talvez de displicência..."

Ante essa declaração do seu colega, o deputado Werneck encerrou o seu discurso, entre aplausos de todos os seus pares.

Votado de Surpresa o Projeto

Assembléia Fluminense

A votação e aprovação, ontem, do projeto que abre crédito de cêrca de dez milhões de cruzeiros, para suplementar diversas verbas do Executivo, provocou veemente protesto do sr. Alberto Torres que acusou o lider da maioria de ter faltado ao compromisso.

A ACUSAÇÃO

O lider udenista, que não se encontrava presente quando da votação, explicou ao plenário que o sr. Arinos de Matos se comprometera a não permitir a inclusão do projeto na pauta, antes de concluidos os entendimentos para abertura de um crédito de seis milhões, para liquidação do débito do Estado para o município de Nova Iguaçú, o que seria feito em emenda ao projeto.

DEFESA

O sr. Arinos de Matos justificou-se dizendo que também se surpreendera com a inclusão do projeto na pauta; e adiantou que sua palavra seria cumprida com a apresentação de emenda em 2.ª discussão, conforme os entendimentos.

OUTRO ASSUNTO

Ainda na ordem do dia foi aprovado, em 2.ª votação, o projeto que reforma o Regimento Interno.

Foram apresentadas 42 emendas, o que determinou o retôrno da proposição à Comissão Executiva.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 380
Estrada do Portela 45-A

AFASTADO DO S. T. M. O GEN. ARY PIRES

Por haver atingido a idade limite de permanência no serviço ativo o general de Exército Mario Ari Pires acaba de ser afastado das funções que vinha ocupando como ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

Até a realização das eleições para preenchimento da vaga responderá pelos destinos daquela Alta Côrte de Justiça o general de Exército Francisco Gil Castelo Branco.

HOMENAGEM

Na segunda parte da sessão de ontem do Superior Tribunal Militar o velho militar foi alvo de expressivas manifestações de apreço e amizade por parte dos seus pares e dos funcionários tendo falado na ocasião os ministros togados Cardoso de Castro, Vaz de Melo, Bocaiuva Cunha e Murgel de Resende.

Em nome dos seus colegas militares falaram os generais Castelo Branco, Alencar Araripe, almirante Otavio de Medeiros e brigadeiro Armando Trompowsky.

Por fim o homenageado agradeceu sendo cumprimentado e abraçado por todos os seus amigos, colegas e admiradores presentes.

12.000 m² de jardins à sua porta
APARTAMENTOS NA ZONA SUL

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m2 de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seu filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necesistam.

Apenas 18% da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo. tais como. jardins, etc..

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontáveis ou caucionáveis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.

As importâncias pagas pelos compradores são depositadas em Bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia pléna das prestações que pagam.

MENORES PREÇOS

Construção já iniciada — Todos de frente
APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

4 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependâncias completas Cr$ 595.000,00

3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas Cr$ 595.000,00

2 quartos, sala e tôdas as dependências .... Cr$ 350.000,00 e 320.000,00

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro Cr$ 200.000,00 e 180.000,00

RUA LAURO MULLER — entre as praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Terezinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo pôsto Esso) e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informacões e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLEA, 104-4º ANDAR

Aprovada Transcrição do Discurso de Vargas

Homenagem ao Conde Sforza — Adiada Votação do Anexo do Orçamento Relativo ao Conselho Nacional de Economia — Instalada a Comissão Encarregada de Emitir Parecer Sôbre Projeto da Autonomia do Distrito Federal

Plenário da Câmara

Foi apresentado requerimento assinado pelos srs. Ivo d'Aquino, Mozart Lago, Kerginaldo Cavalcanti e outros, no sentido de que fôsse transcrito nos Anais o recente discurso do Presidente da República, pronunciado no dia 3.

ELOGIO A ORAÇAO

Referindo-se à linguagem democrática, sincera e objetiva do discurso o sr. Ivo d'Aquino — que encaminhou o requerimento — terminou declarando que "o P. S. D., mesmo dando, dêsde o início, apôio aos pontos básicos do seu programa administrativo, jamais abriu mão de seus direitos de vigilancia, de critica e de apreciação", direitos estes subtanciais ao regime democrático, como tão claramente reconheceu o presidente da Republica, no seu memorável discurso.

Por unanimidade, foi aprovado o requerimento de transcrição.

AUTONOMIA

Instalou-se, ontem, a Comissão de senadores incumbidos de emitir parecer sôbre a emenda constitucional que concede plena autonomia ao Distrito Federal.

Foram eleitos, presidente e vice-presidente, os srs. Melo Viana e Joaquim Pires, respectivamente, havendo sido designado relator o sr. Atilio Vivaqua.

HOMENAGEM A SFORZA

O sr. Francisco Gallotti assumiu a tribuna, referindo-se à homenagem que foi prestada, no Itamarati e sob a presidência do ministro João Neves, ao grande homem publico da Italia, Conde Sforza.

PROJETOS APROVADOS

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: que concede pensão à viuva do investigador Luciano Maciel; que autoriza abertura de crédito destinado à regularização de despesas efetuadas, no exercicio de 1950, pela Policia Militar do Distrito Federal; que modifica alinea "a" do art. 32 da Lei Organica do Ensino Secundário (fixando o limite de idade para prestação de exames de admissão ao ginasio até o dia 31 de julho, em vêz de 30 de junho); que abre crédito ao Poder Judiciário de Cr$ .. 7.207.810,00, em reforço de dotações para o corrente exercicio; que abre crédito especial, pelo Ministério do Trabalho, de Cr$ ...... 1.200.000,00, para atender despesas com o comparecimento do Brasil à 35.ª sessão da Conferência Internacional do Trabalho; que abrei pelo Ministério das Relações Exteriores, crédito especial de Cr$ 308.674,00 para atender ao pagamento de despesas efetuadas pelo govêrno dos Estados Unidos da America do Norte, com a repatriação de brasileiros que se encontravam na Asia.

Foram, ainda, aprovados, sem emendas, os anexos do Orçamento referentes ao Conselho de Imigração e Colonização e ao Conselho Nacional do Petróleo, bem como o projeto de decreto legislativo mantendo decisão do Tribunal de Contas, denegatória do registro do têrmo de contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e a firma Sociedade Construtora de Obras Ltda., para construção de obras do porto de Propriá, em Sergipe.

LEI DO INQUILINATO

Novamente o sr. Mozart Lago falou sôbre o projeto que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato, justificando o seu voto favorável ao adiatamento de votação.

Afirmou o orador que é preciso que os legitimos interesses do povo sejam resguardados, ficando, por exemplo, bem clara a isenção, concedida ao inquilino, de taxas de condominio.

Inconstitucional a Sôbretaxa Sôbre a Saca de Café

Regulamentada a Profissão de Caixeiro-Viajante — Créditos Especiais Votados Pela Comissão de Finanças

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça rejeitou, ontem, contra o parecer do sr. Ulisses Guimarães, a emenda do Senado ao projeto criando o Instituto Nacional do Café, que institui a sôbretaxa de dois cruzeiros por saca do produto exportado.

INCONSTITUCIONAL

O pronunciamento do órgão técnico foi pela sua inconstitucionalidade, desde que atenta contra o principio da unidade orçamentária, determinando fosse o "quantum" arrecadado destinado ao Ministério da Agricultura, que aplicaria no fomento da produção cafeeira.

A PROFISSÃO DE CAIXEIRO-VIAJANTE

Foi ainda votado naquêle orgão técnico o parecer do sr. Godoi Ilha ao projeto dispondo sobre a atividade dos empregados viajantes do comércio e da industria, e dos empregados vendedores ou pracistas.

Julgou o relator conveniente apresentar substitutivo, fundindo tôdas as proposições existentes no orgão técnico a respeito.

Dispõe o substitutivo, que o caixeiro viajante terá direito a uma diária para alimentação, que será computada como ordenado, e receberá comissões pelas vendas feitas, pagas trinta dias depois de prestar contas.

Determina ainda, entre outras coisas, que o prazo de aviso prévio dado ao empregado viajante somente começará a correr da data fixada para a sua apresentação à sede da empresa, custeando o empregador as despesas daí resultantes.

ONZE MILHÕES PARA O GALEÃO

A Comissão de Finanças votou ontem dezenas de projetos abrindo créditos. Destacaram-se, entre todos os seguintes:

—— onze milhões para obras urgentes na pista do Aeroporto do Galeão;

—— um milhão e novecentos mil, para pagamento ao Comitê Permaneente Inter-governamental, com sede na Europa, para atender à despesas com o envio de oito mil emigrantes para o nosso país;

—— Cento e vinte e quatro mil e duzentos cruzeiros, para pagamento à Suecia, pelos serviços prestados pela sua legação na Rumania, na defesa de interesses de nosso país.

ISENÇÃO

Aprovou também a Comissão de Finanças, com parecer favorável do sr. Artur Santos, o projeto oriundo de presidencial concedendo isenção de pagamento de sêlos e taxas aos trabalhadores para efeito de obtenção de patentes de invenção.

Achou mais justo o relator estender o beneficio aos brasileiros em geral que, inventores, não tenham fundos para levar adiante os seus trabalhos.

AUMENTO DE IMPOSTO

Prosseguiu a Comissão de Economia no exame do projeto do sr. Mario Altino aumentando o imposto de consumo sôbre cigarros e fumos.

A proposição teve parecer contrário do deputado Bilac Pinto sendo ontem defendido pelo seu autor.

O Dia do "Barnabé"

SOL

Um sol de festa expulsou Barnabé do leito. Grande dia! Sim, um dia excepcional. Uma alegria natural se comunicava a tudo. Barnabé sentia-se também obrigado a aderir. Vestiu-se rápido, foi buscar o jornal, que mal folheou. Não estava de ficar sossegado, sabendo as novidades de fora. Era empurrado para o mundo, participar do movimento, praticar algum ato solidário, que a própria natureza estava pedindo com a sua iluminação carioca.

Pensou em sair, simplesmente, andando sem destino, levando os meninos a algum lugar onde se divertissem, para diverti-lo. Seu plano se ampliou e sugeriu:

— Bom dia para uma praia!

D. Aurora mexia na cozinha, os meninos principiavam a sua atividade. Zoraide comandando o pelotão enquanto arrumava a sala.

Ninguém respondeu ao apêlo. Barnabé se desapontou, que esperava uma revolução em tôrno da sua frase, os meninos dizendo que sim, que o pai os levasse, Zoraide se entusiasmando com o programa. O desinteresse geral aturdiu-o, mas ainda se animou a uma nova tentativa.

— A gente bem que podia meter uma praia.

Marco Arthur dessa vez percebeu que não se tratava sòmente de conversa fiada, manifestou-se:

— Me leva, papai?

— Depende da sua mãe.

Projeto

O menino foi à cozinha:

— A senhora deixa, mãe?

— Deixa o que, menino?

— A gente ir à praia com o pai?

— Que praia nada; seu pai não vai a praia nenhuma.

— Êle disse que se a senhora deixar êle leva!

D. Aurora repreendeu o marido:

— Você fica metendo coisa na cabeça das crianças. Sabe que não vai mesmo, pra que abrir idéia? Um dinheirão de passagem, só pra ver os outros tomando banho. Isso é prazer?

Barnabé olhou manso, insistindo:

— Era um passeio. O dia está pedindo.

— Se você quer tomar sol, não faça cerimônia: o quintal vive todo desarrumado, capim crescendo, a cêrca precisando de conserto. E' só tirar a camisa e aproveitar.

Recuo

Barnabé se resignou silencioso, reconhecendo que de fato o quintal andava meio abandonado, êle incapaz de sentir gôsto em arrumar as cêrcas, fazer a limpeza. Não era disso. Um dia assim, de um sol assim, não se fêz para ninguém dar duro no quintal. Naquela hora, tôdas as praias do Rio começavam a receber o pessoal, milhares de criaturas se deslocando de pontos distantes dos subúrbios para queimar a pele, molhar o corpo, comemorar o verão. Só êle sobrava condenado, a mulher não entendendo que valia a pena o sacrifício de um dia, que se vão os anéis e ficam os dedos. Para ela, menino não precisava de muito passeio, porque a vida não são dias; e os pais também não, porque já passaram do tempo.

Enfim, como era preciso agir qualquer movimento, foi buscar o ancinho, a vassoura, a enxada, principiou o serviço timidamente, para ver se pegava entusiasmo. Primeiro, arrancar o capim do chão sêco, depois puxar com o ancinho, afinal varrer, fazer o monte de lixo, tocar fogo, ficar apreciando a fumaça subir.

Colaboração

Curvou-se sobre a enxada, batendo lento e ritmado. O suor porejou-lhe na testa e já escorria incômodo pela face. Marco Arthur se aproximou, mortificando-o com a sua consolação:

— Quer que ajude, pai?

Barnabé escondeu mais o rosto, sofrendo aquele testemunho do menino sôbre a decadência do seu projeto, na manhã de sol, com perspectiva de praia, um final tão melancólico:

— Não, filho, deixa. Sai do sol, que faz mal.

Violências da Polícia Fluminense em Parati

Responsabilizado o Líder da Maioria Pelo Clima de Insegurança do Município — Seguiu a Comissão de Investigação — Contente Com Garcez o P.S.P.

Política Estadual

O município fluminense de Parati está vivendo horas de agitação com a policia a perseguir, prender e espancar os adversários do PSD. Nem o próprio prefeito, sr. Darly Helena, eleito pela coligação UDN-PSP, está podendo desempenhar livremente suas funções, pois tem seus passos vigiados e sua casa cercada de policiais.

RESPONSAVEL O LIDER

O responsavel pela situação é o deputado estadual pessedista Vasconcelos Torres, presidente da Assembléia Fluminense, que quer por todos os meios impedir a sobrevivência da coligação oposicionista ao governo do Estado. Cidadãos pacatos e proceres politicos têm sido presos e maltratados, imperando em Paratí o regime da violência e da coação?

Para fazer um relatório da situação, seguiu ontem para aquela cidade uma comissão de três deputados estaduais que trarão à Assembléia o seu depoimento sôbre as arbitrariedades que estão sendo praticadas. Essa comissão é composta dos srs. Saramago Pinheiro (UDN), Omar Vilela (PTB) e Omar Magalhães (PR).

Falando ontem à reportagem o deputado Paranhos de Oliveira, do PSP, declarou que o que está ocorrendo em Paratí é mais ou menos o que têm noticiado os jornais. Acrescentou que se espera o restabelecimento da ordem por meio de um acôrdo já encaminhado através do sr. Vasconcelos Torres.

CONTENTE COM GARCEZ

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O deputado Martinho Di Cicero, declarou, à imprensa, relativamente à sucessão presidencial, o seguinte: "Politicos novos e ainda sob a influência danosa dos aureos tempos dos "golpes" estão confabulando delirantemente sobre questões politicas, principalmente sobre a futura sucessão presidencial da República. Cada semana inventam uma coisa. Não se cansam.

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — A nossa reportagem tentou divulgar os trechos da carta enviada ao Governador Juscelino Kubitschek pelo lider udenista Pedro Aleixo, mas dado certos pormenores que atribuimos à mesma, relativamente à politica mineira, não nos foi possivel a divulgação. Aguardamos informes de fontes fidedignas, a fim de podermos divulgar o assunto tratado.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1952 — 7443

A Nossa Opinião

Importar Sem Exportar

A CRISE de divisas, que é o nosso mais grave problema do momento, foi criada por um duplo êrro do Govêrno: excesso de importações e falta de estímulo às exportações. Enquanto íamos gastando imprudentemente as cambiais, não tomávamos medidas eficazes no sentido de vender nossos produtos no exterior, acumulando os recursos indispensáveis às compras de que não podemos prescindir.

Os nossos governantes não gostam de exportar, mas de importar. E vêm de fora bens essenciais que não produzimos no país, juntamente com artigos de luxo, alimentos, automóveis, balangandãs, vinhos e jóias, numa indiscriminação verdadeiramente temerária.

Somos pobres e agimos perdulàriamente, gastando dólares em escala alarmante.

O turismo oficial é outra fonte de esbanjamentos que causa espanto a americanos e europeus. Não se pensa no futuro, nem se leva em consideração que o nosso bravo café não poderá pagar o alto preço dessa festa de viagens e importações.

Ainda agora, premido pela carência de cambiais, o Govêrno não procura economizar drásticamente. Nada de poupança, nem de sacrifícios. Então, estendemos o pires e, enquanto internamente se fala mal do capital estrangeiro, lá fora vamos solicitando empréstimos externos para pagar dívidas, fazer mais compras e realizar mais excursões.

O Custo da Vida e a Estatística da O. I. T.

UMA estatística publicada pela Organização Internacional do Trabalho informa que, no último quinquênio, os preços nos Estados Unidos subiram 10%, na Inglaterra 27%, no Chile cêrca de 100%, na Argentina quase 200% e no Brasil apenas 25%.

Examinando êsses dados na parte referente ao nosso país, poder-se-á fàcilmente verificar que êles não traduzem a realidade. De fato, o custo da vida entre nós elevou-se muito mais no quinquênio em referência. Os inquéritos realizados o demonstram claramente. E, acima de tudo, temos a experiência de cada dia, provando insofismàvelmente que os preços dobraram, nos últimos anos, especialmente a partir de 1951, graças aos êrros da política oficial conduzida pela COFAP.

Basta lembrar que a inflação ainda não foi contida. O meio circulante já ultrapassou a casa dos trinta e cinco bilhões de cruzeiros. Apesar dos esforços do Ministro da Fazenda, não se conseguiu disciplinar o crédito, evitando os seus graves desvios. Certos episódios registrados, no momento, como o "estouro" das filipêtas, evidenciam a existência do clima inflacionário, com tôdas as suas consequências econômico-sociais.

Clima de Confiança

OS meios políticos e econômicos do país estavam apreensivos com os boatos de reforma constitucional.

Podendo ter defeitos, como tôda realização humana, a nossa Carta Magna representa, no entanto, a média das aspirações nacionais. Modificá-la, nesta época de demagogia e de intranquilidade geral, seria expor a coletividade aos perigos da agitação popular e da subversão de ordem. Só um insensato poderá desconhecer essa realidade.

Assim, a palavra do Govêrno, desfazendo o ambiente de dúvidas e suspeitas — criado por certos elementos políticos — veio restabelecer a calma na opinião pública, permitindo que se desenvolvam normalmente as atividades produtivas no território nacional.

O Brasil necessita de trabalhar e produzir, a fim de vencer as crises econômico-sociais que o assoberbam. E sem confiança nenhum esfôrço construtivo será realizado no país, visando a aumentar a produção e a melhorar as condições de distribuição e consumo. E' preciso, porém, renovar sempre, por atos e por palavras, o propósito governamental de defender as instituições.

E se aparecer nos círculos oficiais alguma voz discrepante, no estilo daquelas que vínhamos ouvindo ultimamente, cheias de prognósticos agourentos, que se lhe oponha imediato e autorizado desmentido.

Como disse o Presidente, [illegible] está mais para aventuras.

Mais Cautela

O GOVÊRNO anunciou um grande plano de investimentos para os próximos anos. As despesas atingirão à casa dos quarenta bilhões de cruzeiros.

Convenhamos que será exigido da coletividade um grande esfôrço tributário. As obras e serviços programados são necessários ao progresso e bem-estar do país, mas sua realização em curto prazo vai custar muitos sacrifícios ao povo.

Os investimentos governamentais têm contribuído sensìvelmente para o encarecimento do custo da vida e para a inflação. Se êles vão prosseguir em grande escala, como foi anunciado, então, não deve haver ilusões quanto ao aumento dos preços e do meio circulante.

Bem sabemos que o desenvolvimento nacional impõe tais ônus, realizando-se as inversões como contribuição da geração atual em benefício do futuro do país. Mas talvez pudéssemos agir com maior prudência, não gastando mais do que permitissem as rendas da coletividade. Assim, daríamos impulso ao progresso material da nação sem sacrificar exageradamente o povo brasileiro.

A virtude está sempre no meio têrmo. O Govêrno precisa, portanto, ser mais comedido no seu programa de gastos.

Canrobert e o Discurso

EM entrevista concedida à imprensa, o general Canrobert Pereira da Costa focalizou os principais pontos do último discurso do Presidente da República para lhe dar apoio relativamente ao seu apêlo de união nacional para o solucionamento efetivo da crise por que o país atravessa.

Transpondo a barreira dos regulamentos militares que o impediriam de fazer crítica em tôrno dos pronunciamentos do chefe do Executivo, o Ministro da Guerra do período presidencial do general Eurico Gaspar Dutra entendeu constituir um dever dizer algumas palavras sôbre o aludido discurso, uma vez que o considera um fato excepcional na vida política brasileira.

Impressionou-se sobretudo o general Canrobert Pereira da Costa com a sinceridade do Presidente da República, abordando os mais importantes problemas da hora atual sem procurar ocultar as deficiências do Govêrno, e, muito pelo contrário, pondo em foco principalmente aquelas que decorrem das falhas do Executivo, cujo trabalho se faz na maior confusão burocrática.

Sempre preocupado com os problemas da vida pública do país, assinalou o entrevistado não desconhecer que o maior entrave para qualquer obra de reorganização do país é a máquina administrativa, na qual impera a desordem, a inépcia e a irresponsabilidade.

Entende, assim, que devem os políticos, mesmo os da oposição, aproveitar a oportunidade criada pelo discurso presidencial, através do qual afirmou justamente as verdades que têm servido a mais das vêzes de principal ponto de ataque ao seu Govêrno, para se lançarem na tarefa de reajustamento administrativo.

Para o general Canrobert Pereira da Costa o mais importante a fazer é um movimento visando represtigiar a função política dos ministérios, profundamente abalados pela interferência dos cento e cinquenta órgãos a que se referiu o sr. Getúlio Vargas. Com isso seriam evitados os pequenos choques de administração que causam os mais sérios prejuízos ao país. A fim de atender aos inúmeros serviços do Estado, a solução é a de se criarem novos ministérios, o que permitiria não só a descentralização administrativa, como também daria um sentido de maior responsabilidade àqueles que fôssem chamados a colaborar nessas funções. Dessa maneira desapareceria o contrôle burocrático de duas ou três repartições, que agem de maneira oposta ao atenderem a uma mesma atribuição.

Congratulou-se, igualmente, o general Canrobert Pereira da Costa, com o sr. Getúlio Vargas, pelas suas palavras relativamente ao papel essencial que as oposições representam na democracia e à necessidade de que os políticos procurem resolver os problemas do país dentro de um clima de liberdade e ordem, abandonando os métodos solertes apenas admissíveis naqueles que impatriòticamente pretendem adotar o caminho da aventura pessoal.

A clarividência com que o general Canrobert se manifesta sôbre o lado positivo do discurso de Vargas constitui uma reafirmação de que as Fôrças Armadas não desertaram do papel que sempre lhes coube na vida nacional: de fiadoras do respeito à vontade popular e às instituições do regime. Reafirmação tanto mais significativa quanto parte de um chefe militar dos que melhor representam, pelo seu prestígio intelectual e moral no seio da oficialidade e da tropa, aquela honrosa tradição dos grandes do nosso Exército.

CONGRESSO EM MOSCOU

J. Guilherme de Aragão

APÓS uma preparação psicológica de cêrca de dois meses, inaugurou-se, no domingo, em Moscou, o XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Ao "vernissage" vermelho esteve Stalin de corpo presente, seguido do sucessor presuntivo Malenkov e, ainda, de Molotov e outros membros do Politiburo. Dentre os maiorais comunistas estrangeiros, lá se achavam Maurice Thorez, secretário do Partido Comunista Francês; Harrit Pollit e Luigi Longo, chefes vermelhos, respectivamente, da Inglaterra e da Itália.

Maior acontecimento do dia, pelas interferências que sugere com o panorama internacional, foi a leitura do relatório do Comité Central do Partido Comunista Russo, apresentado por Malenkov. Do ponto de vista interno, a exposição do órgão central bate na tecla da reforma do estatuto partidário, da reestruturação administrativa e do processo de execução dos Planos quinquenais. A alteração concreta dêsses pontos básicos está precedida da doutrina da auto-crítica.

Noutros têrmos, o XIX Congresso Comunista de Moscou é um ponto de interseção ideológico. Visa eliminar algo que se diz errado e, ao mesmo tempo, implantar o que se supõe correto. Quanto à primeira parte, confessa Malenkov, no seu relatório: "o que se deve fazer, agora, é cercear as dilações que estão marcando a realização dos planos quinquenais, de acôrdo com a doutrina da auto-crítica.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Ciranda, Cirandinha

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Embora os partidos nacionais não tenham, ainda, apreciado, oficialmente, o apêlo do sr. Presidente da República, por um movimento de união nacional com o objetivo de apoiar a reforma da organização administrativa que é pensamento do Govêrno promover com brevidade, as opiniões individuais de alguns dirigentes partidários, através de declarações que a imprensa tem publicado, permite prevêr o sentido em que devem pronunciar-se, afinal, àqueles partidos.

O QUE SE PENSA E O QUE SE DIZ

A impressão é de que o apêlo, em si mesmo, é inobjetável, pois o Presidente não pede senão que os partidos se mantenham na linha que até agora tem caracterizado a sua ação parlamentar. Por isso mesmo, causa certa estranheza que o sr. Getúlio Vargas se mostre tão vivamente empenhado na obtenção do que nunca lhe recusaram os partidos de oposição. E' esquisito que se faça tanto alarde em tôrno de um apêlo que visa simplesmente à manutenção do "statu quo". Impossível não se pensar que, nessas condições, pode haver dente de coelho nesse princípio de conversa.

Que quer o Govêrno? Uma reforma da organização administrativa. Essa reforma seria examinada com interêsse, pelos partidos, independente de qualquer apêlo. Com interêsse e provàvelmente com simpatia, já que parece dever orientar-se no sentido das críticas que a própria oposição tem feito. Portanto, parece que o verdadeiro objetivo dos apêlos presidenciais não pode ser êsse. O sr. Getúlio Vargas, no fundo, está querendo outra coisa qualquer, que prefere não dizer às claras. Daí a posição discreta, a aceitação de pé atrás, do seu apêlo, pelos partidos.

Bem examinadas as coisas, o que parece evidente é que o sr. Getúlio Vargas sentiu — um pouco tarde — a necessidade em que se encontra, de obter o desarmamento dos espíritos. A reação geral contra o discurso de Pôrto Alegre serviu, aparentemente, para advertí-lo de que não há clima para as suas manobras antidemocráticas. E, assim, pareceu-lhe recomendável orientar-se pela clara indicação da rosa dos ventos.

A definição tardia do Presidente, em favor dos princípios do regime democrático, chegando, mesmo, a declarar que a sua pessoa não será obstáculo ao entendimento geral para a realização de tais princípios — o que prova o conhecimento e a consciência que têm de que a sua pessoa é um argumento contra sua proposta política e seu apêlo aos adversários — essa definição tardia, dizíamos, cria um problema para os partidos de oposição. Um problema não pròpriamente político, mas literário, relativo ao modo de expressão do seu ponto-de-vista.

DESARMAMENTO E PAZ ARMADA

Esse problema é o seguinte: infelizmente, ninguém, neste país, pode acreditar na sinceridade do sr. Getúlio Vargas, ao entrar na roda entoando o seu "vamos dar a meia-volta, volta e meia vamos dar". Mas, por outro lado, essa natural desconfiança quanto à sinceridade de propósitos do sr. Getúlio Vargas não pode ser objetada, oficialmente, a um apêlo do Presidente da República. Os partidos precisam, pois, adotar uma conduta intermediária entre a desconfiança e a confiança, entre o sentimento que não podem reprimir nem exprimir, e o que devem exprimir, mas sem convicção.

Se ao Govêrno interessa tão grandemente o desarmamento dos espíritos, é óbvio que aos partidos só poderá interessar uma paz sòlidamente armada. Devem êles, por isso, aceitar, em princípio, o entendimento, contanto que em consequência não adormeçam, cessando a vigilância que se propõem a exercer. E' preciso que, à primeira investida que se renove contra o regime, estejam todos a postos, firmes na estacada, como têm estado até agora. E nada disso se pode proclamar abertamente, contra o Presidente da República.

Na breve declaração que fêz ao DIARIO CARIOCA, o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, resolveu muito bem a dificuldade, declarando que, em princípio, todos devem examinar o apêlo com simpatia. Mas é preciso descer aos fatos concretos e estudá-los um por um. Que quer, ao certo, o nosso Presidente? Diga-o, e veremos, à medida que se esclarecerem seus verdadeiros intuitos. O mais, é bafo, como hoje se chama a conversa fiada.

Ciência ao Alcance de Todos

Plásticos

Embora só tenha tomado grande impulso durante o último conflito mundial, quando se fêz necessário o emprêgo de inúmeros produtos artificiais em substituição a outros de obtensão mais ou menos difícil, o material plástico já possuía mais de um século de existência, pois, o primeiro passo dado para a sua descoberta foi em 1820, quando se verificou a possibilidade de se produzir, no laboratório, um composto de carbono. Este acontecimento estabeleceu a base da indústria plástica do século vinte.

As perspectivas oferecidas pela nova indústria são bastante alvissareiras, uma vez que a matéria-prima por ela exigida é extremamente simples, tão simples que muitos artigos eram desperdiçados devido a sua aparente inutilidade. Desta maneira, materiais como a casca de ovo, serragem, trapos velhos, etc., são atualmente empregados na elaboração de ataduras, aeroplanos e muitas outras coisas, em substituição a metais de difícil obtensão na época atual.

Durante o transcurso da segunda grande guerra o uso em larga escala dos materiais plásticos atestou a grande variedade do emprêgo dêstes produtos, mercê de suas excelentes qualidades.

A história da química dos plásticos teve sua origem, por mais incrível que pareça, numa mesa de bilhar, quando, devido a falta de marfim, um industrial ofereceu um prêmio de dez mil dólares a quem descobrisse um sucedâneo para êste produto. Muitos foram os indivíduos que se lançaram aos trabalhos, desejosos de ganhar a elevada quantia oferecida, encontrando-se, entre êles, um químico da cidade de Nova York que, depois de numerosas experiências, conseguiu, em 1868, descobrir a celulóide, cuja utilidade todos nós já conhecemos.

A segunda grande descoberta da química dos plásticos foi um outro material denominado baquelite, conseguido, acidentalmente, por um químico que realizava experiências com o fito de encontrar um substituto para a goma laca.

A baquelite, ou baquelita, é uma mistura escura e pastosa que, submetida à determinada pressão, toma a forma do recipiente que a contém; é muito resistente e leve, tendo, por isso, larga utilização na confecção de inúmeros artigos, tais como: caixas acondicionadoras de rádios receptores, tampas para frascos, lanternas elétricas, pentes e muitos outros objetos de uso corrente.

Pode-se dizer que a descoberta da baquelite foi de bom augúrio para a indústria plástica, pois, após o seu advento vários novos materiais plásticos foram sendo, sucessivamente, produzidos pelos laboratórios, embora a princípio as descobertas se efetuassem vagarosamente.

Os produtos plásticos enquadram-se em dois tipos principais: os termoplásticos, isto é, aqueles que podem ser submetidos a uma nova modelagem, ao calor, enquanto que aquêles se originam de substâncias cujas moléculas não são formadas naturalmente, mas sim pela mão do homem.

Os plásticos mais importantes são classificados em três grupos principais, segundo a matéria-prima básica de cada um; assim é que há plásticos feitos de alcatrão, de celulose e de outras matérias, das quais as mais importantes são o coque, o petróleo e o gás natural.

Dos primeiros produtos plásticos fabricaram-se botões, boquilhas e numerosos objetos de adôrno, porém, a sua contribuição na última guerra mundial foi enorme, a ponto de a indústria plástica constituir uma das mais vitais na produção de material ligado às necessidades bélicas. No período de paz não tem sido menor a contribuição dos plásticos para o nosso bem-estar pois, além dos seus variadíssimos empregos comerciais, êles também, graças às suas qualidades de pêso reduzido, prestam-se admiràvelmente para aplicações no campo da cirurgia, mormente da cirurgia plástica, no tocante ao reparo de lesões.

A grande vantagem da aplicação do material plástico reside, em alguns casos, nas suas excelentes qualidades de resistência e de durabilidade, superiores às de muitos outros comumente usados. Ultimamente têm sido encontrados certos produtos artificiais capazes de resistir às mais diferentes temperaturas, como sucede a um composto à base de sílica, o qual se mostra possuidor de uma resistência que o faz aguentar uma temperatura superior a 250º centígrados. Além do mais, certos plásticos apresentam a vantagem de não sofrerem a ação da oxidação, da umidade, de temperatura extremamente baixa e de muitos outros inconvenientes a que estão sujeitos a maioria dos metais.

A química dos plásticos é, sem dúvida alguma, uma das grandes realizações da ciência moderna, que veio contribuir em manidade.

Salão Fotográfico do Centro Dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas fará realizar, no Assírio, como parte das comemorações do seu 33.º aniversário, um "Salão Fotográfico", poderão concorrer também amadores não pertencentes aos quadros de sócios da agremiação, mas, filiados a outras associações de excursionistas, ou de foto-clubes.

Poderão os concorrente expôr fotografias que não tenham participado de outros salões, ou Concursos, focalizando temas de excursionismo, ou paisagens brasileiras, sendo as cópias na medida de 24 x 30 centímetros, sem montagem, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 5,00 por unidade.

A recepção de fotografias será encerrada no dia 31 de outubro, inaugurando-se o Salão no dia 1 de novembro próximo.

São os seguintes os premios: Medalha de Ouro à fotografia considerada de mérito excepcional. Medalhas de prata e de bronze, como 1.º e 2.º premios, aos vencedores nas categorias de associados e não associados do Centro Excursionista.

Além dêsse premios, serão conferidas menções honrosas e diplomas. Os trabalhos premiados passarão a pertencer à fototeca do Centro dos Excursionistas, devolvendo-se os demais.

EFEMÉRIDES

7 DE OUTUBRO

1803 — Nasce em Minas Gerais José Antonio Marinho.

1821 — Nasce em Icó, no Ceará, Tristão de Alencar Araripe.

1837 — Morre a bordo do "Piratininga", em viagem de Santos para o Rio de Janeiro, o brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, chefe militar da revolução liberal de 1842.

1905 — Morre em Florença Pedro Americo de Figueiredo e Melo.

Palácio Itamarati

O sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando o diplomata Aluisio Guedes Régis Bitencourt para exercer, interinamente, as funções de introdutor diplomático.

* * *

O sr. João Neves da Fontoura, mandou apresentar cumprimentos ao senhor Bernardo Ocampo, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, em trânsito por esta capital, pelo Secretário Aluisio Régis Bitencourt, Introdutor Diplomático.

* * *

Sob a presidência do ministro de Estado das Relações Exteriores, realizou-se ontem no Itamarati uma solenidade, promovida pelo PEN Clube do Brasil, em memória do conde Carlo Sforza.

Preparativos Políticos

REMY ROURE

A "rentrée" política real só se realiza, em França, em outubro, talvez mesmo mais tarde um pouco, a sessão dos Conselhos Gerais nos departamentos obrigando as Assembléias a sessões puramente formais. O regresso do Presidente do Conselho foi entretanto qualificado de "petite rentrée" e a vida política reanimou-se um pouco mais. Realmente, Antoine Pinay, mesmo durante as férias de Aixles-Bains, se preocupara com as dificuldades previstas para o outono, consultara ministros técnicos, de maneira que certos dias o seu hotel se parecia com o Hotel Matignon. Durante êste relativo repouso o presidente teve ocasião de verificar os resultados da sua política e avaliar o grau de popularidade que alcançou no país. O chefe do govêrno póde constatar que esta popularidade enfraquecera pouco, apesar das decepções relativas, por exemplo, à baixa dos preços. Regressou à capital sem pessimismo, e disposto a continuar tudo pela defesa do franco, pela paralisação da ameaça de inflação, pela estabilização ao menos dos preços, pelo equilíbrio orçamentário sem renúncia dos encargos franceses para 1952 e sem impostos suplementares, não esquecendo as necessárias economias e várias reformas do Estado. O seu primeiro cuidado foi precisamente garantir que a França honraria os seus compromissos militares para o ano em curso, estando a continuação subordinada a uma revisão, desejada, parece, por todos os Estados da Europa, dos encargos que resultaram do Pactó Atlântico. Levantara um obstáculo, o da redução das encomendas "off shore". Era preciso remediar a coisa, evitando sobretudo o licenciamento de operários trabalhando para a defesa nacional. O Ministro da Defesa Nacional, René Pleven, pronunciára-se firmemente no mesmo sentido, num discurso que provocou certa celeuma. As decepções de Pinay eram devidas sobretudo às reticências que se opunham à redução das "margens lucrativas" e da baixa dos produtos industriais. Apelara para a confiança. Deram-lhe uma popularidade. "A fé que não age, será uma fé sincera?" dizia com Racine. Desde então, parece decidido a agir, mesmo se o seu liberalismo sofre certos entorses de princípios. Com efeito, tem-se a impressão que havia a êste respeito um mal-entendido. Pinay é um liberal e os alicerces da sua política continuam sendo os princípios essenciais do liberalismo econômico. Mas, se são levados ao extremo e se são pretextos para uma destruição do verdadeiro liberalismo, se mesmo certos entendimentos industriais e comerciais não quadram muito com êste verdadeiro liberalismo, o que há a fazer para defender a arte, senão, se fôr necessário, recorrer a taxas fixas?

Pinay, homem de Estado, não é um doutrinário. Industrial, tem o sentido das realidades e sabe adaptar as doutrinas aos fatos. Acusá-lo-ão de oportunista? Mas no nosso mundo, onde as contradições abundam, a palavra não o deve perturbar. Ele sabe o que quer, na economia interior: uma estabilização dos preços e das despesas públicas. A França chegou, fiscalmente, a um ponto em que "o impôsto muito pesado se devora a si mesmo". Uma reforma fiscal com uma distribuição mais equitativa dos encargos impõe-se, sem dúvida, mas para alcançar certo alívio. Uma reforma administrativa é indispensável para reduzir as despesas públicas, tanto como para aliviar os sociais. E' com êste programa que o presidente do Conselho se apresentará, no outono, perante a Assembléia. Entretanto, foi empreendido um delicado trabalho de preparação. Os ministros têm de reduzir os seus orçamentos civis particulares.

O Que Se Diz

...QUE no Fla-Flu de domingo reeditou-se o famoso episódio das "Touradas em Madrid" da Copa do Mundo, por ocasião do jôgo Brasil x Espanha, quando a enorme torcida rubro-negra, acrescida da numerosa torcida antitricolor, cantou por tôda a volta do Maracanã o estribilho: "fechou, fechou a leiteria"...

*

...QUE, na preliminar do mesmo jôgo, os torcedores do Flamengo, diante dos espantosos golpes de sorte do goleiro suplente do Fluminense, Veludo, comentavam: "é o Castilho preto"...

*

...QUE, em vista disso, já se anuncia que a famosa "leiteria do Castilho" passará a ter um novo proprietário: Veludo...

*

...QUE o deputado Almir Moura (As. Fluminense, PSP) ao falar, ontem, sôbre o problema da água em Caxias, afirmou que "a arrecadação per capita (per capita) no município é de 200 cruzeiros"...

*

...QUE, em tom de zombaria, o sr. Pedro Gomes (PSD) perguntou ao orador que espécie de arrecadação era aquela que ninguém conhecia, recebendo a seguinte resposta: "não sei explicar direito o que vem a ser, mas posso afirmar que está nos dicionários"...

A Opinião do Leitor:

ESTEJE PRESO!

O sr. Feliciano de Souza protesta contra a violência de que foram vítimas todos os passageiros de um ônibus, por simples ordem de um investigador que nem sequer se dignou a assumir a responsabilidade do seu ato, determinando a um soldado de polícia que conduzisse o veículo para a delegacia do 21.º Distrito Policial.

Aconteceu no dia 2 de outubro. Ao anoitecer, descia pela Rodovia Presidente Dutra um ônibus da linha Barra Mansa-Rio. Ao entrar na área do Distrito Federal, o ônibus alcançou uma fôrça mecanizada, que seguia no mesmo sentido. A certa altura, em frente a uma fábrica, na pista asfaltada, percebeu-se um grupo de pessôas dando, à primeira vista, a impressão de que se tratava de interessados em presenciar o desfile de viaturas militares. O motorista do ônibus entrou businando, até quase tocar no grupo. Verificou-se, então, que se encontrava no chão o corpo de um homem, possìvelmente morto por atropelamento e era êsse o motivo da permanência dos populares. A atitude do motorista — que, sem dúvida, foi demasiado impertinente — provocou irritação. Um investigador presente resolveu, então, tomar uma providência drástica: mandou um soldado prender o motorista e conduzi-lo, com o seu ônibus cheio, até a delegacia do 21.º Distrito Policial, em Braz de Pina.

Debalde foi pedido ao soldado que acompanhasse o motorista até o fim da sua viagem para, então, sem prejuízo dos passageiros, executar a detenção. Famílias inteiras com suas bagagens foram desviadas para a Delegacia, sofrendo um vexame e atrazando sua viagem, apenas porque um investigador qualquer entendeu que essa é a forma de policiar.

Diz, ainda, o leitor:

"A falta de respeito pelos direitos do próximo, inclusive o direito de trânsito garantido pela Constituição, já não surpreende quem passa habitualmente pela barreira de Vigário Geral, pois a polícia carioca se arroga direitos de Alfandega, realizando revistas nas bagagens e submetendo os viajantes a outros constrangimentos, a pretexto de descobrir armas".

Não será entre a gente pacífica, que entra no Rio com as suas famílias, que a polícia encontrará intenções de carnificina. Melhor seria se levasse o seu zelo contra os malfeitores que diariamente se exibem nas mais espetaculares façanhas, dentro dos limites desta cidade infeliz.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES"

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3939
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5052
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a respeito da fixação do preço minimo do algodão para a próxima safra os circulos ligados à FARESP informam que não será inferior a 80 cruzeiros a arrôba...

*

...QUE porta-vozes da Comissão de Financiamento à produção, do Ministério da Fazenda, anunciam, por sua vez, que a fixação do preço minimo não poderá ser feita sem levar em conta a paridade internacional, o que significaria que seria inferior aos 80 cruzeiros previstos pelos pupilos do sr. Iris Meinberg...

*

...QUE a imprensa de São Paulo informa, porém, que o próprio Presidente da República estaria inclinado a adotar a fórmula pleiteada pelos cotonicultores, ou seja, a base de 85 cruzeiros a arrôba de 15 quilos para o tipo 5...

*

...QUE os assessores-técnicos da presidência (o sr. Romulo de Almeida e seus economistas amestrados) estariam estudando o assunto de forma a conformar a solução final à seguinte diretriz: — fixar o maior preço-minimo do mundo...

*

...QUE, se fôr verdadeira a noticia, e, realmente, vier a dar-se o que prevêem os cotonicultores, Thomaz de La Rue e Cia. de Londres, e American Bank Note, de Nova York, começarão a lubrificar suas rotativas-especiais para imprimir o papel-moeda necessário à aquisição da safra que ainda não foi plantada, mas já se anuncia caríssima...

INSTALA-SE HOJE A PRIMEIRA CONFERÊNCIA RURAL BRASILEIRA

SERÃO DEBATIDOS TODOS OS PROBLEMAS DA LAVOURA E DA PECUÁRIA — OS AGRICULTORES LANÇARÃO UM MANIFESTO

Com a presença de delegados de 17 Federações Estaduais, reunir-se-á hoje, nesta Capital, prosseguindo até 10 de outubro corrente, a Primeira Conferência Rural Brasileira, certame que é patrocinado pela Confederação que congrega aquelas entidades, no sentido do encaminhamento adequado dos problemas da lavoura e da pecuária nacionais.

SESSAO INAUGURAL

A sessão inaugural será realizada às 16 horas e nela o plenário promoverá o delineamento de um manifesto da lavoura e nomeará a comissão que o redigirá, além de iniciar o debate dos relatórios apresentados e votação das conclusões. Os trabalhos serão orientados pelo sr. Mario de Oliveira, presidente da Confederação Rural.

O TEMARIO

A Conferência será a primeira de uma série de conclaves anuais a serem realizados sob os auspicios da Confederação Rural Brasileira, e focalizará, de acôrdo com o temário elaborado, assuntos de imediato interesse para a classe, obedecendo aos seguintes pontos: 1) Politica Agrária: Codigo Rural, Serviço Social Rural, Seguro Agropecuário, Participação da classe na aplicação da quota do imposto de renda distribuida aos Municipios, Politica de terras e colonização, Associativismo Rural, Reforma Agraria. 2) Financiamento e Preços: Tabelamento dos produtos agricolas, tendo em vista o custo da produção, Preço minimo, Financiamento dos produtores. 3) Economia Rural e Crédito Agricola: Crédito agricola atual e medidas para melhorá-lo, Banco de Crédito Rural, Aplicação, na agropecuária, de reservas das empresas de seguro, capitalização e caixas econômicas, Moeda e Crédito. 4) Distribuição da Produção: Transportes, Fretes, Armazens e silos, Cooperativas de transportes. 5) Imposto e Taxas: Municipais, Estaduais, Federais. 6) Mecanização da Lavoura: Importação de máquinas e financiamento, Produção de maquinas no pais, Ação oficial para o desenvolvimento da mecanização da lavoura. 7) Solos e Irrigação: Conservação do solo, Irrigação, Adubos e corretivos. 8) Pecuária: De leite, de corte, Melhoria dos rebanhos, Defesa Sanitária, Industrialização, Distribuição, Forragens, outros assuntos. 9) Assuntos diversos: Ensino Agricola, Tratados comerciais, Eletrificação rural, Florestamento e Reflorestamento.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52.4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,81 96	6,58 78
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Corea-sueca	3,62 09	3,53 51
Corea-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 4 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 72
Belgica	—
Suécia	3,62 09
Dinamarca	2,73 53
Nova York	18,72
França	0,05 35
Holanda	4,92 71
Suécia	3,62 09
Uruguai	—

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, com trabalhos pouco ativos e os negócios realizados foram pequenos.

Em situação inalterada regularam os valores em evidência, conforme ficaram as apólices da União, dos Estados e as Municipais, tudo como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
56 Uniform.	690,00
30 D. Emis. Nom.	695,00
50 Idem port.	780,00
347 Idem	782,00
40 Idem	783,00
554 Idem	785,00
37 Idem Emp. Ant.	725,00
12 Idem	730,00
200 Idem	750,00
54 Reajustamento	785,00
Obrigações:	
1.100 T. Nac. 1921	790,00
2 T. Nac. 1930	800,00
250 T. Nac. 1932	995,00
25 Guerra Cr$ 100,00	76,00
29 Idem Cr$ 200,00	152,00
1 Idem	155,00
14 Idem Cr$ 500,00	380,00
376 Idem Cr$ 1.000,00	780,00
Estaduais — Apls.:	
30 Minas Cr$ 300,00 7% Nom.	250,00
40 Idem Cr$ 1.000,00	500,00
99 Idem port. 5%	395,00
122 Minas 1177	585,00
20 Minas Rec. Ec. 2.ª Série	520,00
3 Minas 1934 pt. 1.ª Série	125,00
139 Idem 2.ª Série	121,00
356 Idem 3.ª Série	123,00
39 E. Rio Elet. 2.ª Série	825,00
213 S. Paulo	195,00
Municipais dos Estados:	
2 B. Horizonte 7% pt.	450,00
Bancos: — Ações:	
176 Prefeitura do F. Federal de Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
200 Paulista de F. e Luz de Cr$ 200,00	193,00
114 B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	1.750,00
1 Idem Cr$ 200,00 Antigas	500,00
10 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000,00	575,00
Debentures:	
59 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
Leilão:	
1 Tit. do Gávea Golf and Country Club - Club C/ a obrigação do comprador pagar ao Club o débito de Cr$ 14.390,00	37.300,00

CAFE'

Funcionou, ontem, êsse mercado firme bem colocado, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 173,00 por 10 quilos ensacado e durante os trabalhos venderam-se 2.910 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS (incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	182,60
Tipo 4	180,20
Tipo 5	177,80
Tipo 6	175,40
Tipo 7	173,00
Tipo 8	169,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,30; Idem fino Cr$ 19,70.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	11.770
Central	—
Leopoldina	2.045
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	13.815

Desde o 1.º do mês	44.078
Desde o 1.º de julho	653.009
Idem ano passado	1.192.673
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	538.599
Embarques:	
Asia	—
Europa	1.926
América do Sul	7.244
América do Norte	15.200
TOTAL	24.370
Desde o 1.º do mês	34.816
Desde o 1.º de julho	731.490
Idem ano passado	1.293.270
Existência	279.136
Consumo interior	—
Consumo de bordo	—
Café despachado para embarques	65.848

CAFE' A TERMO

(Cotação por 10 quilos)

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	S-V	177,10
Novembro	180,50	179,20
Dezembro	181,50	180,20
Janeiro 1953	183,00	181,50
Fevereiro	S-V	181,50
Março	S-V	182,20

Vendas nada. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	S-V	177,10
Novembro	S-V	179,00
Dezembro	S-V	180,00
Janeiro 1953	S-V	181,50
Fevereiro	S-V	181,50
Março	S-V	182,30

Vendas nada. Mercado — firme.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 7.626. Existência 45.222.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 850. Existência 10.580 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	2.000	1.300
Açúcar, sacos	10.223	333
Milho, sacos	10.420	1.340
Banha, caixas	1.505	—
Farinha, sacos	700	600
Charque, fardos	90	—
Arroz, sacos	2.900	1.340
Cebola, sacos	150	—
Batata, sacos	1.000	—

O TOQUE MÁGICO......

Boneca ESTRELA COM CABELO PENTEAVEL

A BONECA DO ANO DE 1952

A MAIOR FÁBRICA DE BRINQUEDOS DO BRASIL

VENDAS SÓ POR ATACADO

ESTRELA S/A.

CAIXA POSTAL 4414 SÃO PAULO

Representante: WALTER ROLLMANN

Av. Almirante Barroso, 2 - 13.º andar

Fones: 22-7490 e 22-4347

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 6	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$	2,78 68	$	2,78 68
Idem venda	$	2,78 81	$	2,78 81
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,04 06	c	1,04 00
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,15/7,25	c	7,12/7,20
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	36,25/36,75	c	36,50/37,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c	23,33	c	23,33
Idem venda	c	23,34	c	23,34
s/ Stokolmo taxa-média por Kr.	c	19,35	c	19,35
Venda	c	9,16	c	9,16
s/ Madri Oficial por P. Compras				
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	148,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c	1,99 00	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 00	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por. Compra	c	26,30	c	26,33
Idem venda	c	26,34	c	26,34
Londres, 6	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Nova York, à vista por £	$	2,7837/2,7881	$	2,7862/2,7875
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,25/7,87	$	7,25/7,87
s/ Canadá £	P	2,6775/2,6781	P	2,6762/2,6775
s/ Berna, £	FB	12,1825/12,1925	FB	12,1850/12,19
s/ Amsterdam £	F	10,7050/10,7150	F	10,7025/10,7075
s/ Paris £	F	987,00/988,00	F	987,00/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,725/1,775	L	1,725/1,775
s/ Bruxelas, £	F	139,95/140,05	F	139,90/140,00
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/199925	K	19,9825/199825
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	79,90/80,20	Esc.	79,90/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri, P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	16,25/16,50	M	16,25/16,37
Buenos Aires, 6	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres, a vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp.	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp.	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 6	**Abertura**		**Fechamento**	
s/ Londres à vista por £ t/ comp.	p	7,35	p	7,35
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,40	p	7,40
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p	277,00	p	279,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p	276,00	p	278,00

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 6

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	197,00	—
Tipo 4, duro	195,50	—
Tipo 5, duro	193,50	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	13.627	12.256
Entradas	29.121	29.161
Existência	1.801.521	1.798.307
Saidas	1.927	24.701

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 6

	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Outubro	198,30	198,60
Dezembro	200,60	200,70
Janeiro	202,40	202,60
Março 1953	203,90	204,00
Maio	204,50	205,90
Julho	206,20	206,30
Setembro	206,70	207,00
Vendas	206,70	207,00
Mercado	Est.	Firme

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 6

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,80 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Disponivel

Nova York, 6

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	55,00	55,00
N. 4	54,00	54,00
Tipo Rio		
N. 7	48,75	48,75

Santos (Mole)

N. 2	53,50	53,50
N. 4	53,00	53,00

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 6

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 3 a 9 pontos. No fechamento estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 a com baixa de 5 a 9 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	53,25	53,26
Março 1953	53,50	52,51
Novo Contrato		
Maio	52,15	52,15
Julho	51,81	51,75
Setembro 1953	51,20	51,17

Vendas 7.250 sacas.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 6

Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,60	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

	Sacos Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	25.878	—
Desde 1 de setembro	427.790	401.912
Exportação	—	—
Existência	632.325	610.447
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 6

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/f de 60 ks.	13.773	—
Desde 1 de Setembro	27.082	27.082
tembro	41.855	27.032
Existência	22.441	10.002
Exportação	634	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 6

	Abert.	Fech.
Outubro	278,00	283,00
Dezembro	298,00	296,00
Março 1953	307,00	307,60
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Calmo

Peças Para Automóveis e CEXIM

A proposito de uma nota publicada nesta pagina, com o titulo acima, recebemos da Associação Profissional das Industrias de Peças Para Automoveis e Similares, de S. Paulo, a carta que abaixo transcrevemos:

São Paulo, 3 de Outubro de 1952.

Ao Respeitavel DIARIO CARIOCA — Praça Tiradentes, 77 — Rio de Janeiro.

Senhor Redator:

Acaba de chegar às nossas mãos um exemplar dêsse conceituado jornal, da edição de 27 de setembro p. p., publicando nota sob o titulo "PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CEXIM", que mereceu a nossa melhor atenção. Sôbre o assunto nela focalizado, cumpre-nos apresentar os seguintes esclarecimentos:

1.º — Os auto-veiculos e seus componentes importados classificam-se nos seguintes grupos:

a) — veiculos já montados;

b) — veiculos completos, mas com todas as suas partes SEPARADAS, que aqui depois são MONTADOS. O grau em que vêm DESMONTADOS varia de acôrdo com a capacidade e o aparelhamento da emprêsa montadora;

c) — peças e acessórios de REPOSIÇÃO, também chamados sobressalentes e que NÃO SE DESTINAM A MONTAGEM, mas simplesmente à SUBSTITUIÇÃO.

2.º — O Aviso n.º 288 da CEXIM se refere tão sòmente às peças constantes da letra "c" do parágrafo anterior; Daí se infere, à evidência, que as restrições de tal aviso de modo algum podem afetar os trabalhos de montagem, que estão enquadrados nos casos da letra "b". Qualquer anormalidade que acaso possa ocorrer nêsses trabalhos é absolutamente alheia às indústrias nacionais de auto-peças.

3.º — As restrições constantes do citado aviso resultaram de levantamentos estatisticos e estudos que duraram cêrca de um ano e meio. Não sòmente são absolutamente justas e condizentes com o grau de adiantamento alcançado pela indústria nacional, mas de transcendental importancia para a economia e o progresso do país libertando-o em grande parcela de colossal e desnecessária evasão de divisas. Como é facil de se verificar, tais restrições abrangem UMA PARTE APENAS dos artigos fabricados pelas 350 indústrias nacionais de auto-peças cuja relação e quadro sinótico temos a honra de passar às mãos de V. S.

4.º — É certo, senhor Redator, que essas restrições foram acolhidas pela indústria nacional — como não poderiam deixar de sê-lo — com profunda simpatia e particular interesse, mesmo porque vieram de encontro às mais justas e legitimas aspirações dêsse tão importante setor da industria nacional.

5.º — A afirmação da nota em apreço de que "os fabricantes de peças de automoveis estavam tão eufóricos com as restrições em vigôr, que chegaram a elogiar a politica de livre importação, em 51, apesar dos prejuizos que sofreram" é acolhida por nós com vivo espanto, porque não tem, como não poderia ter, com o palpavel ilogismo que encerra qualquer fundamento que se possa coadunar com a austeridade que caracteriza os propósitos da grande causa que defendemos.

Solicitando-lhe a fineza da publicação dêsses esclarecimentos e pondo-nos ao inteiro dispôr de V. S. para quaisquer outras informações sôbre o assunto, antecipamos agradecimentos e apresentamos a V. S. as homenagens de nosso mais alto aprêço.

Atenciosamente, Associação Profissional da Indústria de Peças para Automoveis e Similares, de São Paulo.

Ramitz Gattás — Diretor Secretário.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

REUNIÃO DA LÃ, NO ITAMARATI

Por intermedio de seu Departamento Econômico, o Itamarati promoverá a 8, 9 e 10 de outubro, uma série de reuniões para discutir, com os interessados e a imprensa, os problemas da lã nacional. Aos encontros deverão comparecer as entidades mais representativas da produção e do comércio da lã, em nosso pais, além dos organismos oficiais especializados.

Embora não tenha sido ainda divulgada a agenda da conferência, sabe-se que os assuntos a serem abordados devem versar principalmente sôbre os excelentes de exportação adquiridos pelo Banco do Brasil e sôbre as importações de fios não produzidos no pais.

O Banco do Brasil, em vista de dificuldades de colocação de 12.000 toneladas de lã gordurosa (bruta) que ameaçava de crise os produtores, resolveu adquiri-las a preços que variaram entre 520 e 240 cruzeiros, por arroba, de acôrdo com o tipo. O nosso principal estabelecimento de crédito salvou assim os produtores de uma crise séria; agora, porém, precisa se desfazer das 12.000 toneladas sem sofrer um grande prejuízo. A situação de retração das compras no mercado internacional é bem conhecida. Por outro lado, os tipos de lã brasileira não são de grande aceitação e, daí, as dificuldades que terá o Itamarati em colocar no exterior os excedentes que o Banco do Brasil comprou aos produtores.

A importação de fios é outro problema que tem provocado fortes divergências entre os industriais de fiação e de tecelagem. Dizem os primeiros que não há necessidade de importação de fios estrangeiros, enquanto os segundos argumentam que os fios importados não são produzidos no Brasil, e que o produto importado é bem mais barato que os de outros tipos inferiores produzidos no pais.

Tais problemas são antigos em nossa economia lanígera e, até agora, não foi adotada nenhuma orientação segura sôbre o assunto. Andou bem, portanto, o Departamento Econômico do Itamarati, convocando essas reuniões, de onde poderá surgir a orientação desejada para os problemas de super-produção de lã e das importações de fios estrangeiros.

O Itamarati emitiu convites à imprensa para que esta se faça representar e participar dos debates, juntamente com as entidades especializadas e organismos oficiais.

Situação Dos Acordos Comerciais

A publicação "Comércio Internacional", da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, divulga sistemàticamente a situação dos acordos comerciais firmados pelo Brasil com outros paises.

Por ser matéria de interêsse amplo, que diz respeito a quase todos os setores de nossa economia, apresentamos um resumo da atualidade de nossos compromissos comerciais com outros paises, como fizemos de outras vêzes.

Segundo o "Boletim Comercial" o Brasil tem, atualmente, ajustes comerciais com a Alemanha Ocidental, por compromisso firmado a 17 de agôsto de 1950, por um ano, e renovável automàticamente por periodos iguais. Com a Argentina não temos acôrdo comercial em vigor. Com êsse pais temos, entretanto, um contrato de fornecimento de 11 milhões de cachos de bananas, a vigorar a partir de 4 de julho de 1951, com um prazo de duração de 18 meses. Com a Austrália temos um acôrdo com vigência até 31 de dezembro de 1951, mas é considerado em vigor porque não foi denunciado, fato êsse que, automàticamente, o prorrogou por mais um ano. No mesmo caso está o nosso compromisso comercial com a Austria cuja vigência até 31 de dezembro último foi prorrogada por falta de denúncia das partes contratantes.

O acôrdo com a França foi firmado em 14 de julho de 1951 com o vencimento para 30 de junho de 1952, e prorrogável também automàticamente por um ano. Entretanto, como, na data do vencimento, não estavam terminadas as novas listas, estas são majoradas de 1-4 do seu valor estendendo-se a vigência do ajuste por mais um trimestre, deixando de ser válido, portanto, ao término dêste mês.

Com a Grécia, por troca de notas diplomáticas, foi firmado um ajuste comercial com a duração de um ano, a partir de 10 de julho de 1952. Com a Holanda há apenas um convênio que regula as importações brasileiras em trânsito, procedentes da Indonésia, e, eventualmente, de outros paises.

Foram também realizados acordos comerciais com a Itália, Iugoslávia, Portugal e Tchecoslováquia. O prazo de vigência dos ajustes do Brasil com êsses paises é de um ano, sendo que com a Itália vigorará até 30 de abril de 1952; e com a Techecoslováquia até 10 de junho de 1953 com Portugal até 31 de dezembro de 1952; e com a Tcheco-Eslováquia até 16 de maio de 1953.

Como se vê, não existe um acôrdo comercial em vigência com a Grã-Bretanha, além de com os Estados Unidos, cujo último convênio comercial assinado com o Brasil data de 1937. Observa-se também que o único pais, dos chamados da "cortina de ferro", com o qual mantemos relações comerciais disciplinadas por acordos é a Tchecoslováquia.

Grã-Bretanha, a Maior Exportadora de Arame

A Grã-Bretanha é a maior exportadora de arame de aço.

As exportações britanicas de arame, em 1951, subiram a 31 mil toneladas (comparadas com as 16.107 dos Estados Unidos).

A British Ropes contribui com importante parte na produção e na exportação, produzindo acima de 30% de cabos de arame de aço, e acima de 20% de cordas de cânhamo feita na Grã-Bretanha.

A British Ropes, pioneira em muitos ramos da produção de cordas, possui seis fábricas para a manufatura de arame, quatro para cordas de fibras e sete para a produção de diversas espécies de arame de aço. Hoje, a companhia é provavelmente a maior empresa do ramo em toda a Comunidade, e ajudou a criação da industria do arame na Austrália, Canadá e Africa do Sul, tendo ainda substanciais interesses nos ultimos dois paises.

A British Ropes tambem iniciou a produção de cordas de nylon na Grã-Bretanha, e é, provavelmente, a maior produtora. Estas cordas são muito usadas na indústria da pesca à baleia, para reboques, e até na recente expedição ao Everest se fêz uso delas.

O Truste do Fumo no Brasil

A indústria do fumo é, sem dúvida, aquela que no mundo inteiro se apresenta, com mais frequencia, monopolizada. Via de regra está sob controle do Estado e constitui apreciavel fonte de recursos para os gastos da administração pública, como ocorre na França, na Italia e em vários outros paises. "Conjuntura Econômica", em seu ultimo número, públiсa um estudo da situação dessa indústria no Brasil.

Nesse trabalho verifica-se que, nós tambem não fugimos à regra. Ocorre no Brasil uma forte concentração na industria do fumo, tendendo para o monopolio quase absoluto. O capital e reservas das empresas que compõem o grupo financeiro da "Continental Ltda." correspondia em 1948 a cerca de 83,4% do total investido no ramo. Em 1949 essa participação se havia elevado para 84,7%, para 85,9% em 1950 e para 86,4% em 51. A Souza Cruz é a principal empresa desse grupo "Continental" subsidiario do famoso consórcio da "American Tobacco" (EE. UU.) Imperial Tobacco", (Grã-Bretanha).

Segundo ainda a revista da Fundação Getulio Vargas o monopolio expande-se verticalmente sendo de uma de suas subsidiária — a Cia. Industrial de Papel Pirai — a unica fábrica brasileira de papeis para cigarros.

As Reservas Britânicas de Ouro e Dólares

O Ministerio da Fazenda da Grã-Bretanha publicou o balanço mensal relativo às reservas de ouro e dólares. Dá a conhecer que o pais logrou melhorar novamente a sua situação a respeito da União Européia de Pagamentos, obtendo, pela primeira vez desde abril passado, um SUPERAVIT.

A nota revela também o fato de que, em setembro, a area do esterlino elevou suas reservas de ouro e dólares a 13 milhões de dólares, com o que o seu total atingiu a 1.685 milhões de dólares. Para a determinação desta cifra se tomam em conta os 27 milhões de dólares recebidos dos Estados Unidos como ajuda para a defesa. O paragrafo anterior refere-se à situação da zona esterlina quanto ao mundo. No que diz respeito à União Européia de pagamentos, em setembro, conseguiu a Grã-Bretanha — segundo dados provisórios — um SUPERAVIT de 37 milhões de dólares, que a União saldará no mês de outubro mediante pagamento em ouro.

O correspondente econômico da B. N. S. diz que "a caracteristica mais satisfatória da nota publicada hoje é a de que pela primeira vez desde o principio do ano passado foi eliminado o DEFICIT mensal com a União de Pagamentos. Ao mesmo tempo, deve ser observado que o SUPERAVIT de 37 milhões de dólares inclui o pagamento de oito milhões e seiscentas mil libras esterlinas efetuado pela França como amortização parcial de um empréstimo, livre de interêsses, de 100 milhões de libras esterlinas, feito em 1946".

ALGODÃO EM RAMA

Exportação brasileira

Cr$-Kg preços medios.

— 25 — 20 — 15 — 10 — 5

940 2 4 6 8 1950

A curva representativa dos preços médios do algodão em rama exportado pelo Brasil é motivo do gráfico que ilustra esta nota. A tendência normal de aumento foi inteiramente quebrada em 1951 por uma brusca elevação que, em relação ao ano anterior, representa um aumento da ordem de 77%. A reação a êsse aumento não se fez esperar: no ano corrente houve uma retração acentuada nas compras de algodão brasileiro que, em pouco, passou a ser considerado produto "gravoso", quando, em 1951 foi o nosso segundo produto de exportação, no que concerne ao valor.

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 14.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS: — Montepio Civil da Marinha — fôlhas 7.301/7.304 — letras "A" a "Z"; Montepio Militar da Marinha — fôlha 7.310/7.316 — letras "A" a "Z"; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento— fôlhas 7.351 e 7.352 — letras "A" a "Z".

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	333,00	333,00
3½	328,00	328,00
4	323,00	323,00
4½	305,00	305,00
5	280,00	280,00
5½	275,00	275,00
6½	244,00	244,00
7	237,00	237,00
8	226,00	226,00
9	222,00	222,00

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 6

	Abert.	Fech.
Outubro	38,61	38,65
Setembro	38,77	38,79

NECCHI

MÁQUINAS ITALIANAS

Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil

MANOEL AMBROSIO FILHO S. A.

Distribuidores Exclusivos para o Brasil

Avenida Pres. Antonio Carlos, 213 - B

Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

ACEITE O DESAFIO DA SORTE e vença-o. Transforme as suas qualidades negativas — mêdo, timidez, complexos, hábitos de vontade fraca — em elementos favoráveis para a conquista de tudo o que ambiciona. Nós lhe oferecemos meios para isso através do "CURSO DE EFICIÊNCIA PESSOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE".

Peça informações a "Alberto Montalvão" — Instituto Energista — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — RIO".

PRIMEIRO PLANO

O Papa já se manifestou a favor da modernização do hábito monástico.

Conta-se que o cardeal Spellman, tendo recebido em um dia de um calor danado, como hoje, um arcebispo espanhol, convidou êste para um banho de mar. O arcebispo ficou encabulado, mas o primaz católico dos Estados Unidos procurou tranquilizá-lo.

— Não se preocupe, que eu disponho de um lugar particular, perto de Nova York.

E foram os dois, o cardeal de "short", o arcebispo espanhol com um dêsses calções que a gente vê nas reportagens retrospectivas sôbre os primeiros banhos de mar.

O cardeal fura ondas e pega "jacarés"; o arcebispo se contenta de refrescar o corpo na orla da praia. De repente, uma lancha cruza o espaço reservado, levando atrás de si uma senhora esportiva, fazendo ski aquático.

— Alô! — ela grita, abanando a mão.

— Alô! — responde cordial o cardeal.

E como o arcebispo não disfarçasse de todo o seu espanto, êle explica:

— Não dê importância a isso: é a Madre superiora do convento das Clarissas...

* * *

Ontem, em um lotação estava um velhinho bonito, de barbas alvas, limpo como um sabonete. Ele comparava, para um cavalheiro a seu lado, o Rio antigo com o Rio de hoje. Não era contra o progresso, apoiava as principais remodelações da cidade. O que o deixava triste é êste absurdo racionamento de energia.

— E não é só nas ruas que a iluminação anda escassa — concluiu êle. Também a luz da idéia anda muito racionada no Brasil, hoje em dia.

* * *

Domingo, no Maracanã, à nossa frente, estavam dois rapazes amigos: um era Fluminense e um era Flamengo. Discutiam os dois violentamente depois de cada uma jogada importante ou duvidosa. Quando veio o primeiro "goal", os dois se engalfinharam moralmente, trocaram tapas, pescoções e mordidas, sob a forma de insultos. Vejo o segundo "goal" e a cena se repetiu. Voltavam depois às boas e conversavam como bons e antigos companheiros. Chegou o terceiro "goal", e o torcedor fluminense se levantou da cadeira possesso, contra o outro. Mas o torcedor do Flamengo, depois de verificar que o juiz assinalara o tento, descansando nos três a zero, sorriu maldosamente e não topou a briga:

— Dessa vez, estás inteiramente com a razão.

O fluminense ficou vermelho de raiva, de despeito e de frustração. E engoliu a sêco, um a um, os seus desabafos.

Moral: nós somos Botafogo.

P. M. C.

CONCERTOS

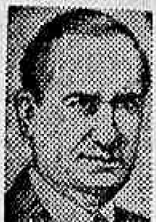
HOJE, às 21 horas — Concerto da E. de Música — Violoncelista Eurico Costa.

DIA 9, às 21 horas — Sociedade Pró-Arte "Virtuose di Roma" na A. B. I..

DIA 11, às 16,30 horas — O.S.B. para sócios no Municipal.

ARTES ✱ Antônio Bento

A II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL



Uma grande exposição, que suplanta em interêsse e importância o próprio Salão Nacional de Belas Artes, está aberta, desde o fim da semana passada no Ministério da Educação. Referimo-nos à II Exposição Nacional de Arte Infantil, organizada pela Escolinha de Arte do Brasil e pela Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, com o patrocínio do Ministro Simões Filho e da Campanha Nacional da Criança.

Trata-se conseguintemente de uma mostra que reune trabalhos de crianças de tôdas as regiões do Brasil. Só isso já lhe confere importância extraordinária, sob vários aspectos, pela riqueza e diversidade da documentação artística apresentada.

Fálando-nos sôbre êsse verdadeiro Salão Nacional de Arte Infantil, disse-nos o pintor Augusto Rodrigues, o nosso maior "expert" na especialidade:

— O fato de reunirmos, aqui no Rio, numa exibição como esta, trabalhos de crianças de diversos Estados, já constitui motivo de interêsse para o público assim como para todos quantos se preocupam com o problema da arte infantil. Apresentamos mil e quinhentas peças diversas, entre as quais desenhos, pinturas, modelagens, cerâmicas, estamparias, recortes, fantoches, madeiras, bonecos de materiais variados, "finger-point", além de jornais escolares ou de grupos de crianças. Estão representadas as instituições educacionais ligadas à Campanha da Criança, Escolinhas de Arte, escolas públicas e particulares.

— Qual o critério de relação adotado pelos organizadores da mostra?

— Foi o da escôlha pura e simples de trabalhos de criação original, que não obedecessem a modelos impostos aos artistas infantis. Incumbiu-se da tarefa uma comissão compostaa de Lucia Alencastro, dr. Paulo Fontes, Augusto Rodrigues, Conceição Gama Lobo, Zoé Noronha de Chagas Freitas, Else Barbosa, Jorge Santos, Abelardo Zaluar, Terezinha Schlosser, Flora Oliveira, Cristina Garcia Rosa, Maria Cecilia Corrêa Galvão, Vera Tormenta, Idalia S. de Melo Pinto e Olivia Pereira.

— A exposição teve auxílio do Estado?

— Tivemos uma ajuda e um incentivo especiais do Ministro Simões Filho, que prestigia, com a sua autoridade, essa cruzada que empreendemos em favor do reconhecimento social da arte infantil. Com o valiosissimo apoio que nos deu o titular da pasta da Educação, tornou-se possivel iniciar, em vários pontos do país, trabalho idêntico ao nosso — ou seja o de dar ajuda à criança, pondo ao seu alcance o domínio de várias técnicas de arte. Por outro lado — continuou Augusto Rodrigues — devemos também reconhecer o esfôrço da Campanha da Criança que, em colaboração com a Escolinha e a Sociedade Pestalozzi, já conseguiu levar, através de um grupo de recreadores, atividades artísticas a doze instituições de crianças abrigadas sob regime de internato.

— Há outros aspectos interessantes a anotar?

— Sim, vários, entre os quais os de crianças internadas no "Hospital de Neuro-Psiquiatria Infantil", na "Escola Ulysses Pernambucano" do Recife, no "Instituto Ulysses Pernambucano" do Rio e na "Sociedade Pestalozzi do Brasil". Ésse trabalho de terapia-ocupacional vem tomando grande impulso e disso temos uma prova impressionante nesta Exposição" — concluiu Augusto Rodrigues.

Falaremos depois dêste Salão Infantil, que reune trabalhos vindos de vários Estados, graças ao patrocínio do Ministro Simões Filho, que — justiça lhe seja feita — sempre tem em vista o Brasil, nas diversas iniciativas do Ministério que dirige.

BOITES E SHOWS ✱ Sergio Pôrto

Ultimamente tem havido um melhor aproveitamento dos artistas nacionais, por parte dos empresários. Pelo menos maior realce aos seus números, nos "shows" em que se apresentam. Esse critério, até o momento, vem sendo muito bem recebido pelas platéias, que não se cansam de aplaudir os seus artistas prediletos. Veja-se, por exemplo, o caso de "Casablanca". Ali, tôdas as noites, vem se apresentando o Roberto Inglês que, bom ou mau pianista, é sem dúvida um grande cartaz internacional, com prestígio bastante para lotar um teatro. Pois senhores, embora o sucesso do criador de "Kalú", os frequentadores batem palmas mesmo é quando chega a vez de "Coisas e graças da Bahia", a revistinha estrelada pelo Dorival Caimi. E não é só o baiano que recebe aplausos, os outros também, principalmente Angela Maria e Caco Velho, dois dos melhores cantores nacionais, no momento.

No "Vogue" também, a preferência pelos artistas brasileiros fêz-se sentir de forma espetacular. Aquela "boite" tem verdadeira mania de cantora francesa, tendo apresentado para mais de vinte dessas senhoras, sòmente nos últimos três anos. Atualmente, mesmo, está lá uma bela lourinha, vencedora dos últimos concursos realizados em Paris, laureada com os prêmios Suzy Solidor e Edith Piaf. Acontece, porém, que a pobrezinha — apesar da excelente voz — vinha atuando para as mesas vazias, porque ninguém se lembrava de ir ouvi-la. Mas eis que o "Vogue" contrata Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil. Foi a conta: de um dia para o outro a frequência da casa voltou a ser aquela de outros tempos, com gente no "hall" do hotel, a espera de mesa, disputando um cantinho para ouvir e aplaudir o Silvio. E entre as pessoas que se encontravam no "hall", estava também a francesinha, explicando-nos que ficara encantada com a voz do cantor, com as suas canções, com o entusiasmo do público. Depois, porque não podia esconder seu nervosismo, confessou que estava com mêdo de não agradar. Sim, porque era aquela a sua verdadeira noite de estréia, já que, até então, pouquissimas pessoas tinham tido a lembrança de ir ouvi-la.

O
MEIA-NOITE
DO
COPACABANA PALACE HOTEL
APRESENTA
PAUL PÉRI
O recordista da venda de discos, êste ano, em Paris.
ESTRÉIA: AMANHÃ, DIA 8
Paul Péri, viajou de Paris ao Rio de Janeiro, a bordo dum "Bandeirante" da Panair do Brasil

Carta de um Jogador Bruto Pingando Gotas no Nariz

SOCIEDADE ✱ Jacinto de Thormes



Cheguei a São Paulo para passar algum tempo. E' preciso, em benefício desta coluna e de outras coisas, trocar os ares cariocas por outros menos conhecidos. Sou de opinião que viajar desenferruja, ensina, diverte e liquida várias amolações de bolso ou redondeza.

Cheguei e fui instalado nestes bons apartamentos do Hotel Excelsior, que de moderno e conforto possuem muito. Desci ao bar e tocando encontrei o nosso velho Fredy que de velho não tem nada e de Fredy muito tem. Fernando de Barros e Di Cavalcanti, um gordo outro magro, foram amigos encontraveis nesta primeira hora paulista. E não é só. Fui ver as Blue-Bell-Girls, que apesar de inglesas mostram as pernas em francês, num mambo Tambo copiado do Lido de Paris, de onde aliás elas são filhas de.

São Paulo é uma cidade aonde não tendo o que fazer de dia trabalha-se com compenetração, seriedade e erva. A noite traz um certo movimento de bares e "boites" que merece um capitulo maior (depois contarei). Mas o importante mesmo são os restaurantes aonde come-se de verdade e mastiga-se com rapidez.

Hoje vou bater pé pelas ruas e conhecer os poucos lugares da minha intimidade. Amanhã falarei aos amigos. Depois de amanhã conversarei longamente com vocês. Confesso que a praia já está fazendo falta. Outras coisas também, mas à primeira vista a praia é o simbolo ou pelo menos parece ser.

(P. S.) — Relendo, verifico que esta coluna de hoje parece carta de jogador de futebol em véspera de partida internacional: MAMÃE: "Cheguei bem, mas esqueci as minhas chuteiras novas, aquelas com as traves bicudas Experimentei o sorvete que você me deu na hora da saida. Ficou bom, muito bom mesmo. O tecnico ainda não escalou o time, mas parece que vou jogar amanhã. Meu músculo está menos destendido. Tenho muitas saudades das plantas e dos gatos ai de casa, e da senhora também. Lembranças ao papai, ao Jorge, à Mariazinha, ao Afonsinho, ao Biguazinho, à Teteia, à Mimi e se puder telefone ao Valdemar dizendo que farei um goal em homenagem ao seu novo samba. Beijos para a senhora e não se preocupe que tenho pingado nitroglicerina nas narinas todas as noites para não resfriar. Viva o Brasil!"

O Dia Astrológico

HOJE, 7 — Pode viajar como tambem ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Exitos em negocios; contratos vantajosos e noticias alvissareiras. 10, 14 e 15; 28, 32 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Expectativas de um inicio de mês mais promissor; a tarde será de euforia e contentamento intimo. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Favorabilidades em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 4, 10 e 49; 11, 81 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dificuldades; imprudencia e acontecimentos desagradaveis com o outro sexo. 10, 17 e 21; 31, 54 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Acontecimentos imprevistos e lucros inesperados, principalmente à tarde. 15, 17 e 19; 24, 33 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO
Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negocios venturosos. 11, 20 e 21; 38, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Realizações de sonhos passados, e grande alegria. 16, 17 e 18; 34, 44 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Grande dia para seus negocios; pela manhã escreva um lembrete, organizando o seu trabalho. 8, 13 e 17; 56, 60 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Encontros agradaveis e realizações auspiciosas, são acontecimentos previstos para o dia de hoje. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões socias. 11, 13 e 15; 29, 31 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Inflexibilidade e desinteligencia conjugal. 17, 19 e 23; 71, 73 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Projetos favoraveis e resoluções vantajosas, principalmente nos relativos com o belos exo. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Dr. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas
RUA ASSEMBLÉIA 98 sala 72

MANIA Escreve

Não Perdoar os Pobres de Espírito

Francamente não merecem perdão, mas o inferno com tôdas as suas tormentas. Imagine leitor que você está na pele do arquiteto suiço Le Corbusier e que acaba de fazer uma palestra sôbre a beleza da vida em Veneza, onde não há carros para atropelá-lo, onde não há guarda civil, bonde, motorneiro, caminhões, barulho, buzinas, escape de gás, onde você pode falar sòzinho que se escuta muito bem, etc., etc... Depois de duas horas de palestra ilustrada com desenhos você se fôsse Le Corbusier também se sentiria cansado e o máximo que você conseguiria fazer era conversar em voz baixa com alguém que o tivesse compreendido e que quisesse discutir qualquer ponto da sua conferência, não é verdade? Pois com o pobre do Le Corbusier que veio de muito longe e que se esforçou para falar uma linguagem acessivel a todos os presentes e que disse coisas sérias e úteis não aconteceu assim. A malta de mocinhos e mocinhas que enchia a sala, depois que o arquiteto acabou de falar, se atirou sôbre êle, cada um com um pedaço de papel na mão e lápis em punho pedindo autógrafo. Le Corbusier, a princípio, se surpreendeu, depois começou a aborrecer-se e por fim disse "c'est fini". Mas os mocinhos e mocinhas não se conformavam. "Monsieur, Monsieur, per favore". Galinhas atrás de milho. Em dado momento, surgiu uma "ragazza" exatamente igual às senhoritas caçadoras de autógrafos do Municipal. A mesma maneira de andar, de vestir, de falar e o mesmo sorriso idiota nos lábios na hora de pedir o autógrafo. Apontou para Le Corbusier um pedaço de papel de cinco centimetros de comprimento por três. Le Corbusier perguntou para que servia o pedaço de papel e a "ragazza" ruborizando-se confessou: para o seu nome, um autógrafo por favor... Todos perderam a paciência, o conferencista, os outros caçadores de autógrafos, porque viram que depois daquele mesquinho pedaço de papel não conseguiriam mais nada para êles mesmos e os que queriam cumprimentar ou falar com Le Corbusier. E o trágico da história é que os malditos caçadores de nomes célebres que se encontravam na sala de conferência eram quase todos estudantes de engenharia que haviam aplaudido "frenèticamente" as palavras de Le Corbusier. Talvez os pobres de espírito tentam apenas se enganado de direção. Estava presente na sala o "bonitão" Gerard Philipe... Mas de qualquer forma tais pobres de espírito não merecem perdão, mas o inferno com tôdas as tormentas concebidas pelo Dante, que talvez tenha sofrido as mesmas penas porque passou o sério arquiteto suiço.

De Paris e Nova York para Você!

O Tratamento de Seus Cabelos

Por DIANA DAWN

Os técnicos sempre perguntam: não parecer, representam a parte mais importante de sua beleza. Por isso, devem estar sempre bem tratados e bonitos. Além disso, a circulação do sangue no couro cabeludo é da maior importância. Para isso, a maior limpeza é importante.

Os técnicos sempre perguntam: "quanta vezes você usa o "shampoo" por mês?" Bem, isto depende, pois se os seus cabelos forem oleosos o uso do "shampoo" deve ser cada dez dias. Se os seus cabelos forem secos, então a aplicação deve ser quinzenal.

O uso diário da escova de cabelo é importante pois além de limpar os cabelos possui um efeito favorável sôbre o seu crescimento e beleza.

Os cabelos secos devem estar sempre lubrificados pois do contrário começarão a cair o que não é interessante.

Um pouco de óleo mineral quente deve ser aplicado nos cabelos secos a fim de lubrificar as raizes. Depois, lave bem os cabelos a fim de retirar o excesso do óleo.



Para ter belos cabelos, lave-os regularmente. Tente o "shampoo".

Musical Brasileira

Em solenidade realizada ontem, às 12 horas, que contou com numerosas figuras representativas de nossos círculos artísticos e sociais, além da presença do deputado Euvaldo Lodi, presidente do Conselho da agremiação, e do maestro Eleazar de Carvalho, secretario geral, foi instalada nesta capital a Juventude Musical Brasileira.

NO "GOLDEN ROOM" DO COPACABANA



Senhores e senhoras Ricardo Jafet, Jorge Prado e os senhores Ary Torres e Francisco Eduardo de Paula Machado. (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Engenheiro Othon Alvares de Araujo Lima; Almir Quintanilha; Raul Roulien; João Maria Lacerda; Stenio de Castro Ceias; João Pires Claro; Domingos Augusto Cordeiro; Manoel Cardoso Ferrão; Manoel Antunes; Vicente Moura Alencar; Fernando Barbedo; José de Aguiar Dantas; Edgar de Abreu; coronel Hugo de Matos Moura; Marcelo Alves; Hamilton Barata; Fernando Gonçalves; Pedro Carmo Decaché; Aloisio dos Santos Castro; Joaquim Neves Barata; Edgar de Azevedo; Luiz de Souza; José Antonio de Castro Gomes; Marcelo Alves.

SENHORAS:

Nair Eugenia de Souza; Ivone de Abre; Lilia Campos Ribeiro; Deusditer Costa; Hilda Almeida Bastos; Noemia Frota Louzada; Volante Freire Carvalhal; Lilita Guaspari Ribeiro; Vando do Couto Benjamin; Maria Lessa; Laura Fernandes Marinho.

SENHORINHAS:

Dulce Soares; Zilda da Silva Pimentel e Consuelo Cabral.

MENINOS:

Luiz Otavio, filho do casal Gerova Pompeu Pinheiro-Estela Damasceno Pinheiro; Sancho Eduardo, filho do sr. Sancho Bittencourt Berenguer e sra. Neuza Barbosa Berenguer; Murilo, filho do sr. Abilio Tavares Ferreira de Sales e sra. Ieda Navarro Sales; Antonio Cesar, filho do casal Ari Andrade Marques-Nair Monssalen Marques; Nei, filho do sr. Humberto Tuber e sra. Dinah Zeppin Tuber.

— Aniversariou, ontem, o garoto Reinaldo, filho do casal Fernando Villar Dillon e sra. Elcira Corrêa Dillon; o aniversariante recepcionou a seus amiguinhos.

MENINAS:

Maria Cristina, filha do tenente Silvio Pereira Cota e sra. Maria de Jesus Cota; Janete, filha do sr. Valdemar Pina e sra. Elza Pina; Denise, filha do sr. Mauricio Coelho e sra. Rosaura da Silva Coelho e Maria Lucia, filha do casal Valdemar A. Oliveira e Dalgiza Ferreira de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino José Eduardo, filho do sr. e sra. Helcio Paulo de Azevedo Pinto.

HOMENAGENS

Será no dia 11, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Clube do Brasil, o almoço que amigos do senador Attilio Vivaqua lhe oferecem, por motivo de sua investidura na presidência do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil.

EXCURSÕES

Está despertando crescente interesse, nos circulos sociais desta capital e dos Estados, a noticia da organização do XI Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Club do Brasil.

A viagem terá inicio nos primeiros dias de janeiro de 1953, a bordo do paquete "D. Pedro II", uma das maiores e mais confortáveis unidades do Lloyde Brasileiro.

As mais importantes cidades do percurso Rio-Manáus estão incluidas no programa, que prevê festas, passeios e recepções em todos os portos em que escalar o navio.

COMEMORAÇÕES

No dia 14, comemorará o seu 31.º aniversario de fundação a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

A's 20,30 horas, terá lugar uma sessão solene presidida pelo embaixador de Portugal.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para São Paulo: José Pedro Reggi — Maria Reggi — Ernani Serejo Cavalcanti de Melo — Albertina Borges Guimarães — Valter Martins Machado — Rudolf Kurm — Mieczyslaw Jakobskind — Antonio Augusto Trindade — Oscar Alves dos Santos — Laura Fernandes — Utularte Vignola — José Julio Seabra — Raul Paes de Barros — Afonso Fernando Maia — Antonio Silpi — Mathias Silpi — Maria da Gloria Silpi — Newton Assunção — Armando Busseti — Werner Ilhardt — Giulik Coutinho — Sarah Avid — Elly Casavida — Cristian Sajim — Miler Stanto — Lydia Sajim — Marina Coquim e Leopoldo A. M. de Melo.

A Moda de Paris

Os Bonés Frigios e os de Pasteleiro

De Alexandra Grimm, da France Presse



Toda a coleção de Jean Barthe é baseada em dois tipos de chapéus:

1.º) o boné frigio

2.º) o boné de pasteleiro.

O primeiro é representado sob diversas variantes: apertando as temporas, franzido de trás para a frente ou da direita para esquerda ("croquis" n.º 1); às vezes é amenizado por um efeito de rebordo ondulado, lembrando a "charlotte".

O segundo é formado por uma copa chata, rodeada de pregas, contidas numa faixa lisa que rodeia a cabeça à altura da raiz dos cabelos, que se fecha à frente por um botão fantasia ("croquis" n.º 2).

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

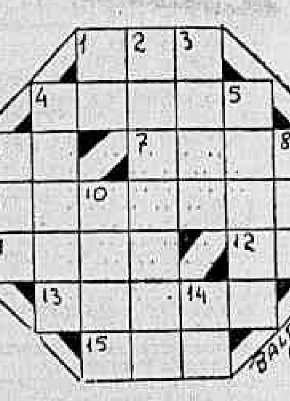
PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De BALDAN

CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 — Pimenta e — Semblante 6 — Símbolo do cálcio 7 — Assim seja 9 — Nortista, cabeça chata. 11 — Certo modo de vender peixe 12 — Clima 13 — Curar 15 — Bom gosto.

VERTICAIS: 1 — Sua 2 — Ave da familia dos Icterideos 3 — Labéu 4 — De preços elevados 5 — Estancar 6 — Cano de moinho 8 — Oceano 10 — Gênero de formigas a que pertence a saúva (pl). 14 — O mais.

Léxicos — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábico de Casanovas.

Solução do problema anterior:

HORIZONTAIS: Bo — Ca — Pelicana — El — Ainda — Ras — Or — Ar — Pao — Amela — Ir Baianada — Ra — De.

VERTICAIS: Beiramar — Ol — Canoa — Andronide — Pe — Ins — Ci — Oa — Areia — Pan — Ab — Ra Ad.

Tôda a correspondência e colaboração para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

TEATRO ★ Thiago de Mello

VAMOS TODOS AO MUNICIPAL

Agora, ao iniciar esta nota sôbre o reinicio da atividade teatral de Sarah e José Cesar Borba, me vem à memória a magnifica cena do final do segundo ato de "Caminhantes sem Lua", peça de autoria do casal de teatrólogos, levada no Fenix em 1950. Recordo nitidamente a figura branca da menina louca que se atira pela janela, como ainda pareço escutar o grito de horror e de espanto de sua irmã mais velha. Por seu grande poder de dramaticidade, por se revestir de tôdas as qualidades de teatro autêntico, como obra de arte, é aquele final de ato, porventura o mais alto instante da peça, da peça cujo demérito me pareceu residir numa certa falta de unidade, numa fragilidade de estrutura dramatica. Mas não cabe aqui estar falando de coisas passadas. Trata-se apenas de uma forte recordação, que pedia registro.

Quero chamar a atenção do público para a peça que Sarah e José Cesar Borba vão apresentar segunda-feira próxima, dia 13, no Municipal: "Sobreviver", de Michel Philippot, que constituiu, na estação de 1951, um dos maiores sucessos de Paris. A peça gira em torno de um episódio da vida de Charlotte Bronte, decorrendo a ação no interior da Inglaterra, nos meados do século passado.

"Sobreviver" foi traduzida para o português por José Cesar Borba, e para interpretá-la foram escolhidos nomes de destaque em nosso teatro, de acôrdo com a idéia dos diretores que é a de reunir autores já consagrados com valores novos, mas de talento já comprovado. Assim é que teremos Maria Sampaio, como principal figura feminina ao lado de Nelson Vaz, já conhecido do público. Além de Maria Sampaio, retornará ao palco, a atriz Sara Nobre. Contará ainda o elenco com Roberto Duval, Pedro Veiga, Nelly Rodrigues, Jorge Chaia e Teresa Bandeira.

Vale a pena acrescentar que o espetáculo de estréia de "Sobreviver", dia 14, será dado em beneficio da "Casa do Estudante do Brasil", sob o patrocinio de um grupo de senhoras da nossa sociedade.

E quero concluir esta nota com um apêlo: tudo deve ser feito para prestigiar a tão louvavel iniciativa de José Cesar Borba. Depois dos estudos que fizeram na Europa, do muito que viram por lá, não contando seus reais atributos e o entusiasmo que os move a trabalhar em prol do teatro, muito podem fazer neste setor. Os ingressos podem ser encontrados na bilheteria do Teatro Municipal e na livraria "Livros de Portugal", à rua Gonçalves Dias. Vamos todos ao Municipal, segunda-feira.

Rita: "Ali só Entende de Caça, Jôgo e Corridas"

Vai Prosseguir na Ação de Divórcio

PARIS, 6 (U. P.) — A estrêla do cinema Rita Hayworth informou que vai divorciar-se realmente do príncipe Aly Khan porque êle "é um "Gozado" e eu tenho de trabalhar todo ano em Hollywood". Rita declarou que Aly é boa pessoa, mas que não entende nada da vida no lar e que "sòmente pensa em jôgo, corridas de cavalos e caça".

ANIVERSÁRIO DO CINEMA FALADO

HOLLYWOOD, 6 (INS) — O vigésimo quinto aniversário do advento do cinema falado celebra-se hoje pela indústria cinematográfcia. Há 25 anos que "O cantor de jazz" filme de Al Jolson, estreou no Teatro Warner de Nova York. No filme, o falecido ator falou a primeira linha do diálogo jamais pronunciada por um artista de cinema.

Suas palavras foram — "Até aqui não se ouvia nada, ouçam isto, agora senhores". Pronunciou as palavras entre dois números de canto. O estúdio quis eliminar a frase, porém Sam Warner, diretor do estúdio, decidiu que elas deviam ser conservadas.

As palavras de Jolson foram proféticas. Nos 25 anos transcorridos, desde que se as pronunciaram, o público do cinema tem ouvido milhões de milhões de palavras no cinema.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Cantando na Chuva"

SINGIN' IN THE RAIN (MGM) é um "colour-extravaganza" que tem por motivo a confusão provocada em Hollywood, por volta de 1926, quando o cinema começou a falar. Como "Sinfonia de Paris" (An American in Paris), que foi extraido da peça musical homônica de Georges Gershwin, e que apresentava em admiravel estilização uma vivida reminiscência de Paris através da música "plástica" e descritiva do genial compositor americano, aliada à reconstituição pictórica dos vários estilos, levada a cabo pelos pintores da "Escola de Paris".

No caso de "Cantando na Chuva", revive-se a epoca romântica da "vamps" através de uma antologia musical produzida em 1929 pela Metro, sob o título de "Hollywood Revue". Canções de largo exito popular como "You Were Meant for Me" e "You Are My Lucky Star" — os grandes "hists" musicais de 1930 — são apresentadas em admiraveis quadros coreograficos imaginados por Gene Kelly, onde o bailarino utiliza sua pantomima cada vez mais aprimorada para recompôr a sátira dos "motivos" dramáticos traduzidos pelo cinema de então. Outra vez, como em "Um Dia em Nova Iorque" e "Sinfonia de Paris" (o primeiro com um solo de Vera Ellen e o segundo com um solo de Leslie Caron) Kelly emprega a montagem de "flashes" para exprimir o "tipo ideal de mulher" — a garota "fac-totum" — que deve reunir, além das qualidades de boa dona de casa, o "glamour", o gosto pelas coisas finas, pelo esporte, etc.. "A dança e o drama são irmãos" — lembra Kelly — e cantando e dançando vai êle reconstituindo pitorescamente a fase histórica da luta pela perfeição sonora, o desastre das "estrêlas" cuja voz ou dicção não estavam OK para o operador de som, e outros aspectos que causaram enormes dores-de-cabeça aos produtores da nova etapa do cinema.

SINGIN' IN THE RAIN reune pela terceira vez um grupo já famoso pelo movimento de renovação que vem provocando no gênero musical: o produtor Arthur Freed, o diretor Stanley Donen, o bailarino e coreografo Gene Kelly, o cenografo Cedric Gibbons e os "scripters" Adolph Green e Betty Comden. A Arthur Freed, o produtor laureado com o ultimo "Oscar" da Academia de Artes e Ciências Cinematograficas de Hollywood, pode-se aplicar esta frase tão prosaica e tão ao gosto dos politicos: êle é uma espécie de "reserva moral" do estudio de Culver City, como responsavel que é pela linha mais decente dos musicais da MGM. Para provar que pode e deve haver dignidade artistica e bom gosto neste genero menor do cinema, Freed tem organizado produções de realçavel êxito e qualidade como "Agora Seremos Felizes" (Meet me in St. Louis), "Yolanda e o Ladrão", "O Ponteiro da Saudade", "Ziegfeld Follies" e "O Pirata" (dirigidos por Vicente Minelli entre 1944 e 48); e ainda musicais liricos como "Desfile de Pascoa" e "Idilio para Todos" (1948) ou "Um Dia em Nova Iorque" (On the Town), onde reuniu pela primeira vez (1950) a equipe que agora realizou "Cantando na Chuva".

LA RONDE ★ Potin & Cie.

No "hall" do Teatro Serrador, quando se inaugurava a placa comemorativa da 100.ª peça estreada de Paulo Magalhães, o vereador Edgar de Carvalho pediu a palavra. Depois de muito lero-lero saiu-se com esta: — "Ainda hei de inaugurar uma placa para Barreto Pinto, uma placa para o general Mendes de Moraes, uma placa para o chefe de Polícia..."

Nisto, ouviu-se alguém gritar: "Belo final! Belo final", iniciando a salva de palmas.

* * *

Descobrimos o aparteante, era o reporter W. Guarnieri. Perguntamos-lhe:

— Que diabo! Como você adivinhou que era o final?

— Sei lá se era... Foi um golpe para acabar com a discurseira.

* * *

Bibi Ferreira e sua companhia de comédia estrearão quinta-feira em Petrópolis. Vão apresentar uma peça por dia até domingo: "Senhora", "Beija-me e verás", "Divorcio" e "Amor de criançola".

* * *

E por falar no Gustavo Dória, êle jura que não é sua aquela expressão "Este artista é um ator..." incluida num resumo de apreciações sôbre Villaret, anexo ao programa do Teatro Serrador.

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
GENE KELLY · DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
Technicolor
Jean Hagen · Millard Mitchell · Cyd Charisse
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOTEL IMPERADOR
ESTÁ PERTO DE TUDO...
TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
(RECEM-INAUGURADOS)
Preferido Por Proporcionar o Máximo Confôrto em Suas Instalações Ultra-Modernas, Resolve o Problema da Distância. Realiza o Milagre de Estar Perto de Tudo. QUANDO FÔR AO RIO, hospede-se no HOTEL IMPERADOR — Nunca Mais se Hospedará Em Outro
Diária a partir de Cr$ 80,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esq. da Praça da Independência, antiga Tiradentes)
Telefone: 52-2060 — Endereço Telegráfico IMPEROTEL

PULGAS? BARATAS?
CHAME 49-9865
Extinção e imunização garantida por 6 meses
Orçamentos sem compromisso

EU FIZ UM JURAMENTO A MINHA MAE
empolgante caso de amor vivido
ENTRE A MORTE E O AMOR — PECAS POR SOBERBIA?
PRINCIPIO DE PRIMAVERA — SE A SAUDADE FALASSE — AO COMPASSO DA VIDA
Falam os Astros — Poesia — Confessionário do amor — Romaces, etc.
Leia o n.º 272 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas

TEATROS E BOITES

Copacabana — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Os "Artistas Unidos" APRESENTAM HOJE, AS 21,30 HORAS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
O maior sucesso cômico de Paris
Com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODÊLOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
90 MINUTOS DE ESPETÁCULO!
LUXO! BOM GÔSTO! BELEZA!
— Alô, 47-0644? -- Sim, Monte Carlo.
— ..."O Terceiro Homem"? — A uma hora da manhã.

CASABLANCA
A ÚNICA BOITE QUE APRESENTA 3 SHOWS
1/2 noite: JACK SEARLE-CARROL'S BALLET
1 hora: "COISAS E GRAÇAS DA BAHIA"
2 horas: ROBERTO INGLEZ
RESERVAS: 26-1783 E 26-7437

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
DE VOLTA DO INFERNO
"8.ª MARAVILHA"
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS
As 21 horas — Sábados, às 16, às 20 e 22 horas. — Domingos, às 14,30, às 16,30 e 21 horas.

CÉCILE AUBRY · PIERRE BRASSEUR
EM DESLUMBRANTES CORES PELA Gevacolor!
A Favorita do Barba Azul
HOJE: PALACIO · ROXY · AMERICA · AZTECA · MIRAMAR · COLISEU · MEM DE SA · BOTAFOGO · IRIS · AVENIDA
HORARIO 2-4-6-8-10
DE 2ª a 5ª FEIRA · DE 5ª a DOMINGO · DE 6ª a DOMINGO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

O MUNDO, QUE LHE OFERECIA TODOS OS PRAZERES, CAVOU UM ABISMO AOS SEUS PÉS! HUMANO! REAL!
JOAN EVANS · MELVYN DOUGLAS · LYNN BARI
"ABISMOS do DESEJO"
(On the Loose)
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE: PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40 • 10,20

MONTE CARLO APRESENTA "O Terceiro Homem".
UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO
apresentando SILVEIRA SAMPAIO, GRANDE OTELO, TEOFILO DE VASCONCELLOS, AVERIL et AUREL
E MAIS 20 ARTISTAS QUE COMPÕEM O ELENCO FAMOSO DE MONTE CARLO
Reservas: 47-0644 e 27-5863

A OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO!
Os MISERAVEIS
Com GINO CERVI · VALENTINA CORTESE · GIOVANNI HINRICH · ALDO NICODEMI
UM FILME DE RICARDO FREDA
IMPROP. 14 ANOS
COMPS. NACIONAIS
HOJE: PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARATODOS · MAUA' · CASINO
DE 5º A DOMINGO · BRASIL

notícias Gráficas
Uma revista para todas as classes e todo o Brasil
DIA 9 NAS BANCAS DE JORNAIS

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Chiquinha fubá", comédia de Torrado. — Elenco de "Eva e seus artistas". — às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Vai levando", revista com Evilazio Marçal, Joana d'Arc e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A verdade nua", revista de Paulo Orlando e Mary Daniel. Elenco: Luz del Fuego, Waldo Ballet, Zelone e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas. às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHÃO DO GELO — Na Ponta do Calabouço". — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

REGINA — "Paris de 1900", comédia musicada, inspirada no vaudeville de Feydeau. Elenco da Companhia Darcy Gonçalves. — às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau" pelo elenco de Jayme Costa. A's 20 e 22 horas. e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Olticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

CANTANDO NA CHUVA — "Singin on the Rain" — M. G. M.) — Produção americana. Diretores Gene Kelly e Stanley Donen. Em Técnicolor. Musical-fantasia sobre os primeiros tempos do cinema sonoro. Elenco: Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor, Cyd Charisse. Nos tres Cines METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

APASSIONATA — (Vera Cruz) — Produção brasileira dirigida por Fernando de Barros. Melodrama tendo como tema a famosa peça de Beethoven. Elenco: Tonia Carrero, Anselmo Duarte, Ziembinski, Alberto Ruschel. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, ICARAI (Niteroy), AVENIDA, VAZ-LOBO, IGUAÇU (N. Iguaçu'). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

A FAVORITA DO BARBA AZUL — "Barge Bleu" — França Filmes). — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme baseado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO e MEM DE SA'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

ABISMOS DO DESEJO — ("On the Loose" — RKO) — Produção americana. Melodrama: historia sobre os perigos que representam para as meninas-moças as más-companhias. Elenco: Joan Evans, Melvyn Douglas, Lynn Bari. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 3,40 e 5,20 horas. Improprio até 14 anos.

OS MISERAVEIS — "I Miserabili" — Art.) — Produção italiana. Diretor: Ricardo Freda. Filme baseado na imortal obra de Victor Hugo. Elenco: Gino Cervi, Valentina Cortese, Giovanni Hinrich, Aldo Nicodemi. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA', CASSINO-ICARAI. Horario: 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,40 e 9,50 horas. Impróprio até 14 anos.

MERGULHANDO PARA A MORTE — (Republic) — Produção americana. Drama. Historia sobre a atividade dos escafandistas. Elenco: Rod Cameron, Adele Mara, Adrian Booth. Nos cinemas ODEON, IPANEMA, TIJUCA, MARACANA, FLORIANO, BRAZ DE PINA, MONTE CASTELO, CAPITOLIO (Petropolis). Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Baionetas caladas".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Perdida pela paixão" e "Peggy".

FLORIANO — 43-9074 — "Mergulhando para a morte".

COLONIAL — 42-8512 — "Abismos do desejo".

GUARANI — 32-5651 — "Trovador inolvidavel".

IDEAL — 42-1218 — "Apassionata".

IMPERIO — 22-9348 — "Apassionata".

IRIS — 42-0763 — "Na pele do lobo" e "Perigo oculto".

LAPA — 22-2543 — "Minha cara metade".

MARROCOS — 22-7979 — "Amigo da onça".

MEM DE SA' — 42-2232 — "A favorita do Barba Azul".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Cantando na chuva".

ODEON — 2211508 — "Mergulhando para a morte".

PALACIO — 2210838 — "A favorita do Barba Azul".

PARISIENSE — 22-0123 — "Abismos do desejo".

PATHE' — 2218795 — "Os miseraveis".

PLAZA — 22-1097 — "Abismos do desejo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Os miseraveis".

PRIMOR — 43-6881 — "Abismos do desejo".

REX — 22-6327 — "Justiça injusta".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Arrojado embuste".

RIVOLI — 42-9525 — "Sinos de San Fernando".

S. JOSE' — 42-0692 — "Vagabunda".

VITORIA — 42-9020 — "Apassionata".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — Sinos de San Fernando".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Os miseraveis".

ASTORIA — 47-0466 — "Abismos do desejo".

AZTECA — "A favorita do Barba Azul".

BOTAFOGO — 26-2280 — "A favorita do Barba Azul".

FLORESTA — 26-6267 — "A vida é uma gargalhada" e "Os dois tigres".

GUANABARA — 26-9339 — "Modelo 19".

IPANEMA — 47-3806 — "Mergulhando para a morte".

LEME — 37-6412

LEBLON — 27-7805 — "Apassionata".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Cantando na chuva".

MIRAMAR — "A favorita do Barba Azul".

NACIONAL — 26-6072 — "Vinho, mulheres e musica".

PIRAJA' — 47-2668 — "Justiceiro solitario "e "Garota do coração".

POLITEAMA — 25-1143 — "Comoção na fronteira" e "A cobiça do ouro".

RIAN — 47-1144 — "Apassionata".

RITZ — 37-7224 — "Abismos do desejo".

ROXY — 27-8245 — "A favorita do Barba Azul".

ROYAL — "Sessões passatempo".

S. LUIZ — 25-7679 — "Apassionata".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A favorita do Barba Azul".

AVENIDA — 48-1667 — "Apassionata".

BANDEIRA — 28-7575 — "Loira de 18 quilates" e "Falsos vigilantes".

CARIOCA — 28-8178 — "Apassionata".

CATUMBI — 22-3681 — "Sublime indulgencia".

FLUMINENSE — 28-1404 — "O demolidor" e "Rusty salva uma vida".

GRAJAU' — 38-1311 — "Noivas do mal".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Abismos do desejo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — Cantando na chuva".

MARACANA — 48-1910 — "Mergulhando para a morte".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Abismos do desejo".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Vingança da floresta "e "A trilha do tesouro".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Maria Cristina", (na tela) e Maria Antonieta Pons, exibindo-se no palco".

TIJUCA — 48-4518 — "Mergulhando para a morte".

VELO — 48-1381 — "Noite inolvidavel" e "Cumplicidade".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Telefonema de um estranho".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A luva de ferro".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Zorais, a feiticeira" e "Meu amigo Harvey".

BARONESA — "Ainda há sol na minha vida".

BELMA R— 29-3752 — "O filho dos mosqueteiros".

BORJA REIS — 29-4281.

COELHO NETO — "Anjinhos pretos".

COLISEU — 29-8753 — "A favorita do Barba Azul".

EDISON — 29-4449 — "Entrego-me a você" e "Armas da lei".

IGUAÇU — "Apassionata".

IMPERIAL — "Os tres xarás" e "Anjos e piratas".

IRAJA' — "Areias ardentes".

JOVIAL — 29-0652 — "Angela".

MADUREIRA — 29-8733 — "Na pele do lobo "e "Perigo oculto".

MARABA' — 29-8038 — "Figuras do mesmo naipe" e "O pecado de amar".

MASCOTE — 29-0411 — "Abismos do desejo".

MEIER — 29-1222 — "Tico-Tico no Fubá".

MODELO — 29-1578 — "A marca do Zorro".

MODERNO — BNG 842 — "Hora da decisão".

MONTE CASTELO — 29-8260 — "Mergulhando para a morte".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O segredo de St. Ives" e "Pecado sem macula".

PARATODOS — 29-5191 — "Os miseraveis".

PIEDADE — 29-6532 — "Madona das sete luas" e "Pandemonio".

QUINTINO — 29-8230 — "A marca do Zorro".

REALENGO — BNG — 742 — "O mascara de Ferro" e "Don Juan de Serralonga".

RIDAN — 29-1633 — "Império do vicio".

ROCHA MIRANDA — "Santo entre demonios".

ROULIEN — 49-3691.

PROGRESSO —

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Apassionata".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Mergulhando para a morte".

MAUA' — "Os miseraveis".

ORIENTE — 30-1131 — "O anel da traição" e "Na sombra do crime".

PARAISO — 30-1060 — "Algo flutua sobre a agua "e "Na trilha do perigo".

PENHA — 30-1121 — "Destino às nuvens "e "Cortesã".

RAMOS — 30-1094 — "Segredo de Estado" e "Caximbo da paz".

ROSARIO — 30-1889 — "O marujo foi na onda".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "O marido não queria" e "Canção dos desamparados".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Milagre de amor".

S. PEDRO — 30-5005 — "Vagabunda".

Ilha do Governador

JARDIM — "O mascara de ferro".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Os miseraveis".

EDEN — "Dentro da noite".

ICARAI — "Apassionata".

IMPERIAL — "Justiceiro solitario" e "Garota do coração".

ODEON — "Furia de paixões".

PALACE — "Romance dos sete mares".

PARAISO — "Tempera de vencedor" e "O intrepido"

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA — "Escrava Isaura" e Carga humana".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Mergulhando para a morte".

D. PEDRO — "Dupla do outro mundo" e "A ultima pista".

PETROPOLIS — "Sombra das palmeiras".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Inventor das Arabias" e "Anjos disfarçados".

Vila Meriti

GLORIA — "Az da pistola" e "Por tumulo o oceano".

DESPEDIU O PORTEIRO E FEZ FOGO SÔBRE O MESMO

Tudo Por Causa da Visita de Uma Senhora; Duas Versões

Depois que o delegado Abelardo Luz invadiu o escritorio de um advogado para, pessoalmente, tomar desforço por uma serie de notas que estava publicando num vespertino, em torno a campanha de lenocinio pela Policia e o suborno de policiais, um grupo de pessoas, contrariadas, tambem, com a reportagem publicada numa revista, quase mata, por afogamento, após violenta surra, um reporter. E, ontem, para continuar o ciclo de violencias, um sindico de edificio de apartamentos, por ter repreendido um porteiro e ouvir do mesmo uma resposta que o desagradou, tambem, resolveu fazer valer o direito do mais forte: o revolver, dando um tiro no empregado.

VERSÃO DO SINDICO

Segundo o sindico do "Borges de Souza", à rua Anita Garibaldi, 9, Alcides Bonifacio do Nascimento, desrespeitando instruções suas, levou uma mulher para o comodo que ocupa, e, ontem, advertido, portou-se de tal maneira que ele, sindico do edificio, perdeu a calma, sacou do revolver que portava, como militar, e deu um tiro, tendo o projetil se alojado na coxa direita, depois de transfixiar o braço do mesmo lado, do porteiro.

A VERSÃO DO PORTEIRO

No Hospital Miguel Couto para onde foi removido, o porteiro Alcides dá outra versão ao caso e adianta que o tenente-coronel Raimundo Almir Mendes de Mourão, que é o sindico e reside naquele edificio, no apartamento 201, é mal querido pelos moradores, devido ao seu genio violento e prepotencia com que trata as pessoas.

Contou ele, Alcides, que recebeu a visita de uma prima, sra. Iraci da Rocha Barreto, esposa do motorista, Antonio Rodrigues Barreto. Tendo o sindico feito comentarios desairosos à senhora o motorista Antonio procurou o militar para esclarecer a situação tendo havido entre os dois acalorada discussão.

Ontem, passando pela portaria, o sindico comunicou a Alcides que podia considerar-se despedido, ao que este fez ver que contava quatro anos como empregado do condominio. Isso foi o bastante. O militar, possuido de grande indignação, sacou da arma e fez um disparo.

O Júri Condenou "Zeca Ratinho" a 10 Anos

José Ceará, vulgo "Zeca Ratinho", foi condenado, ontem, pelo Tribunal do Juri, à pena de 10 anos de reclusão, pelo assassinio de Gerson de Oliveira.

O reu cometeu o crime no dia 14 de maio de 1951, às 19 horas, na Estrada do Capenha, esquina da rua José Silva.

O crime foi praticado à faca e "Zeca Ratinho" foi denunciado por homicidio qualificado.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que pleiteou dos jurados o reconhecimento total do que fôra pedido no libelo, isto é, condenação de 6 a 20 anos de reclusão, e negativa da existencia de qualquer atenuante.

Dois advogados defenderam "Zeca Ratinho": Mario Guerreiro e Iraci Gomes Carneiro. Pleitearam em seu favor o reconhecimento da legitima defesa objetiva. Alegaram, ainda, a existencia de varias atenuantes em favor do réu.

Na sala secreta, os jurados, ao lhes serem submetidos os quésitos para a votação, negaram por 6 votos contra 1 a legitima defesa e as atenuantes pelo mesmo numero de votos. Em vista dessa decisão, o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz fixou a sentença em 10 anos de reclusão, ou seja, 4 anos acima do minimo legal.

Cursos Especiais de Administração Pública Para 1953

Segundo informa o Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getulio Vargas, estão abertas até 17 de dezembro, as inscrições para os Cursos Especiais de 1953, da nova Escola Brasileira de Administração Publica.

Destinam-se tais cursos, de carater intensivo, a funcionarios publicos federais, estaduais, municipais e autarquicos.

O concurso de admissão para os comissionados, no Rio, será realizado no dia 18 de dezembro, e, para os bolsistas dos Estados, na mesma data, nas diversas unidades federativas.

FIM DA CHANTAGEM

Cada dia que passa mais se agrava a situação do cavalheiro que, com o intuito de publicidade, tornou público documentos suspeitos envolvendo nomes de autoridades policiais e seus agentes.

Suas primeiras alegações, feitas à imprensa, logo após o incidente que teve com um dos infamados, dias depois eram postas de quarentena em face às declarações prestadas no inquérito policial pela única testemunha presencial e em vista dos resultados a que chegaram o corpo de delito e a perícia realizada em seu escritório onde o violento encontro tivera lugar. Tudo que foi por êle alegado teve seu imediato desmentido.

A porta do escritório não foi escancarada aos pontapés e sim aberta normalmente.

O sr. Abelardo Luz não invadiu o escritório em companhia de investigadores nem tampouco cercou o edifício com policiais. O atual delegado do 29.º distrito foi sòzinho e sem o concurso de quem quer que seja revidou violentamente o insulto com o qual procuraram marear sua longa vida, de servidor e enlamear seus serviços prestados ao país.

A carta em que o difamador retrata-se do que dissera publicamente não foi escrita sob coação, debaixo da ameaça de um revolver, pela pressão de uma ameaça. Ela já estava pronta e no bolso do seu autor o qual pretendia procurar a autoridade injuriada para entregá-la pessoalmente como prova de que se enganara a seu respeito.

No escritório não houve nenhuma depredação. Apenas uma cadeira se partiu quando sob ela caiu o sr. Rolim ao receber o sôco que lhe vibrou o sr. Abelardo Luz. Nada também de coronhadas, socos nas costas, bofetadas a granel. O exame do corpo delito, a que foi imediatamente submetida a vítima, apenas constatou ligeira equimose na altura do frontal.

As supostas autoras dos lançamentos feitos nas folhas de papel publicados como documentos de alta valia jurídica negaram a pés juntos sua responsabilidade no caso atribuindo a feitura dos mesmos o próprio denunciante. Neste ponto as acusações que elas fazem contra o sr. Rolim chegam ao extremo pois são bem degradantes não só para qualquer cidadão como principalmente para um advogado cujos deveres e responsabilidades estão claramente definidos no código de ética.

Em poucos dias houve completa mutação em tudo que se relaciona com o caso Abelardo Luz-Rolim. Pouco faltando para o término do inquérito que os não entendidos queriam que fosse realizado em 4 dias quando o Código do Processo Penal estabelece o prazo de 30.

Não se esqueça o delegado do 5.º distrito de solicitar exame pericial dos documentos com o intuito de saber se os lançamentos são do punho do sr. Rolim ou das mulheres citadas. Tudo deve ser feito com calma e ponderação a fim de que fique comprovada uma das maiores chantagens dos tempos atuais.

Jimbaúba

ARAGÃO (EDUARDO) MATOU ARAGÃO (DEOCLÉCIO) E SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

Há muito que Deoclécio vinha chamando a atenção de Eduardo para sua conduta inconveniente. E, raro era o dia que, entre os dois irmãos Aragão, não surgisse violenta discussão. Ambos moravam na casa da irmã (Angela, que é casada com o sr. Joaquim Carlos Filho), à rua Ipitimba, 153 (em Vicente Carvalho).

Domingo, como já se tornara habitual, entre os dois irmãos houve discussão. Porém, não ligaram muita importância ao fato, dado que já se estava tornando habitual as reprensões de Deoclecio a Eduardo.

GEMIDOS DENTRO DA NOITE

Já o casal estava dormindo, em seu quarto, que fica pegado ao cômodo ocupado pelos dois irmãos, quando foram despertados por gemidos fortes.

O sr. Joaquim Carlos Filho levantou-se assustado, e foi verificar o que se passava no quarto dos seus cunhados. Aguardava-o um quadro aterrador. Sôbre um dos leitos jazia, completamente ensanguentado, Deoclécio Soares de Aragão, cujo rosto estava coberto de sangue. De início Joaquim Carlos Filho não compreendeu bem o que se passava. Porém, de repente, teve a sua atenção despertada para um ruido que vinha dum aposento ao lado. Rumou para lá e foi então encontrar Eduardo Soares de Aragão, caido ao solo, morto.

TRAGÉDIA

Aos poucos se esclarecia o tremendo episódio que ali se desenrolara. Eduardo Soare sde Aragão, seu irmão, Deoclécio Soares de Aragão, vinham tendo sérias desinteligências. Acontece que Eduardo levava vida bastante irregular, com o que não concordava Deoclécio, que estava sempre a adverti-lo. E tudo acabava em violentas discussões. De certo tempo para cá os dois já não se falavam. Eduardo Soares de Aragão, munido de um machado investiu contra Deoclécio, que se encontrava deitado, desferindo vários golpes na cabeça. Ao ver o irmão coberto de sangue, julgando-o morto, passou para o outro aposento onde ingeriu violento tóxico, morrendo instantâneamente.

MORREU DEOCLÉCIO

O comissário Pompeu Silva, do 24.º distrito, estêve no local da tragédia e tomou tôdas as providências que lhe competiam.

Deoclécio Soares de Aragão foi transportado em ambulância para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros curativos, sendo em seguida removido para o H.P.S. onde veio a falecer na manhã de ontem.

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

Departamento de Caixas, Valôres e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 69.º sorteio ordinário realizado em 30 de setembro de 1952, conforme ata da Bôlsa Oficial de Valores publicada no "Diário Oficial":

1.º prêmio 647.737 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.º prêmio 134.750 CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 871.625 DEZ MIL CRUZEIROS

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

20.671	229.944	389.544	546.155	732.729
21.602	246.853	393.378	583.055	763.781
39.192	251.208	406.241	669.332	766.148
53.083	270.200	411.081	722.131	807.761
69.694	288.661	425.828	728.463	837.549
159.494	296.621	437.072	732.099	860.858
210.632	358.142	442.436	732.130	888.273
212.952	358.718	516.614	732.490	939.545

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de dezembro de 1952, com a distribuição de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo 1 (um) de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), 1 (um) de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), 1 (um), de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), 3 (três) de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, e 50 (cinquenta) de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS FORAM PROCURADOS

Números

2.986	102.630	256.510	452.340	584.730	686.134	806.135	939.094
4.179	106.054	259.053	457.043	587.619	696.429	812.283	939.940
8.924	107.772	281.540	460.672	593.371	701.625	813.417	943.131
18.389	121.991	285.174	469.072	597.150	705.152	823.707	944.126
22.744	122.503	301.567	471.428	597.414	708.041	831.204	948.603
33.714	123.228	312.454	473.039	600.264	712.207	840.261	950.321
40.818	132.519	319.114	487.294	606.534	714.050	840.640	952.173
41.289	143.870	321.883	515.076	608.209	735.008	851.991	952.812
46.102	154.191	328.712	520.641	608.480	738.627	853.423	960.048
47.740	158.437	329.191	523.528	611.298	743.626	866.301	968.291
48.455	162.247	341.450	525.255	612.544	751.656	869.416	968.542
49.229	166.487	365.986	529.967	624.000	752.344	872.486	974.207
51.946	167.684	377.756	531.353	627.956	752.664	874.201	978.481
56.723	185.912	379.142	537.519	629.758	754.792	874.405	987.773
59.756	195.189	380.883	543.191	630.439	759.150	881.470	995.931
65.128	201.762	388.336	543.773	632.843	762.689	888.539	—
70.055	203.525	391.332	547.459	637.537	769.689	893.868	—
71.222	206.375	399.640	548.733	650.442	774.762	900.325	—
77.977	209.100	411.014	549.313	653.238	778.816	903.676	—
80.533	221.642	428.553	555.707	662.860	780.308	907.012	—
87.701	227.184	430.375	568.993	663.244	782.628	910.455	—
89.674	232.445	435.741	578.072	677.612	790.877	914.408	—
98.602	253.260	448.085	580.789	684.104	792.001	926.441	—
100.475	255.452	452.336	582.522	684.267	804.045	932.414	—

NO MORRO DO SALGUEIRO: LEVOU 8 FACADAS DE DOIS MALANDROS

Apresentando oito facadas pelo corpo, foi conduzido, na madrugada de domingo ultimo, ao Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, o motorista da Prefeitura Jocelino dos Santos, (casado, de 31 anos, morador à rua João do Rio, 343).

NO MORRO DO SALGUEIRO

As autoridades policiais do 17º distrito policial, apuraram que Jocelino havia ido no morro do Salgueiro, visitar seu primo, conhecido pelo vulgo de "Nenzinho". Este tinha uma rixa antiga, com o individuo Lucimar de tal, elemento de pessimos antecedentes, motivada por questão de mulheres.

Lucimar, além de nutrir um odio de morte a "Nenzinho", não suportava tambem Jocelino.

PELA MADRUGADA

Pela madrugada, quando Jocelino descia o morro, encontrou-se com Lucimar, que estava em companhia de Jeronimo, outro individuo perigoso. Os desordeiros provocaram Jocelino, que não se intimidou, atracando-se com um deles.

Aproveitando a ocasião, os dois esfaquearam o motorista, evadindo-se em seguida.

Foram tomadas todas as providencias para a captura dos dois criminosos.

ALAIR, IRMÃ DE "CARNE SÊCA" TENTA O SUICÍDIO

Alair da Costa Resende, a mais jovem irmã de "Carne Sêca", de apenas 15 anos de idade, por questões sentimentais, tentou o auto-exterminio atirando-se à frente de um bonde "Penha", na Avenida dos Democraticos, salvando-se graças à presença de espirito do motorneiro que, sem hesitar, pôs o salva-vidas em ação. Embora o veiculo a tivesse colhido sem violencia, Alair necessitou dos socorros do Hospital Getulio Vargas, para receber assistencia médica. As causas que deram margem ao impensado gesto, é Alair, quem conta, foram devido ao estranho e rispido tratamento de seu namorado, por quem se julga mui-muito afeiçoada. Alair classificou sua atitude de precipitada, estando arrependida do que fez. Na foto, ladeada por suas irmãs Giselda e Floriabela, vemos Alair da Costa Resende, que é a mais jovem das duas.

DO EXTERIOR

Explosão no "Chez Harry's"

PARIS, 6 (AFP) — Violenta explosão pôs em panico, sabado, à noite, os moradores da rua Daunou, nas proximidades da praça da Opera, em pleno coração da capital, e particularmente uns 30 consumidores que se encontravam no "New York, chez arrys" bar de velha reputação, cujo proprietario é norte-americano e cuja freguesia é em grande parte anglo-saxã.

Eram quase 20 horas, quando se produziu uma deflagração provocando uma espessa fumaça. Em vocando uma espessa fumaça. Esse bar e com a forma de dois curtos bastões, acabava de explodir atrás de um paravento colocado no citado lugar.

Morreu o Banqueiro, Queimado, no Hotel

NOVA IORQUE, 6 (INS) — Alguns cigarros lançados pela janela foram a causa de um incendio num apartamento de um hotel e no qual morreram um banqueiro da California e uma mulher que estava registrada no hotel como sua esposa.

Lloyd Wiseman, de 46 anos, figura da sociedade de São Francisco, onde era vice-presidente do Crocker First National Bank morreu no corredor do hotel poucos minutos depois que os bombeiros o tiraram de seu apartamento em West, Newton, em consequencia das queimaduras de 3º grau que recebeu em todo o corpo.

Dinheiro Para Uma Rebelião

FORT WORTH, Texas, 6 (INS) — Agentes do Departamento Federal de Investigações prenderam, hoje, à tarde, em Duncan, Oklaoma, Gene Paul Norris, elemento ligado ao assalto de que foram vitimas recentemente dois cubanos exilados.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

DEVOLVAM O VIOLÃO DE MOACIR...

Moacyr acompanhado de seu violão vinha satisfeito da vida. Fizera sucesso, cantando e tocando violão naquela festa. Os "brotos" da festa não tiravam os olhos dêle, principalmente, quando dedilhava o "pinho", que quase chorava. E êle tinha a voz de "Chico"... Mas, por isso mesmo é que Moacyr estava satisfeito. Tão contente vinha pela Praia de Botafogo para entrar na rua da Passagem (onde mora) que não notou os propósitos pouco cordiais de quatro individuos que vinham andando em sentido contrário. Quando sentiu a presença dos quatro, era tarde. Os "homens" meteram o braço no "seresteiro", deram-lhe a valer, tomaram os trocados que tinha no bolso, e, ó mágua maior, levaram também o "companheiro inseparavel" — o pinho.

Moacyr, que é Lopes dos Santos, não lamenta os trocados, nem as equimoses que apresenta no rosto, lamenta e chora, sinceramente, é o seu "pinho". Como irá à próxima "seresta" sem o seu companheiro? Não poderá fazer "solos" e, sem êle, Moacyr não é o mesmo, é um Moacyr qualquer, um Moacyr sem cartaz...

Um violão, de bom som, custa dinheiro e Moacyr não está assim tão abonado para encontrar outro. Por isso, Moacyr apela para que devolvam o seu violão...

Empregou-se Para Roubar

Há dias, o dr. Uranos de Oliveira Alves (rua João Lira, numero 12), admitiu uma jovem para fazer os serviços da casa.

Ontem, porém, ela desapareceu, levando consigo joias e objetos no valor de 10 mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento do 1º D. P.

Era Para Comprar Remédios Para o Filho

O quitandeiro Francisco Cassiano Medeiros, possui uma quitanda no Mercado Municipal, da estrada Monsenhor Felix. Ultimamente os negocios não iam bem, estando ele devendo cêrca de 10 mil cruzeiros.

Por essa razão, vinha com dificuldade mantendo a subsistencia de sua familia, composta de espôsa, sogra e sete filhos menores. Acontece, porém, que a sua precaria situação financeira, veio agravar-se ainda muito mais com a enfermidade de um dos seus filhos.

Não tendo dinheiro para mandar aviar os remédios passados pelo médico ao seu filho, cujo estado se agravava cada vez mais, Francisco só encontrou uma solução: sabendo onde seu amigo, Luis Lourenço, proprietario de um açougue (no mesmo Mercado), guardava o dinheiro, na madrugada de ontem, foi até lá. Precisava de qualquer maneira comprar os remedios. Entrou. Quando, com a gaveta da caixa registradora, aberta, contava o dinheiro, segundo adiantou, depois, pretendendo tirar unicamente a importancia necessaria para os remédios, foi surpreendido pelo vigilante municipal, que o levou à delegacia do 24º distrito policial, onde foi autuado.

Preso, Confessou: Matou o Sedutor da Filha

Foi preso, ontem, pelas autoridades do 25º distrito policial, o individuo Antonio Rodrigues da Silva (de 51 anos, preto, residente na Fundação da Casa Popular, em Marechal Hermes), que há dias, em frente à casa numero 36, da rua Sete, quadra 20, naquela Fundação, assassinara Altair de tal, que seduzira a sua filha, Clotilde Rodrigues da Silva.

ENFORCOU-SE NO APARTAMENTO

Atacada de forte neurastenia, pôs termo à existencia, na madrugada de ontem, enforcando-se, a sra. Enna Bach Juste (de 57 anos, brasileira, branca, à rua Siqueira Campos, 23, apartamento 123), esposa do diplomata Kurt Juste ex-consul da Alemanha.

Cientificado do ocorrido, pelo proprio diplomata, o comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, compareceu ao local, e, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Baleado no Morro do Jacarezinho

Sábado, Manuel Joaquim Ribeiro recebeu o pagamento e, em companhia de algumas mulheres, subiu o morro para tomar algumas cervejas. Beberam muito, embriagaram-se. Terminada a farra, Manuel desceu o morro com algumas mulheres, esquecendo-se de Maria da Conceição. Esta, porém, não gostou do esquecimento, apanhou uma vassoura, descendo o morro em seguida. Encontrando-se com Manuel, na planicie, desferiu-lhe várias "vassouradas". Este, porém, revidou e a mandou embora.

Maria da Conceição, chegando em casa, contou o ocorrido ao seu filho, "Zizinho", que jurou ir à "forra".

Ontem, "Zizinho" armou-se e foi até o Morro do Jacarèzinho local onde reside Manuel. Chegando lá, encontrou-o numa tendinha. Chamou-o e, quando Manuel se volta para atender, Zizinho desferiu-lhe 2 tiros à queima-roupa, indo um dos tiros alojar-se na região mamária, lado direito.

Discutia Com a Mulher e Foi Agredido a Faca

Quando discutia com a namorada Zelinda Freitas Azevedo, na av. Suburbana, esquina da rua Silveira, Valdemar Martins dos Santos, por a ter encontrada em companhia de quatro individuos e foi agredido pelos mesmos. Enquanto três seguraravam Valdemar (que é ladrilheiro e residente na rua Jatuaia, 154, em onório Gurgel, um outro, armado de faca, dava-lhe profundo golpe, atingindo o pescoço. Valdemar ainda correu, tendo caido na rua Silveira, onde foi apanhado por uma ambulância do Posto da Assistência do Meier, tendo sido removido, em seguida, dada a gravidade de seu estado, para o Hospital do Pronto Socorro. A policia do 23.º DP tomou conhecimento do fato, estando no encalço da mulher e dos quatro individuos que fugiram.

Assassinado Pelos Malandros o Soldado do Exército

O soldado do Exercito, Enias Martins, pertencente ao 3º Regimento de Infantaria e residente naquele morro, palestrava, perto do seu barracão, com o amigo, Hélio dos Santos Rocha (de 16 anos), quando se aproximaram dois individuos, em atitude hostil. Passaram a provocar os dois jovens.

Hélio, percebendo o perigo que corria, resolveu afastar-se.

Nesse momento, um dos desordeiros, sacou de uma garrucha e fez mira.

Enias, percebendo que o seu amigo ia ser alvejado pelas costas, correu para a frente da arma, justamente no momento em que o desordeiro dava ao gatilho.

Enias, atingido pelo projetil no abdomen, poucos minutos teve de vida.

As autoridades policiais de Niterói tomaram conhecimento do ocorrido e determinaram diligencias a fim de capturar os dois desordeiros.

Enciumado, Feriu a Arrumadeira

Por motivos de ciumes, o individuo Jorge de tal, na manhã de ontem, em plena rua São Luiz Gonzaga, agrediu à faca a domestica Cristolina Neuza dos Santos (que trabalha à rua Marechal Aguiar, 23).

A vitima, que recebeu ferimento penetrante nas costas, produzido a faca, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

O agressor evadiu-se, tendo o comissario de serviço na delegacia do 16º distrito policial, registado o fato.

O Vício Era Mais Forte; Matou-se Para o Dominar

Aos primeiros minutos da tarde de ontem, pôs termo à existencia, ingerindo violenta substancia toxica, adicionada de cachaça, o jovem José Corrêa Vilela Filho (brasileiro, branco, de 21 anos de idade, desenhista, residente no Caminho de Mateus, 107, apartamento 101). O desenhista levou a efeito o seu tragico intento em frente ao predio numero 20 da rua Guarabu'.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario Maia, de serviço na delegacia do 23º distrito policial, que, depois do exame pericial, passando revista nos bolsos do morto, encontrou um bilhete, no qual ele declarava que não podendo abandonar o vicio da embriaguez, resolvera desertar da vida.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas de ontem, os onibus, automoveis, trens, lotações, e etc., fizeram as seguintes vitimas:

LUIZA MARIA DA CONCEIÇAO (27 anos, casada, domestica, rua Aristides Lobo, 33), vitima de colisão entre o lotação chapa 35066 e o onibus, chapa 81887 da linha 13, Viação Elite, sofrendo contusões e escoriações, os motoristas fugiram; NOEMIA ALVES (16 anos, rua Maria Rodrigues, 68); MARIA LOPES (68 anos, viuva, Estrada do Mendanha, sem numero), sofreu suspeita de fratura do cranio; SEBASTIANA MARIA FRANCISCA (53 anos, casada, rua dos Andradas sem numero), sofreu escoriações e VALDEMAR MOTA (47 anos, casado, rua Dr. Nunes 107), sofreu fratura do braço direito, atropelados pelo auto chapa 49724, dirigido por Antonio Vilela (32 anos, português, rua Francisco Valadares, 60), preso em flagrante, no 21º D. P. enquanto as vitimas foram socorridas no H. G. V.; ERACLIDES ALVES DAVID (23 anos, solteiro, operario, rua Andaral, 513), caiu do bonde no Lago dos Pilares, sofrendo fratura do craneo, medicado no Meyer removido para o H. P. S.; LEONADO TEDEROWSCY (28 anos, operario, rua Caminha, 30), atropelado por um auto de chapa ignorada na rua Barão do Bom Retiro, medicado no Meyer; Maria HORTENCIA DA CONCEIÇAO (69 anos, casada, domestica, rua Barão de Ipanema 15 apt. 701), atropelada pelo auto 45175, dirigido por Valdir de Paula (rua Gustavo Sampaio 126), sofrendo contusões e escoriações, o motorista foi preso e conduzido ao 2º D. P.

DESAPARECEU — Acha-se desaparecido, há mais de um mês, o sr. Manuel Rodrigues de Souza, (62 anos, despachante aduaneiro e residente à rua São Luiz Gonzaga, n. 1645, apartamento 402, em São Cristovão). D. Hilda Nascimento a companheira do desaparecido e seu filho, Josildo Nascimento, ambos passando sérias necessidades, pedem às pessoas amigas e conhecidas, ou àquelas que porventura souberem do seu paradeiro, avisarem imediatamente para o endereço acima.

A VISITA DO DEPUTADO EUVALDO LODI À BAHIA — A fim de assistir às solenidades da posse da nova diretoria da Federação das Indústrias da Bahia e da inauguração do Centro Social Morvan Dias de Figueiredo, visitou, a Cidade do Salvador, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que viajou acompanhado dos srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito da Capital do Estado de São Paulo, Paulo Silva, representando a familia Morvan Dias de Figueiredo e de diretores do SESI e da CNI. O deputado Euvaldo Lodi foi recebido pelas mais destacadas figuras dos meios políticos, econômicos e culturais da Capital baiana, tendo sido homenageado com um almoço, na residência do sr. Augusto Viana, presidente da Federação das Indústrias da Bahia. No decorrer da solenidade de posse da diretoria daquela entidade, o deputado Euvaldo Lodi pronunciou um discurso em que enalteceu o espírito empreendedor dos homens da indústria da Bahia e se congratulou com o povo baiano pelo grande plano em realização que é o do aproveitamento do potencial hidrelétrico do São Francisco. Frizou que a Bahia é um Estado magnificamente dotado pela natureza, de vez que possui clima variado, solos férteis, imensas riquezas minerais, entre as quais o petróleo e que uma vez aproveitados todos esses recursos, com a industrialização intensiva, aquele Estado conquistará rapidamente a sua independência econômica ao mesmo tempo em que constituirá um elo poderoso ligando os grandes centros industriais do sul e do norte do país. O deputado Euvaldo Lodi foi, igualmente, distinguido pelo Governador Regis Pacheco, que lhe ofereceu um jantar no Palácio da Aclamação, durante o qual saudou o lider da nossa indústria, tendo êste respondido, agradecendo. A foto acima foi colhida durante a visita do deputado Euvaldo Lodi à Bahia.

Tudo sôbre seu filho!

Educação, psicologia infantil, alimentação, boas maneiras, piadas de crianças, modas infantis, enfim, uma infinidade de assuntos que interessam às mães.

Kibon no Mundo da Criança

Um programa de Helena Sangirardi

Todas as 3as. feiras às 5 horas da tarde.

Rádio Mayrink Veiga

UM PRESENTE DO CHOCOLATE Kibon

GOSTOSO E NUTRITIVO

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

AERONAUTICA

OITAVO ANIVERSÁRIO DO 2.º G. T.

Comemorando a passagem do 8.º aniversário de sua criação, o 2.º Grupo de Transporte realizou, domingo último em sua sede, no Campo dos Afonsos vários festejos os quais contaram com a presença de altas patentes da FAB e do Exército.

As solenidades foram iniciadas com a formatura da tropa do Grupo, tendo passado em revista o comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, acompanhado do major aviador João Paulo Burnier.

Após a revista, êste oficial procedeu à leitura de sua ordem do dia, relativa à data aniversária da sua unidade.

Em seguida teve lugar o desfile em continência às autoridades, seguindo-se um coquetel oferecido no edifício do comando do 2.º G. T. às autoridade e convidados.

Prosseguindo na execução do programa previamente organizado, esquadrilhas de aviões C-47 do 2.º Grupo de Transporte levataram vôo conduzindo dezenas de paraquedistas do Exército e do Aero Clube do Brasil, tendo lugar uma bela demontsarção de saltos de para-quedas, coroados do mais completo êxito.

Após as demonstrações de paraquedismo teve lugar a parte desportiva das festividades, que constou da disputa de partidas de basquetebol e de futebol entre equipes do Exército e da Aeronáutica.

Entre as pessoas que assistiram às gechac come7890$k taoin i ll versário do 2.º G. T. registramos a presença do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea; general Penha Brasil; coroneis Nelson Freire Lavanere Vanderley, comandante do Transporte Aéreo; Armando Serra de Menezes, da 3.ª Zona Aérea; Geraldo Guia de Aquino, representando a Diretoria de Rotas Aéreas; Augusto Lizarraudy, do E. M. da 3.ª Zona; Carlos Alberto Felgueiras Souto, do Estado Maior da Aerounástica; Milton Serpa, comandante da Base Aérea de São Paulo; capitão aviador Mucio Ramos Scorzelli, representando o ministro Nero Moura; dr. Lourival Nobre de Almeida, presidente do Aero Clube do Brasil e outras altas autoridades civis e militares, grande numero de familias e outros convidados.

FESTEJOS NO 1.º GRUPO DE CAÇA

Com a presença do ministro Nero Moura realizou-se, pela manhã de hoje, na Base Aérea de Santa Cruz, a tradicional comemoração do aniversário do desembarque do 1.º Grupo de Caça na Itália.

Foi cumprido fielmente o programa das festividades, organizado pelo comando da Base, cujo inicio foi assinalado pela chegada do ministro Nero Moura ao local.

Após o desembarque o titular da pasta da Aeronautica passou em revista à tropa formada a fim de lhe prestar as honras a que tem direito.

Em seguida o ministro Nero Moura cumprimentou todos os oficiais integrantes do 1.º Grupo de Caça e as demais autoridades presentes, dirigindo-se então para o hangar, onde foi celebrada a missa em ação de graças, tendo como oficiante o frei Pio Otoni, capelão da Base.

Em seguida realizaram-se as manobras aéreas, com a participação de esquadrilhas de aviões, com demonstrações de bombardeios e vôos acrobaticos.

Após as demonstrações aéreas foi servido um grande churrasco, do qual participaram as autoridades presentes e grande numero de familias convidadas para assistirem às festividades.

As comemorações levadas a efeito na Base Aérea de Santa Cruz tiveram a presença do ministro Nero Moura, brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, diretor geral de Aeronautica Civil; Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea; Francisco de Assis Corrêa de Melo, subchefe do Estado Maior da Aeronautica; Julio de la Fuente, adido aeronautico do Chile nesta capital; coroneis Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material da Aeronautica; Osvaldo Pamplona Pinto, comandante da Base Aérea de Santa Cruz; Geraldo Guia de Aquino; José de Souza Prata; tenente coronel Aragão, representando o Regimento Sampaio, além de outras autoridades civis e militares.

O ministro Nero Moura compareceu às festividades realizadas na Base Aérea de Santa Cruz.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS PARA OBRAS

No DISTRITO FEDERAL, o I.A.P.C. abre concorrências públicas para:

I) — execução das instalações elétricas e hidráulicas dos seis edifícios que compõem o Conjunto Residencial do Jardim de Allah, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", de 22 de Setembro último, página 14.852, Seção I, e cujas propostas serão abertas no dia 22 do corrente mês;

II) — construção de um edifício, em terreno de propriedade do Instituto, sito em Água Branca, Avenida das Bandeiras, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", de 26 de Setembro último, página 15.105, Seção I, e cujas propostas serão abertas no dia 15 do corrente mês;

III) — execução das instalações elétricas e hidráulicas do prédio da Casa da Comerciária, sito à Rua das Lanranjeiras, 374, cujo edital foi publicado no "Diário Oficial", página 15.353, de 1.º do corrente mês, Seção I, e cujas propostas serão abertas no dia 27 de Outubro corrente.

Os interessados poderão obter informações e adquirir os projetos e especificações relativas a cada obra, na Divisão de Engenharia, 7.º andar, no Edifício Sede do I. A. P. C., à Rua México, 128.

Rio de Janeiro, 3 de Outubro de 1952.

PREFEITURA

RESULTADO DAS PROVAS DE MERCELOGIA E CIÊNCIAS FISICAS DO CONCURSO DE ALMOXARIFE

Resultado da prova escrita de Merceologia e Ciencias Fisicas do Concurso de Almoxarife: Airton de Castro Leitão — 70; Cidenir Francisco de Paula, 66; Antonio Alves dos Reis, 68; Ademar de Campos Caldas Filho, 75; Cesar Machado Sampaio, 64; Abelino Abranches de Almeida, 60; Breno Galvão da Silva, 76; Ari da Silva Pinto, 60; Silvio Rotay 79; Abilio Barreto Moreira, 68; Francisco Torres de Menezes, 71; Argeminio Mauricio da Silva, 72; Gerson Oliveira Pimentel, 77; Paulo Eugenio Senra de Oliveira, 82; Wilton da Silva Rodrigues, 64; Helio Darc Siqueira Vale, 65; Robette da Silva Braga, 81; Lisete Massiere Pereira, 82; Hugo de Carvalho Bulcão, 72; Lenine Pestana, 60; Dionisio de Moura, 61; Lucio Pinheiro de Carvalho, 77; Virginia de Freitas, 62; Ivone Richa, 78; Erna S. Corrêa, 66; Aloisio de Andrade, 69; Edwiges Teixeira Gouveia, 70; Darci Mendonça, 93; Hilton Santoro, 86; Alvaro Moreira, 76; Helcio Alves Teixeira, 61; Newilley Corrêa Santos, 64; Euricildes de Miranda, 79; Luci Martins de Brito, 77; Maria Eleonora B. Dias, 81; Ernanio Guilherme Crivela, 78; Valdomiro de Santana, 72; Murilo de Silveira, 77; Luiz Machado Parreira, 61; Daisi Cardoso de Castro, 61; Jorge Thales Hemeterio dos Santos, 60; José Pereira da Costa, 81; Mario Bernardino de Freitas, 71; Alberto dos Santos Abade, 81 João Batista Portela, 73; Moacir Francisco de Assis, 75; Percival de Medeiros Simas, 61; José Fonseca, 84; Sebastião Raimundo, 63; Alter Fernandes, 60; Pascoal Lamoglia, 70; Osvaldo Rodrigues, 65; Paulo Ferreira, 79; Osvaldo Antonio Carvalho, 73; Valdemar Paes, 65; Joaquim Carvalho, 89; Manoel Fernandes Camacho, 78; Norberto Gouvea, 75; Elza Iendrich, 60; Otacilio Corbo, 81; Raul de Souza de Souza Viana, 83; José Couto de Azevedo, 71; Terezinha Pereira da Costa, 61; João Batista Moore, 79; Enemesio da Silva Pereira, 77; Sebastião dos Anjos, 60; José F. Eugenio Romito, 62; Francisco Seda Filho, 82; Nilton Jorge Praxedes, 75; Valter Bruno de Oliveira, 76; Valter Abdala, 65 e José Tavares Montenegro, 61.

CONCURSO DE SERVENTE

Os candidatos que, por motivo justo, não puderam comparecer à Prova de Nivel Mental e Aptidão, do concurso de Servente, realizada dia 5, às 7 horas, deverão comparecer, de 7 a 11 do corrente, no Serviço de Seleção (Av. Antonio Carlos, 201, 9.º andar) para exame da solução que, em conjunto, poderá ser aconselhável.

SERVIDORES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

O diretor do Departamento do Pessoal solicita o comparecimento ao Serviço de Informações dos servidores Edmundo Adnet Moreira, Antonio Joaquim da Silva, Altair Thaumaturgo de Azevedo, Durvalina Cezarias, Francisca Fontoura, Ana Carrilho da Fonseca, Bento Alves Cardoso, Osvaldo Maria Teixeira Pinto, Estela de Carvalho, Maria de Jesus Oliveira, Benvinda Analia da Silva, Josefa Maria da Conceição, Armando Muniz Barreto, Rita Olivia da Silveira, Raimundo Honorio Daniel.

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Nomeado pelo prefeito, tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Departamento da Renda Mercantil, o sr. Celso Froia Pessoa.

Ao ato compareceram o secretário de Finanças, engenheiro Luiz Alfredo e do dr. Joel Paiva, secretário do Prefeito.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 16.012.034,90.

COMANDO DA E.A.O.

GUERRA

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 9, 5.ª feira, às 10 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a cerimonia da passagem de comando. O atual comandante general Joaquim J. Alves Bastos, entregará o comando, ao seu substituto legal, ten. cel. Antonio Negreiros de Andrade Pinto. A cerimônia terá caráter solene.

FUNCIONARIOS DO H. C. E. AO TEN. CEL. DR. PONCE

Os funcionários da portaria do Hospital Central do Exército, numa demonstração de reconhecimento pelo muito que tem feito em favor dos mesmos, vão prestar amanhã, dia 8, várias homenagens ao tenente-coronel médico dr. Generoso de Oliveira Ponce, subdiretor daquele tradicional e importante nosocômio. Dessas homenagens, destaca-se a missa em ação de graças que será realizada às 8 horas, na Capela de N. S. das Graças do mesmo Hospital, para a qual está convidados todos os médicos, enfermeiros e funcionários do Hospital.

INSPEÇÕES DO GENERAL CHEFE DO D.G.A.

O general Angelo Mendes de Moraes, chefe do Departamento Geral de Administração, prosseguindo nas suas inspeções aos órgãos subordinados, visitará na proxima quinta-feira, dia 9, os Estabelecimentos Mallet, onde estão localizadas uma série de repartições de Intendência. Nessa visita o ex-prefeito Mendes de Moraes far-se-á acompanhar de vários oficiais do seu gabinete, inclusive o seu ajudante de ordens, capitão Alvir Souto.

HOMENAGEM A OFICIAIS GENERAIS

Na sede do Regimento Escola de Infantaria, na Vila Militar, realiza-se hoje, às 10,30 horas, uma festa em homenagem aos generais Calado de Castro, Nilo Sucupira, Oscar Rosa e Coelho dos Reis por motivo de suas recentes promoções e pelo fato de haverem comandado unidades da guarnição daquela vila. Como convidados especiais, estarão presentes a essa homenagem os generais Zenobio da Costa, Aristoteles de Souza Dantas, Jaime de Almeida, Durival de Brito e Silva, Justino Alves Bastos, Janqif Gelvão e Ilio Reumo Colonia.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO DA GUERRA

Pela manhã, o expediente foi normal. A tarde, o ministro Ciro Cardoso compareceu, para despacho, ao Ministério da Marinha. De volta ao seu gabinete do trabalho no Palácio da Praça da República, passou a atender, em objeto de serviço, diversos oficiais-generais. Recebeu, em audiência especial, o príncipe Ozartoryski, ministro da Ordem Soberana e Militar de Malta.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Luiz de Paula Azeredo Bastos, Teotredo Lopes de Siqueira, Plotino Rodrigues da Silva Filho, Pedro Francisco Machado, Raimundo Alberto Farla de Araujo, Paulo de Oliveira Ribeiro, Ulisses Medeiros e Herognizio Gonçalves de Melo.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã, dia 8, o 5.º uniforme.

TABELA DE PREÇOS DOS ARMAZENS REEMBOLSÁVEIS DO EXÉRCITO

Pela chefia do Estabelecimento Central de Subsistência está sendo distribuida a tabela de preços dos Armazéns Reembolsáveis a vigorar até o dia 19 do corrente. Por êsse documento, verifica-se que houve grande baixa de preços de vários artigos, destacando-se a manteiga da melhor qualidade, que de Cr$ 40,00 passou para Cr$ 39,00 o quilo. Essa tabela de preços convém ser consultada desde já, pelos interessados, conforme avisa a direção do Estabelecimento.

FÔRO

UM BURRO E OUTRO...

OTHON RIBAS

Juridicamente não há diferença entre um burro e uma carga de dinamite. Essa foi a conclusão a que chegou o dr. Aguiar Dias sentenciando contra a União Federal em ações que lhe foram movidas para a cobrança de indenizações em virtude de dano.

Na primeira ação a sra. Gabriela Inocência Ferreira reclamou perdas e danos tendo em vista uma explosão de dinamite. Na outra a sra. Guilhermina da Silva Francisco pleiteou indenização em virtude de haver sido o seu marido atropelado e morto por uma carroça, cujo animal de tração se espantara por culpa de um funcionário do Núcleo Colonial São Bento.

Da defesa da União Federal, é interessante destacar a ingenuidade do argumento de fôrça maior, diante de uma possivel imprevisibilidade de uma explosão de dinamite.

O dr. Aguiar Dias, retrucando essa absurda fôrça maior, ponderou acatadamente: "As consequências da explosão de uma carga de dinamite nunca são imprevisiveis. Não há quem ignore a sua fôrça de explosão, devendo, pois, quem trabalha com êsse material sempre prever dêsses resultados. Se não os consegue calcular razoávelmente, falhando nas suas previsões, terá estimado mal".

Como prova cabal do êrro, apresentou o Juiz o próprio argumento de defesa da União Federal de que colocara rêdes de proteção: "Mostra que seus prepostos temiam e, portanto, previam as consequências da explosão e que apenas usaram de meio inadequado de proteção, não correspondente à fôrça contra a qual essa putação devia ser armada para neutralizá-la".

Mas a tese do dr. Aguir Dias que principalmente interessa é a da igualdade entre a dinamite e o burro. Ambos ficaram enquadrados no artigo 194, da Constituição, apesar de haver o burro causado maior dano do que o dinamite.

Todavia, bem pode ser que estejamos enganados por falta de suficiente informação do processo. Talvez não tenha sido exatamente essa a igualdade estabelecida pelo Júiz. Poderá haver uma troca essencial que modifica inteiramente o panorama da questão.

Tudo indica que de um lado está uma carga de dinamite e do outro um burro. Contudo, bem poderá ser que no lugar do burro estivesse um cavalo, e que, conforme as observações feitas pelo dr. Aguiar Dias, tenha sido algum burro o responsável pela explosão de dinamite. Ou mesmo um burro de cada lado. Assim, bem pode ser que o Juiz apenas tenha declarado um burro igual a um cavalo, ou um burro igual a outro burro. Tudo isto de acôrdo com a Constituição.

Acusado de Idéias Comunistas Impetrou "Habeas-Corpus" ao S.T.M.

Justiça Militar

O civil Tasso de Macedo Wanderley, funcionário da Base Aérea de Parnamirim, preso acusado de atividades comunistas, impetrou uma ordem de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar, alegando ilegalidade do ato.

Também impetraram "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, o marinheiro Ivaldo José Maximo, recolhido à Casa de Detenção do Recife, acusado do crime de deserção. Invoca o paciente demora na formação de culpa; e o 3.º sargento Paulo Gomes da Neiva, do 10.º R. I., em Belo Horizonte que pede para ser isentado do processo a que está respondendo no fôro civil, em virtude de ter interferido para manter a ordem num cabaré de Belo Horizonte, fato ocorrido há seis anos passados.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação da promotoria, deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão de Benedito Algerio, soldado do 4.º R. I.; de João Teixeira Filho, soldado do 1.º Reg. de Cav. de Guardas; de Armando Ribaldoni, soldado do 5.º R. I.; de Aristides Romano de Oliveira, soldado do 2.º R. O. 105; de Mario Rodrigues Pinto, Luiz da Silva Couto e Alcides Guimarães, todos soldados do 5.º R. I., em S. Paulo, recurso criminal interposto pelo auditor contra o despacho do promotor no processo a que responde o soldado da Policia Militar desta Capital, Leonidas Santos Lima.

JULGAMENTOS NO S. T. M.

O Superior Tribunal Militar indeferiu o pedido de prescrição da ação penal interposto pelo civil Antonio Dias Rodrigues, condenado a pena de 2 anos de reclusão por crime de receptação; indeferiu o pedido de revisão criminal solicitada por José Travisani Sofiatti, condenado por acórdão daquele Alto Tribunal a pena de dois anos de prisão; negou provimento ao recurso criminal interposto pelo promotor da 1.ª auditoria da 2.ª Região Militar, em S. Paulo, contra o despacho do auditor que não recebeu a denúncia oferecida contra o 3.º sargento Waldemar Aldo Spanghero, do 2.º R.O. 155; reformou a sentença absolutoria para condenar o soldado Augusto Benedito da Cruz, do 10.º R.I., em Minas Gerais; aumentou a penalidade de Newton Pereira Duarte, soldado da Esc. de Especialistas de Aer; e confirmou a sentença condenatoria de Rodolfo Arruda de Farias, soldado da 7.º Cia. de Intendência, em Pernambuco.

SYLVESTRE MAIA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de SYLVESTRE DE AZEVEDO MAIA agradece, de coração, às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a ser realizada amanhã, quarta-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor, 35).

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

ASBERIT na moderna arquitetura brasileira

O material de cimento-amianto Asberit é sempre solicitado nos mais arrojados projetos da moderna arquitetura brasileira, como o Estádio Municipal e a piscina do Vasco, as Bases Aéreas de Natal, o Ministério da Fazenda, o Hotel Quitandinha e muitos outros. Asberit é a solução ideal, sempre que seja necessário o emprêgo do material de cimento-amianto, especialmente para coberturas, porque proporciona maior resistência, durabilidade e economia. A cobertura do belo conjunto que forma o Ginásio-Escola de Bangú é uma demonstração prática das vantagens proporcionadas pelas telhas onduladas Asberit.

Telhas onduladas e chapas lisas, tubos redondos e retangulares, cumieiras, caixas dágua, coifas para chaminés e peças para todos os fins.

ALGUMAS OBRAS EM QUE FOI EMPREGADO O MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO ASBERIT:

Recobertura dos Depósitos do Exército em Deodoro.
Volvo do Brasil S. A.
Fáb. Nacional de Motores.
Cia. Antarctica Paulista.
Light & Power - Estação de Triagem.
Novo Depósito da Leopoldina.
Armazens e Galpões da Central, na Estação de São Cristóvão.
Fábrica de Máscaras Contra Gases, em Bonsucesso.
Cinema São Luiz.
Cinema Azteca.
Cinema São Pedro — Penha, etc.

ASBERIT É A MAIS ANTIGA FÁBRICA BRASILEIRA DE MATERIAL DE CIMENTO-AMIANTO PARA COBERTURAS.

PEÇA CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES GERAIS À

ASBERIT S. A. — RUA MÉXICO, 31-4.º ANDAR — FONES: 22-2341 E 52-2377 — RIO DE JANEIRO

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

Espelho da Rodada

Flamengo, 3 x Fluminense, 0

Se a disputa Fla-Flu era, como disse no domingo em reportagem o nosos colega Mariano Júnior, aqui mesmo nesta página, um duelo de táticas então honra e glória à "diagonal" de Flávio Costa que se armou bem, exibindo bom futebol e pôde, assim, chegar ao sucesso de três goals, contra um quadro que tem a defesa como ponto principal de todo o sistema. Efetivamente, anulando os pontos-chaves do contra-ataque (Orlando, Marinho, Telê e Quincas) e alimentando a ofensiva como ainda não o fizera neste campeonato, a linha intermediária do Flamengo sustentou a batalha com o capricho que lhe exigiu a luta e o mérito de todo êsse sistema que, diga-se a verdade, anda um tanto apagado mais pelos insucessos da equipe do que pela eficiência do adversário.

E provou-se mais uma vez que o sistema dos pontas soltos pode dar resultado quando o adversário não os possui de boa categoria ou quando cono no caso do V. da Gama) o centroavante contrário desaparece fora da grande área, fugindo ao combate com o za-



Defesa de Castilho; Benitez passou do lance

gueiro central e dando chance, assim, às rebatidas de que se valem os três zagueiros do campeão carioca. Mas quando os extremas (como em vários casos e basta citar o Racing, que aqui veio; o Botafogo em 1951; os paulistas que nos levaram o campeonato brasileiro) agem dentro de suas verdadeiras finalidades como o fizeram Esquerdinha e Joel então resta martelar sôbre a defesa contrária, martelar até que surja a grande, a esperada oportunidade. Foi isso o que o Flamengo fêz, domingo, que não se abateu com aquêle bom domínio no 1.º tempo po em brancas nuvens. A ofensiva sustentou a luta porque a intermediária liquidava com os perigosos contra-ataques de "mestre" Zezé. E daí foi um pulo ao triunfo.

Adãozinho fêz o primeiro goal aos 9 minutos do segundo tempo; o mesmo Adãozinho marcou o segundo tento aos 20 e Benitez encerrou o marcador aos 32. Aos 39 minutos foi expulso Pinheiro,



O primeiro tento do Flamengo. Adão, o autor, não aparece na gravura

que atingiu Benitez com um ponta-pé. E Castilho ficou sèriamente contundido no nariz quando da conquista do terceiro tento.

QUADROS — FLAMENGO: Garcia, Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. — FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas.

A arbitragem de Gama Malcher foi regular. A renda atingiu à soma de Cr$ 1.194.462,40.

A peleja de juvenis foi vencida pelo Fluminense por 3x1. Entre os aspirantes foi registrado um empate: 2x2.

Vasco, 2 x Olaria, 1

O quadro do Vasco da Gama tomou um tremendo susto na rua Bariri e quase que deixa lá um precioso ponto, não fôsse, talvez, a expulsão do zagueiro Jorge — que agrediu Ademir a sôcos — e a desmarcação do goal de Cidinho, dado como impedimento do ponteiro. A peleja foi violentamente disputada, sendo de registrar não somente da parte do Olaria, como da do Vasco da Gama, onde Alfredo, Danilo e Jorge tiveram papel saliente. Mas finalmente que o quadro cruzmaltino saiu com os dois pontos e ficou na liderança o que não deixa de ser alguma coisa.

Ademir marcou o primeiro goal aos 32 minutos de jôgo. Cidinho empatou ao 33 batendo um "penalti". E Edmur desempatou aos 19 minutos da etapa complementar.

QUADROS: — VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Alfredo, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico. OLARIA: — Celso; Osvaldo e Jorge (Hilton Viana); H. Viana (Lupercio), Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwel, Lima e Cidinho.

Sydnei Jones não teve boa atuação. A renda somou: Cr$ 102.079,50.

Na peleja de Juvenis o Vasco venceu por 8 x 0 e na de aspirantes, ainda o Vasco foi o vencedor: 2 x 1.

Bangu, 4 x Bonsucesso, 0

O Bangu não teve grande trabalho para abater o Bonsucesso — que está perdendo tôda a harmonia do início do certame — por 4 tentos a zero. Os alvirubros construiram o marcador com tôda calma e puderam sem grandes preocupações passar pelo quadro rubroanil, no estádio de S. Januário. Aos 2 minutos de jôgo Nivio abriu o marcador com uma falta de fora da área; aos 24 minutos Vermelho fêz o segundo tento. No segundo, Menezes aos 10 minutos e Zizinho aos 23 encerraram a contagem.

QUADROS: — BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Valdir, Zózimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio. BONSUCESSO: Paulista; Flavio e Valdir; Garcia, Gilberto e Luzitano; Malinho, Gringo, Saladuro, Naninno e Helio.

A arbitragem, regular, foi do sr. Deakeing. A renda: Cr$ 10.874,30.

Os juvenis banguenses venceram por 1 x 0. E nos aspirantes, os rubroanis foram os vencedores: 2 x 1.

Madureira, 2 x Canto do Rio, 2

O Canto do Rio, embora não tivesse atuado na mesma altura do seu adversário, o Madureira, lutou muito para não cair e conseguiu um justo empate para premiar o esfôrço do quadro. Evaristo abriu a contagem para o Madureira aos 34 minutos. No segundo tempo, Edir empatou. Evaristo voltou a botar o Madureira na vantagem aos 38 minutos, cobrando um penalti. Mas Edir fixou o empate aos 44.

QUADROS: — C. RIO: — Marujo; Vagner e Cosme; Marioses, Edésio e Zé de Souza; Miltinho, Carango, Edir, Raimundo e Jairo. MADUREIRA: Irezê; Mario e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Bala, Evaristo, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Na arbitragem funcionou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro com boa atuação. A renda foi de Cr$ 3.225,80.

Na peleja de aspirantes venceu o Madureira por 1 x 0.



Os abraços em Adão, herói da tarde

Castilho de Fora no Jôgo Com o Bangu



A contusão de Castilho foi séria; aí aparece o goleiro tricolor sendo atendido pelo médico Paes Barreto.

Veludo Será o Substituto

Castilho não jogará domingo contra o Bangu. A contusão sofrida, como se vê privará o Fluminense do seu goleiro titular.

FRATURA DOS OSSOS DO NARIZ

O guardião tricolor já se acha nas Laranjeiras, tendo sido constatado que o Castilho sofreu fratura dos ossos do nariz; forte traumatismo no rosto afetando-lhe as duas arcadas atingindo seriamente o malar direito.

TRATAMENTO COM GÊLO

Castilho que teve deformado o rosto está sendo submetido a tratamento com gelo. O guardião do clube das Laranjeiras vem se queixando de fortes dores de cabeça, estando o Departamento Médico de Alvaro Chaves apreensivo, pois o goleiro vem acusando dores profundas.

VELUDO NO CLASSICO

Veludo, o "colored" goleiro dos aspirantes terá a responsabilidade de defender o arco tricolor substituindo a Castilho.

PINDARO COM DOIS PONTOS

Num choque com Esquerdinha, Pindaro sofreu rutura do supercilio direito, levando dois pontos. Todavia o D. M. tricolor colocará o zagueiro tricolor apto contra o Bangu.

INDENIZAÇÃO E PASSE LIVRE PLEITEARÁ O MEIA RANULFO

O América Violou a Legislação Trabalhista, Declara o Advogado do "Crack" — A Justiça Punirá o Empregador Que Infringiu a Lei

— O remedio para essa decisão do América, contra o seu profissional, Ranulfo, é a lei — declarou-nos, ontem, o sr. Haroldo Lins e Silva, patrono de Ranulfo, cujos direitos defenderá na Justiça do Trabalho. O advogado do referido "crack" acrescentou que vai pleitear a devida indenização, pois o empregador praticou ato lesivo da boa fama do profissional, e além, da indenização, o passe absolutamente livre.

Analisando a posição das partes — jogador e clube, esclarece o sr. Haroldo Lins e Silva:

— A' legislação trabalhista ampara o profissional de futebol, da mesma forma que protege o trabalhador comum. As normas legais se aplicam ao âmbito esportivo profissional, não podendo tanto o jogador quanto a direção de um clube infringi-las ou violá-las, sem incorrer nas sanções previstas na Consolidação. O caso de Ranulfo é de uma simplicidade indiscutível. Como profissional do América estava êle sujeito às normas impostas por um contrato de trabalho, da mesma forma que o América, como empregador.

A APLICAÇÃO DAS SANÇÕES

Outro aspecto que mereceu considerações do entrevistado é que diz respeito à aplicação das sanções legais ao clube infrator das normas que regem os contratos de trabalho. Disse-nos o advogado do "crack" rubro:

— Evidentemente, Ranulfo vai pleitear a rescisão do seu contrato, compelindo o América ao pagamento da indenização relativa ao número de anos de bons serviços prestados ao clube, além do atestado liberatório. Não pode o presidente do clube anunciar a venda do passe, sem o consentimento do jogador. Ranulfo foi, apenas, o culpado que o técnico Juca e o sr. Plinio Leite encontraram para justificar os últimos insucessos do quadro. Por isso, repito: Ranulfo nada mais faz do que se valer da lei, procurando a defesa dos seus interêsses. E a lei aí está para ser aplicada.

Esclareceu, por fim, o patrono do jogador que a atitude de Ranulfo, procurando a Justiça, vista, tão sòmente, a proteger o seu nome profissional, pois, tendo sido êle acusado de desonesto, não poderá agir senão depois de uma sentença judicial. E só depois do pronunciamento da Justiça é que dará o primeiro sôbre a sua situação dentro do clube. Até lá, Ranulfo não tomará conhecimento da anunciada venda do seu passe, pois seu desejo continua sendo o de sempre: defender a camisa do América.

RANULFO E O PATRONO



O meia "americano" com o sr. Lins e Silva, seu advogado



Esquerdinha num bôlo de companheiros, após o primeiro "goal" do Flamengo

Esquerdinha: "Sabe lá o Que é Ser Capitão do "Team" e Ganhar o Jôgo?"

E Arremata: "Jogamos Bem, Por Isso Merecemos a Vitória" — Mais Adiante: "Um Dia Tinha Que Ser Nosso"

Esquerdinha quase que faz parte desta casa. Tem sido o crônista permanente e exclusivo do D. C. quando o Flamengo se ausenta do Brasil. Volta e meia está na redação batendo papo, contando coisas. Chega, senta, pede café, conversa e vai embora. Ontem cá esteve Esquerdinha. Quase que se podia dizer que não mudou em seus hábitos. Um tanto eufórico, mas procurando ser sobrio, foi falando aos a quem êle chama "colegas do D. C.".

— Por que você foi o "capitão", Esquerda?

"Porque sou o mais antigo do quadro. O capitão era Bria, depois Biguá e depois de Biguá sou eu. Sabe lá o que é ser capitão e ganhar o jôgo. Isso pode até dar uma mascarazinha"...

— E o jôgo?

"Bem, o jôgo é jogado. Todo mundo diz isso, não sou o primeiro. Jogamos bem e vencemos. O Fluminense não jogou bem. Depois, vocês compreendem, a gente que está jogando não presta atenção para tudo. Por isso não posso dizer que o Fluminense jogou mal porque jogamos bem ou que tenhamos jogado bem porque o Fluminense jogou mal. Vocês é que podem fazer a critica".

Respirou, tomou o café do Amadeu, deu um sorriso, ajeitou os fracos cabelos e continuou:

"Um dia tem que ser nosso. No ano passado perdemos duas vezes. Já êste ano poderemos perder apenas uma vez. A primeira foi nossa. Futebol é assim".

Alguém quis lembrar a Esquerdinha que de seus pés nasceram os três "goals".

E êle, procurando ser simples:

"Nasceram dos meus pés como poderiam ter nascido de outro. Nem sempre a coisa acontece como se deseja. Vocês viram aquele centro que eu botei prá fora no primeiro tempo sem mais nem menos? Pois eu tive a impressão exata de que iria centrar a bola. Que ela ia pingar dentro da área. O chute pegou bem e tudo de acôrdo. Mas a bola foi por trás do "goal" e cheguei a ouvir o "oh!" decepcionante da torcida".

— Afinal o Flamengo aguentou os dois tempos, hein Esquerda?

"Isso, meu caro, só serve para exaltar o nosso regime".

Alguém quis saber:

— Qual regime?

"O regime da Gávea é apenas à base da alimentação. Há mais de ano que nenhum de

(Conclui na 11.ª página)

As orelhas ARDEM

O presidente Fábio Carneiro de Mendonça declarou ao reporter de "O Globo" que o Flamengo usou o mesmo processo do Bangu, no ano passado, na disputa da "Melhor de Três": a violência. Deve ter razão, o presidente tricolor. Mas o diabo é que foi o Bangu quem ficou sem dois "backs" para a referida disputa: Rafaneli e Mendonça, ambos atingidos, naturalmente, pelos próprios companheiros...

O CÚMULO

O cúmulo, mesmo, o cúmulo dos cúmulos foi, sem dúvida alguma, a audácia e o baixo espírito esportivo de Benitez: deu uma canelada na trava da chuteira de Pinheiro. Quase arranca a chuteira do pé do jogador... Benitez é, positivamente, um criminoso...

PUXÃO DE ORELHA

Seu Armando Nogueira, seu Armando Nogueira, você disse que Marinho passou mal nos pés de Pavão. Seu Armando, seu Nogueira, então tome lá esta pequena estatistica feita a bico de pena no Maracanã por um colega de profissão. Marinho deu oito "fouls" em Pavão, somando cotoveladas, empurrão, etc. Pavão deu dois em Marinho, com a mesma soma. O diabo é a fama, seu Nogueira. O diabo é a fama...

O "PINGO"

Mas a explicação de Orlando, "Pingo de Ouro" e, inclusive, bom rapaz é que é genial: "Também a gente não podia pegar na bola que eles tiravam logo. Êsse tal de Jadir foi a minha sombra"... Claro, seu Orlando; e você queria o contrário?

SETENTA É MUITO

O Olaria jogou com o Vasco setenta minutos com DEZ JOGADORES. Você não acha, seu Zé Araujo, que Setenta é muito?

A NOVELA

Esta semana deve ter prosseguimento a grande novela "O pé de Pinheiro". Comentário do Abreu, ante-ontem: "Aquele pé do Pinheiro não é o doente? Imagina se êle está bom..."

Pirilo Não Pensa em Escalar Bravo, Sábado

"Em principio estou propenso a escalar o mesmo quadro contra o Vasco da Gama. Seria temerario modificar um quadro que acertou. Veremos, todavia, com o transcorrer da semana o que poderá haver".

Disse-nos, o técnico Pirilo, na manhã de ontem.

"Acho preferivel deixar o Bravo para outra ocasião, mas contudo, se durante os trabalhos desta semana houver qualquer imprevisto ou quêda de produção de algum jogador do ataque, então será possivel uma modificação.

Nessa situação incluirei o Bravo".

ZEZINHO GARANTIDO-BRAGUINHA, TALVEZ

"Zezinho tem seu posto garantido. Somente no caso de Braguinha não se adaptar bem na posição é que deslocarei Zezinho para a ponta, entrando, então, o jogador Bravo para o comando da nossa ofensiva".

ARATI IMPROVAVEL

Continuando a sua entrevista, disse-nos o técnico botafoguense: A unica alteração que poderia ser feita na equipe seria o retorno de Arati, na asa média direita. Mas isso é improvavel, pois o jogador voltou a sentir muito a sua contusão. Como se vê acho dificil qualquer alteração. Em todo caso... os fados dirao.

PROGRAMA DO ALVI-NEGRO

Na manhã de hoje, Pirilo, colocará seus pupilos em campo para um coletivo. Amanhã será processado o individual. Quinta-feira, novamente conjunto. Na sexta-feira apronto, com meia hora de coletivo. A concentração será iniciada na quinta-feira.

Esse o programa alvi-negro para a semana cruzmaltina, como designou-a o técnico Pirilo.

FLÁVIO E ADÃO



O "center" está com tudo...

Zizinho: Principal Indiciado

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar oito jogadores e quatro clubes.

O conhecido Zizinho é o principal indiciado, devendo mais dois jogadores do Bangu serem julgados.

Os indiciados são os seguintes:

BANGU — Zizinho — Zé Carlos e Zozimo, todos pelo artigo 327, (desrespeito ao juiz).

VASCO — Ipojucan, pelo mesmo artigo. — Weber, do Madureira, pelo artigo 308 (jogador sem condições de jogo).

— Gavillan, do América, por desrespeito ao juiz e Ivan Bahiense, do mesmo clube e por identica falta.

— Heber, do Canto do Rio, por não estar em condições de jogo.

CLUBES

— Botafogo e Vasco, por atraso de tempo.

— Madureira e Canto do Rio, por incluir jogadores de forma ilegal em partidas oficiais.

A sessão começará às 18 horas.

Decisão Sôbre o Continental

Reunir-se-ão hoje os dirigentes técnicos da Confederação Brasileira de Basquetebol, srs. Mario R. Pereira, Carlos Chagas e Alfredo Colombo a fim de tomar as primeiras providências para a participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Basquete a realizar-se em janeiro de 1953, em Montevidéu. As medidas iniciais da direção da entidade máxima referem-se a escolha e indicação do técnico, convocação dos jogadores, local de treinamento e concentração.

E' pensamento dos dirigentes da C. B. B. a convocação de novos valores do bola ao cesto, com o aproveitamento, porém, do menor número de cestobolistas veteranos.

CHEGAM HOJE OS CAMPEÕES DO CHILE E DA ARGENTINA

A fim de participar do Torneio Internacional de Basquete, a ser iniciado amanhã no Ginásio do Fluminense, chegam hoje ao Rio, as representações do Ginásio y Esgrima e Universidade Católica, respectivamente campeões de Buenos Aires e de Santiago do Chile. Argentinos e chilenos ficarão hospedados no Hotel Riviera, em Copacabana.

Abrindo o Torneio Internacional, promovido pelo Fluminense, jogarão amanhã no ginásio da rua Alvaro Chaves os seguintes quadros:

1.º jôgo — às 20,30 horas — Ginásio y Esprima x Corintians.

2.º jôgo — às 21,30 horas — Universidade Católica x Fluminense.

ATLETISMO

Vitorioso o Vasco no "Mario M. Cunha"

Encerrou-se domingo a disputa do Troféu "Mario Marcio Cunha", com a vitória do Vasco com 331 pontos. Em segundo, classificou-se o Fluminense com 302 pontos e em 3.º o Flamengo com 192 pontos.

Registraram-se boas performances entre as quais destacamos a da atléta do Fluminense Hilda Lasser que marcou novo recorde carioca no arremesso do peso, com 10m., 87 e de Alcides Ambrois, que arremessou o peso a 14m., 65.

RESULTADOS GERAIS

VETERANOS: 1.º — Vasco, 221 pontos; 2.º — Flamengo, 142 pontos; 3.º — Fluminense, 133 pontos.

MOÇAS — 1.º — Fluminense, 155 pontos; 2.º — Flamengo, 38 pontos; 3.º — Vasco, 31 pontos.

ASPIRANTES — 1.º — Vasco, 79 pontos; 2.º — Fluminense, 22 pontos; 3.º — Flamengo, 1 ponto.

Renunciou Juca: Oto Assume Hoje

O Por Que da Renúncia de José Ferreira Lemos — Contrato de Oto Glória Nas Mesmas Bases

Oto Glória, o ex-preparador cruzmaltino, assumirá hoje, às 9,30 horas, a direção técnica do América, quando será apresentado aos jogadores e entrará imediatamente em função, preparando os americanos para o prélio de domingo próximo, contra o Madureira.

Oto Glória, que substituirá José Ferreira Lemos (o Juca da Praia), na direção do clube de Campos, após negociações com o presidente Plinio Leite, terá as mesmas vantagens ouferidas pelo técnico que ora se vai.

A RENÚNCIA DE JUCA

Dêsde domingo pela manhã que o técnico José Ferreira de Lemos — Juca da Praia — renunciou à direção técnica do quadro do América, em carater mais ou menos irrevogável. O presidente "rubro", sr. Plinio Leite, aceitou a renúncia do agitado preparador estando a direção do clube, desde ontem, procurando encontrar um substituto.

QUASE PEGOU FÔGO

Sócios e dirigentes do América não pareciam satisfeitos com a atuação de Juca nas equipes do América. Tanto que, com a derrota de sábado frente ao Botafogo, e de domingo pela manhã também frente ao Botafogo no encontro de amadores, quase que o estádio de Campos Sales pegou fôgo, tanto foram os protestos e as reclamações de grande parte das sociais do clube "vermelho".

O CASO RANULFO

Acrescido com o "caso Ranulfo" — que não satisfez boa parte de associados do América — Juca nada teve que fazer senão renunciar ao cargo, visto que estava quase incompatibilizado com os sócios e com a maioria dos jogadores. E foi isso que êle fêz no domingo pela manhã: renunciou e deixou Campos Sales.

Zúniga, Banhando MARTINI:

"Por Mim Êle Não Seria Inscrito"

Desde o Último "Handicap" Que o Filho de Felicitation Não Vem Produzindo o que Dêle se Espera — A Longa Inatividade Contribuiu Contra — Com a Retirada de Homero Foi o Favorito do Páreo e Arrematou em Feia "Bagagem"

Não correspondeu o cavalo Martini ao favoritismo a que foi elevado no Grande Prêmio "Guanabara", prova básica da reunião de domingo último. Mas Juan Zúniga é quem estava com a razão, pois na manhã de sexta-feira, quando tivemos ocasião de falar ao treinador dos cavalos do Stud Seabra, o mesmo declarara que o seu pensionista não estava em condições de competir nos três quilômetros, pois desde o handicap que o filho de Felicitation não vem lhe agradando.

PREPARAÇÃO

Falou-se muito da inscrição de Martini no "Guanabara", uma vez que êste parelheiro vinha de atuação apagada no "handicap", mas diziam as más línguas que aquêle páreo servira apenas como trabalho para o pensionista de Zúniga. Diziam mais que Martini não tinha ido para nada e que o seu piloto em absoluto se preocupara com melhor colocação para o seu conduzido.

A verdade porém é bem outra, pois acontece que na realidade Martini anda fora de forma, sendo mesmo o seu estado de treinamento bastante precário.

"FORFAIT"

Pelas informações que obtivemos do treinador Juan Zuniga, Martini deveria igualmente ao seu companheiro Flamboyant ter ficado nas cocheiras, uma vez que estava em jôgo a sua responsabilidade de favorito do público turfista apostador. Com a retirada de Homero, que seria normalmente o seu maior adversário, aumentou de muito o favoritismo de Martini, que afinal de contas não correspondeu em absoluto, pela simples razão de não estar em condições de competir com parelheiros atualmente em melhores condições, tais como Fairplay, Papo de Anjo, Porfio e outros.

"BAGAGEM"

Todavia a insistência dos proprietários em fazer correr o descendente de Felicitation, ocasionou um mal aos apostadores que nêle depositaram os seus "cobres". Martini irreconhecível, tendo tão sòmente figurado nos metros iniciais da prova, quando tentou perseguir o Papo de Anjo.

Martini demonstrou nesta carreira muita falta de preparo e acabou desaparecendo para terminar os três quilômetros em feia "bagagem".

Zuniga, procurado por nós, logo após o páreo, limitou-se a declarar:

— Martini não estava em condições de competir, pois estêve longo tempo inativo e ainda não voltou àquela sua forma antiga. O preparador do descendente de Felicitation, que banhava o seu pensionista, arrematou:

— Êle fêz o que pôde, pois por mim não teria sido inscrito.

Juan Zuniga estava com a razão, Martini não estava em condições de ser apresentado.

PROGRAMAS

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

Montarias Compromissadas

Ks.
1º PAREO — 1.200 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 13,20 horas:
1—1 Abitiruc, N. Pereira 56
2—2 Destrêza, I. Antunes 50
3—3 D. Indalécia, E. Silva .. 56
4 Icatu', A. Araujo 56
4—3 J. Seventh, A. Reis .. 53
6 Poranga, P. Tavares ... 54
2º PAREO — 1.500 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:
Ks.
1—1 Mico, M. Tavares 58
2 Marau, S. P. Ribeiro .. 52
2—3 Abunan, XX 47
4 Nagi, XX 53
5 Q. Fontes, J. Baffica.. 48
3—6 Coletiva, I. Antunes 54
7 T. Feio, M. Henrique ... 56
8 Caiñana, A. D. Silva .. 45
4—9 Assalto, E. Loredo 50
10 Léx, XX 43
" Adrienne, XX 48
3º PAREO — 1.200 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:
Ks.
1—1 Gonguê, M. Tavares .. 58
2—2 Fiel, P. Fernandes 58
3—3 Osman, I. Antunes 53
4 Irak, R. Urbina 53
4—5 Chapadão, A. Araujo ... 56
6 P. Savoyard, J. Marins.. 53
4º PAREO — 1.500 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:
Ks.
1—1 Princesa d'Oeste, XX .. 57
" Karbolito, I. Antunes .. 53
2 Sapê, A. Araujo 56
2—3 Cracovia, A. Ribas 56
4 Camapuan, P. Prado .. 51
5 Muchacho, O. Serra 50
3—6 Olinda, P. Tavares 56
7 Mel. Port., P. Fern....... 54
8 Alcazaba, M. Henrique . 51
4—9 Revelo, D. Moreira 56
" Alvino, XX 56
10 Paisano, O. Castro 50
" Aprikest, S. Barboza .. 48
5º PAREO — 1.200 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:
Ks.
1—1 Fiezelá, J. Marins 53
2 Joncho, N. Pereira 56
" Boca Linda, A. G. S. .. 53
2—3 B. Galope, M. Tavares . 50
4 Otomano, B. Cruz 55
" All Fours, D. Moreira . 53
3—5 Andula, P. Labre 53
6 Ituassu', A. Araujo 53
7 Borralheira, XX 53
4—8 Futurista, E. Silva 58
9 Dinoca, A. Nahid 53
10 Esporte, Urbina 55
" Nightining, A. Ribas 53
6º PAREO — 1.200 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:
Ks.
1—1 Grisu', A. Rosa 53
2 Charlote, I. Antunes 56
2—3 N. Club, M. Henriques .. 56
4 Jacobeus, D. Moreira .. 53
3—5 Guahumbi, J. Marins ... 53
6 H. Prince, A. Araujo 53
4—7 Holliday, B. Cruz 58
8 Hastaluego, E. Silva ... 54
7º PAREO — 2.000 metros —
Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:
Ks.
1—1 Moratin, A. Araujo 53
2—2 Master, R. Maia 60
3 Mar Negro, D. Moreira . 54
3—4 Pracinha, A. Nahid 54
5 Kanthaca, O. Serra 54
4—6 Jerugui, E. Silva 53
" F. Bravo, M. Henriques. 50

AS CORRIDAS DE SÁBADO

1º PAREO — às 13,40 horas —
1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Devasso .... 9 [illegible]
2—2 Coronet 1 56
3—3 Kantar 8 58
4 Salgon 2 56
4—5 Egli 3 58
6 Ianti 4 53
2º PAREO — às 14,05 horas —
1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Borrifo 3 53
2 Contrabanda 4 53
2—3 Ponche Claro 2 53
4 Grambe 6 50
3—5 Zairita 8 56
6 Come On! 5 54
4—7 Caranahy 7 54
" Fogo Bravo 1 54
3º PAREO — às 14,30 horas —
1.400 metros — Cr$ 30.000,00 —
Destinado a joquéis atuantes no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano, no país:
Or. Ks.
1—1 Petit Savoyard 3 50
2—2 Zé Gaucho 4 50
3 Good Friend 3 50
3—4 Jazz 9 50
5 Macedonia 6 48
4—6 Monterrey 1 56
7 Statano 7 50
4º PAREO — às 14,55 horas —
1.500 metros — Cr$ 35.000,00 —
Prêmio "Compulsório":
Or. Ks.
1—1 Harem 8 53
" Minguinho 4 53
2—2 Macanudo 5 58
3 Napoleão D. 2 53
3—4 Pacaiano 6 53
5 Stamina 1 53
4—6 Maravedi 7 58
7 Guanumbi 3 53
5º PAREO — às 15,20 horas —
2.200 metros — Cr$ 42.000,00:
Or. Ks.
1—1 Cumberland 7 58
2—2 Guaruman 6 58
3 Irish Star 5 50
3—4 Pesadêlo 1 52
5 Irresistível 3 52
4—6 Lovelace 4 50
" Rio Verde 2 58
6º PAREO — Prêmio "Cândido Egydio de Souza Aranha" — Às 15,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,0:
Or. Ks.
1—1 Flôr do Sol 2 59
2 Dança 8 56
2—3 Grey Girl 5 55
4 Miss Judy 6 51
3—5 Acropole 1 53
6 Altamisa 7 53
4—7 Nix 3 62
8 Espadana 4 57
7º PAREO — às 15,50 horas —
1.300 metros — Cr$ 50.000,00 —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Marsa 4 55
" Espoir 1 53
2 Butuá 11 53
2—2 Orissa 3 55
4 Quirina 13 53
5 Xapuri 12 55
3—6 Odysséa 6 53
7 Bassoroca 8 53
8 Sarinha 10 53
4—8 Hilanilza 7 55
10 Honeymoon 9 53
11 Dyear 2 53
12 Barafunda 5 53
8º PAREO — às 16,50 horas —
1.200 metros — Cr$ 30.000,00 —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Noviço 13 58
2 Mursa 11 52
3 Cracovia 1 53
2—4 Fausto 4 53
5 Tarascon 2 54
6 Toropi 9 54
3—7 Crambe 13 48
8 Fulano 6 53
9 Algoz 10 52
4—10 Marabu' 3 56
11 Maná 5 58
12 Jeruqui 8 59
" Panqueca 7 50
9º PAREO — às 17,20 horas —
1.300 metros — Cr$ 30.000,00 —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Grão Vizir 4 58
" Dr. Magnavita 14 52
2 Tapaju' 9 58
2—3 Jeffy 10 58
4 Valco 2 53
5 Incendio 3 54
3—6 Alvitre 6 53
7 Alvino 13 50
8 Brown Boy 11 54
9 Contrabanda 7 54
4-10 Jangadeiro 1 58
11 Calmete 12 50
12 Populino 8 53
13 Pilantra 5 52

AS CORRIDAS DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros —
Cr$ 55.000,00 — às 13,40 horas:
Or. Ks.
1—1 Muxley 4 55
" Acapulco 8 55
2—2 Maru' 3 51
3 Emoaze 6 53
3—4 Old Pall 1 55
5 Quiron 7 51
4—6 Grey Boy 5 53
7 Fluor 2 51
2º PAREO — 1.500 metros —
Cr$ 30.000,00 — às 14,05 horas:
Or. Ks.
1—1 El Toro 7 50
2—2 Attacker 5 50
3 Altamisa 4 56
3—4 Crasuena 6 48
5 Maracaju' 3 54
4—6 Cabo Frio 1 54
" Reuno 2 50
3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 72.000,00 — às 14,30 horas:
Or. Ks.
1—1 Jônfor 2 55
2—2 Quasi 6 55
3—3 Quiproquó 1 51
4 Jamégão 5 57
4—5 Curare 4 55
" Acapulco 3 51
" Huxley 7 55
4º PAREO — 1.300 metros —
Cr$ 40.000,00 — às 14,55 horas:
Or. Ks.
1—1 Arenoso 5 54
2 Fogata 7 52
2—3 Deslerto 8 54
4 Tributaria 1 52
3—5 El Caudilho (x) 3 54
6 Atbarah 2 54
4—7 Best 6 55
8 Cyrnos 4 54
(x) ex-Kentucky.
5º PAREO — 1.000 metros —
Cr$ 30.000,00 — às 15,20 horas:
Or. Ks.
1—1 Gládio 7 54
2 Mandi 10 58
2—3 Fundamento 5 56
4 Murmurio 8 56
3—5 Dalmon 2 58
6 Elaegi 3 54
7 Monterrey 1 50
4—8 Betty Fox 9 53
9 Calendula 6 48
10 Faroleda 4 52
6º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Alfredo Santos" — às 15,50 horas:
Or. Ks.
1—1 Midday Lass 1 55
2—2 Querela 4 55
3 Emoaze 7 55
3—4 Okinawa 3 55
5 Jandula 6 55
4—6 Quilha 5 55
" Quetua 2 55
7º PAREO — 1.200 metros —
Cr$ 50.000,00 — às 16,20 horas —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Questor 5 55
" Quiron 10 55
2 El Monte 9 53
2—3 Onix 2 55
4 Sepoy 8 55
5 Alvitrador 6 55
3—6 Muroc 13 55
7 Manoleta 3 55
8 El Mambo 14 55
" Escandal 12 55
4—9 Quintil 11 55
10 Oyapock 7 50
11 Jonslon 1 55
" Jondi 4 55
8º PAREO — 1.000 metros —
Cr$ 80.000,00 — às 16,50 horas —
(Handicap Especial) — Prêmio "Domingos Pinto Ribeiro" —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Reveur 10 55
2 Nailer 5 52
3 Orbaneja 9 51
2—4 Iâna 7 55
5 Camaleão 8 50
6 Bahranell 13 51
3—7 Criado 11 53
8 Buonarotti 1 50
9 Rio 3 48
4-10 Hosco 2 55
11 Cyrnos 12 43
12 Four Hills 4 55
" Kutio 6 48
9º PAREO — 1.600 metros —
Cr$ 40.000,00 — às 17,20 horas —
(Betting):
Or. Ks.
1—1 Púnico 11 55
2 Usastro 2 55
2—3 Himeto 10 56
4 Ianti 9 55
5 Sardo 8 56
3—6 Açude 5 56
7 New York 7 55
8 Borlantin 1 56
4—9 Ileso 3 58
" El Negrito 4 56
" El Gin 6 55

Turfe em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Resultado das carreiras de domingo no Jóquei Clube:

1.º Páreo — 1.600 metros — Alma de Ouro e Astro de Ouro. — Ponta 10,00; placés 10,00 e 10,00; dupla 15,00. — Tempo: 103".

2.º Páreo — 1.600 metros — Santorb e Holmes. Ponta 48,00; placés: 34,00 e 56,00; dupla 130,00; tempo 109"3/5.

3.º Páreo — 1.200 metros — Habena e Imaruí. Ponta 23,00; placés: 16,00 e 23,00; dupla 26,00; tempo: 79"1/5.

4.º Páreo — 1.500 metros — Darlinton e Frisia. Ponta 23,00; placés: 11,00 e 10,00; dupla 18,00; tempo: 97"2/5.

5.º Páreo — 1.300 metros — Ouro Negro e Alabastro; ponta 24,00; dupla 30,00; placés: 14,00 e 16,00. — Tempo: 78".

6.º Páreo — 1.500 metros — Jomole e Alinhado. Ponta 78,00; placés: 28,00 e 23,00; dupla 82,00; tempo — 93"4/5.

7.º Páreo — 1.300 metros — Rouxinol e Sonhador. Ponta 28,00; placés 23,00 e 61,00; dupla 58,00; tempo 78".

8.º Páreo — Grande Prêmio Diana — 2.200 metros — Cilada, Carícia e Insensata. Ponta 17,00; placés 18,00 e 20,00; dupla 47,00; tempo: 145".

9.º Páreo — 1.500 metros — Silício e Boreal — Ponta 20,00; placés: 21,00 e 21,00; dupla 50,00; tempo — 98"2/5.

Movimento geral: Cr$ 1.908.729,00.

Contrária a ADEM ao Jôgo Matinal

Em virtude do São Cristovão ter acedido ao convite do Flamengo para disputar o encontro na manhã de domingo, resta agora aguardar a palavra das autoridades sôbre a inovação.

A ADEM É CONTRA

Podemos assegurar que em principio, a ADEM não se mostra inclinada a concordar com os desejos dos rubro-negros e sancristovenses, sob a alegação de que a antecipação implicará em prejuizo da renda do prelio entre tricolores e banguenses que será disputado no Maracanã, à tarde, já que grande numero de torcedores ali permanecerão esperando a hora do jogo.

FAIR PLAY SURPREENDEU O PAPO DE ANJO NO G. P. "GUANABARA"

Homero Retirado, Depois de Violenta Queda

1.º páreo — "Antenor Lara Campos" — 1.600 metros — G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Querela, L. Rigoni	56	34.775	10,00	12	11.967	15,00
2.º Ofensiva, O. Macedo	58	5.609	62,00	13	3.769	20,00
3.º Al Olna, B. Cruz	52	3.251	107,00	23	1.210	148,00
4.º Al Quica, A. Portilho	55			33	448	400,00

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 98"1/5. Vencedor (1), Cr$ 1,00. Dupla (12), Cr$ 15,00. Placés: não houve. Movimento do páreo: Cr$ 760.290,00. — QUERELA, f. a., 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Farsa. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

2.º páreo — 1.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Farolera, L. Rigoni	58	14.396	28,00	12	4.220	59,00
2.º Fogata, U. Cunha	58	6.975	57,00	13	6.303	39,50
3.º Lyonora, W. Meirelles	55	12.086	31,00	14	2.591	90,00
4.º Tribuataria, P. Tavares	54	8.452	47,00	23	6.040	41,00
5.º Mascarita, C. Moreno	58			24	2.666	93,00
6.º La Modelo, B. Ribeiro	58	7.410	54,00	33	3.321	75,00
				34	5.273	47,00
				44	713	349,00

Diferenças: meio corpo e cabeça. Tempo: 60". Vencedor (4), Cr$ 28,00. Dupla (34), Cr$ 47,00. Placés: (4), Cr$ 18,00 e (5), Cr$ 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 862.800,00. — FAROLERA, f. e., 5 anos, Uruguai, por Manco Castro e aFtima. Proprietário: Stud Vermêlho e Branco. Tratador: Osmarca F. Reis.

3.º páreo — 1.300 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pauda, J. Marchant	56	20.422	26,00	12	1.989	174,00
2.º Curragh, F. Irigoyen	53	37.508	14,00	13	1.458	233,00
3.º Lilac, C. Moreno	56	1.565	336,00	14	22.606	18,00
4.º Frania, E. Castillo	58			23	425	817,00
5.º S. Madre, M. Henrique	53	1.969	267,00	24	4.510	87,00
6.º Iluminada, W. Meirelles	53	4.353	121,00	33	168	2.066,00
				34	4.527	80,00
				44	8.471	41,00

Não correu Ciranda. Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 78"1/5. Vencedor (1), Cr$ 26,00. Dupla (14), Cr$ 16,00. Placés: (1), Cr$ 10,00 e (6), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.190.190,00. — PAUDA, f. c., 4 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Elenita. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

4.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Intrépido, E. Castillo	56	22.382	30,00	12	10.183	44,50
2.º Lovelace, U. Cunha	50	22.808	29,00	13	1.542	295,00
3.º Luctrow, C. Moreno	52	4.032	165,00	14	16.959	27,00
4.º Lucifer, F. Irigoyen	52	12.311	54,00	23	1.373	331,00
5.º Sol Bonito, B. Ribeiro	54	6.841	93,00	24	11.291	40,00
6.º Islete, D. Moreira	56	15.361	44,00	34	4.127	109,00
				44	12.218	40,00

Não correram: Rio Verde, Irresistível e Arari. Diferenças: três quartos de corpo e meio corpo. Tempo: 91"3/5. Vencedor (6), Cr$ 30,00. Dupla (14), Cr$ 27,00. Placés: (6), Cr$ 14,00 e (1), Cr$ 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.556.410,00. — INTREPIDO, m. c., 7 anos, São Paulo, por Pure Boy e Karelia's Last. Proprietário: João S. Guimarães. Tratador: Mariano Salles.

5.º páreo — 1.400 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Oxford, L. Rigoni	56	43.455	16,00	12	2.240	225,00
2.º Seu Acacio, E. Castillo	56	14.615	49,00	13	1.414	357,00
3.º Corregio, U. Cunha	56	13.101	55,00	14	6.517	77,00
4.º Lupan, C. Moreno	56	10.667	67,00	22	2.617	193,00
5.º Crosby, B. Cruz	56	4.840	148,00	23	5.854	86,00
6.º Cálido, D. Moreira	56	2.635	271,00	24	5.445	30,00
				33	858	558,00
				34	18.092	28,00

Não correram: Devasso e Grey Girl. Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça. Tempo: 85". Vencedor (7), Cr$ 16,00. Dupla (34), Cr$ 28,00. Placés: (7), Cr$ 10,00 e (5), Cr$ 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.662.260,00. — OXFORD, m. c., 4 anos, por Felicitation e Olympic. Proprietário: Stud Oxford. Tratador: Alcides Morales.

6.º páreo — 1.600 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Accordeon, F. Irigoyen	52	47.250	16,00	11	917	534,00
2.º Mont Royal, O. Ulloa	53	10.653	70,00	12	2.116	231,00
3.º Ocre, J. Marchant	55	6.506	115,00	13	3.702	132,00
4.º R. Novarro, C. Moreno	53	12.644	59,00	14	14.719	33,00
5.º Madrigal, E. Castillo	56	5.246	143,00	22	949	516,00
6.º Algarve, U. Cunha	58			23	3.118	157,00
7.º Jasmineiro, P. Coelho	50	6.513	110,00	24	8.524	57,00
8.º Gentil, O. Macedo	52	4.435	169,00	33	1.245	264,00
				34	21.021	23,00
				44	4.820	102,00

Diferenças: 3 corpos e pescoço. Tempo: 96"1/5. Vencedor (7), Cr$ 16,00. Dupla (34), Cr$ 23,00. Placés: (7), Cr$ 10,00 e (5), Cr$ 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.715.680,00. — ACCORDEON, m. c., 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Achray. Proprietário: Stud Seabra. Tratador: J. Zuniga.

7.º páreo — 1.000 metros — G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Seixo, U. Cunha	55	4.269	143,00	11	2.511	143,00
2.º Alvitrador, L. Rigoni	56	22.428	27,00	12	6.841	52,50
3.º Energy, O. Macedo	55	8.154	75,00	13	4.632	77,00
4.º Grilo, O. Ullóa	55	17.715	34,50	14	11.437	31,00
5.º El Zorro, I. Pinheiro	55	5.122	120,00	22	1.327	27,00
6.º Funiculi, A. Ribas	55			23	2.831	127,00
7.º Quasimodo, P. Coelho	55	990	619,00	24	4.871	74,00
8.º Otomano, E. Castillo	55	5.433	112,00	33	1.426	252,00
9.º Lightining, C. Moreno	55	3.322	164,00	34	4.877	74,00
10.º Serigote, B. Cruz	55	6.645	89,00	44	4.171	86,00
11.º Benur, R. Freitas Filho	55	827	741,00			
12.º Danger, D. Moreira	55					
13.º Seu Vaz, E. Silva	55	623	983,00			
14.º Esperidigão, J. Graça	55	768	797,00			

Não correu Fogo. Diferenças: três quartos de corpo e 3 corpos. Tempo: 60"1/5. Vencedor (8), Cr$ 143,00. Dupla (13), Cr$ 77,00. Placés: (8), Cr$ 33,00; (1), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.375.800,00. — SEIXO, m. c., 3 anos, Rio de Janeiro, por Secreto e Chinchivi. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida.

8.º páreo — Grande Prêmio "Guanabara" — (Clássico) — 3.000 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Fairplay, E. Castillo	59	10.306	48,00	12	8.014	60,00
2.º Papo de Anjo, C. Moreno	58	2.959	168,00	13	15.179	31,50
3.º Porfio, J. Marchant	58	11.798	43,00	14	8.501	56,00
4.º Torpedo, D. Moreira	59	16.114	31,00	23	9.014	58,00
5.º Pando, O. Ullóa	58			24	3.371	142,00
6.º Martini, F. Irigoyen	59	20.848	24,00	33	5.128	93,00
				34	8.198	58,00
				44	1.463	327,00

Não correram: Flamboyant e Homero. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 188"1/5. Vencedor (5), Cr$ 48,00. Dupla (35), reo: Cr$ 1.337.630,00. — FAIRPLAY, m. c., 5 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Fairy Song. Proprietário: Jorge Jabour. Tratador: Mário de Almeida.

9.º páreo — 1.500 metros — G.L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Descamisado, L. Rigoni	58	16.381	48,00	11	852	499,00
2.º Noviço, M. Henrique	55	10.940	72,00	12	5.054	84,00
3.º Algoz, A. Rosa	52			13	3.064	141,50
4.º Thunderbolt, J. Marchant	58	18.247	43,00	14	6.972	61,00
5.º Tangedor, U. Cunha	56	25.143	31,00	23	6.690	75,00
6.º Crambe, A. Portilho	58	9.042	88,00	24	12.107	35,00
7.º Toropi, L. Domingues	51	13.934	57,00	33	3.090	137,50
8.º Hipocreme, F. Balulá	54			34	9.120	47,00
9.º Bola Dourada, P. Tavares	50	2.467	321,00	44	7.246	59,00
10.º Sapé, I. Pinheiro	55	2.708	292,00			

Não correram: Normalista, Tarascon, Fulano, Chumbo e Patife. Diferenças: 3 corpos e meia cabeça. Tempo: 93"2/5. Vencedor (12), Cr$ 48,00. Dupla (14), Cr$ 61,00. Placés: (12), Cr$ 27,00 e (1), Cr$ 31,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.650.170,00. — DESCAMISADO, m. a., 6 anos, Rio Grande do Sul, por Dogari e Iris. Proprietário: Stud Serra Verde. Tratador: G. Feijó.

Sapé, largou na frente, seguido de Descamisado e Crambe. Na curva da Vila Hipica Descamisado seguido de Crambe, passaram por Sapé. Descamisado, se firmou no primeiro pôsto. No final Noviço, Algoz e Thunderbot, lutaram pelos placés. Tendo Noviço formado a dupla com Algoz no terceiro placé.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 11.934.940,00
Concursos .... Cr$ 375.785,00

TOTAL .... Cr$ 12.302.725,00

PREVISTA UMA SOBRETAXA DE 10%

No Plenário Uma Emenda Que Arruinará o Turfe

Mário Martins Defensor do Substitutivo ao Projeto 1.000, Que Cria Uma Taxa de Dez Por Cento a Incidir no Movimento de Apostas e Também no Preço da "Póule" — E' de Alçada Federal e, Consequentemente, Anticonstitucional

Conforme divulgação dada ontem, o vereador Mário Martins está para apresentar uma emenda ao projeto do Prefeito, que visa satisfazer o plano de obras da Prefeitura, emenda essa, que se volta de maneira contundente contra a bôlsa do apostador. Prevê uma taxação de 10% sôbre as vendas de poules.

MAIS UMA

Se por acaso fôr aprovada essa emenda, teremos com o movimento de poules o mesmo que aconteceu com os concursos e "bettings". Essas duas modalidades de apostas foram, até bem pouco tempo, grandemente procuradas pelos turfistas e lhes davam pequenas fortunas, proporcionando ao fisco arrecadações bem avultadas. Porém, alguem num momento infeliz, julgando precipitadamente as consequências de suas idéias, pensando talvez um aumento de receita, propôs maiores taxações aos concursos e "bettings". O público olhou, refletiu e se afastou destes "guichets", causando o que estamos vendo. Pouco movimento, curto rateios e arrecadações muito aquem do que eram e do que foi previsto.

Agora mais uma no movimento de apostas de poules só poderá causar queda de total, de rateios e, o que é muito pior, por ser exatamente o que visa o pensamento do edil, autor da emenda, o fisco irá auferir muito menos com a idéia.

E' ALÇADA FEDERAL

Reina inquietação, nos meios turfistas, enquanto se espera o desfecho dêste novo atentado ao público apostador. Acontece porém, que dentre os rumores sôbre o fato, vozes mais ilustradas em assuntos do legislativo elevam-se para acalmar os ânimos, argumentando que esta matéria é de alçada federal, por ser o movimentos de apostas controlado por leis especiais do Executivo, por intermédio do Ministério da Agricultura. A Câmara Municipal só poderá taxar o movimento de portões e esta questão só poderá ser encarada por poderes de âmbito da União. Será que o sr. Vereador já pensou nisto?

OUTRA GRAVIDADE

Tudo indica que foi deixada de lado outra faceta grave nas consequências da aprovação da referida emenda. São os "bookmaker," estes espertilhões, que à margem das leis bancam o jôgo dos incautos, que pelos telefones, ou mesmo dentro das casas combatidas pela policia, procuram ganhar os 10%, sôbre o rateio das poules. Esses parazitas do nosso turfe podem dar esta vantagem por não ter pespesas com a realização das corridas. Agora, o sr. Mario Martins talvez não saiba, o pobre homem, que gosta de corridas de cavalos, terá das mãos desses transgressores uma vantagem de 20%, em suas pequeninas apostas. Os dez que êles já dão e os dez que a entidade ver-se-á forçada a lhe tirar. E isto aumentará a força da praga.

"PENEIRADA" DA SEMANA

Luiz Rigoni Duas Corridas no "Gancho" — Inúmeras Multas Impostas — Mandado Examinar o Animal Islete

Reuniu-se, ontem, a Comissão de Corridas, para examinar as ocorrências verificadas nas reunião da semana do "GUANABARA". Os "garimpeiros" de nossa entidade turística sacudiram o "batel" e muita gente boa não conseguiu passar pelas malhas. O lider, Luiz Rigoni, Cândido Moreno, Lidio Lins, Severino Câmara e o aprendiz Jorge Martins, foram colhidos e ficaram suspensos por algumas reuniões. Multas multas foram impostas. Uma proibição de entrada nas dependências do prado foi deliberada, enfim, a C. C. vai levando briosamente a dificil missão.

AS RESOLUÇÕES

a) — não permitir a inscrição do animal Descamisado até parecer favorável do starter;

b) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Luiz Rigoni (Alvitrador) e Candida Moreno (Papo de Anjo) e o aprendiz Lidio Lins (Calendula); por uma (1) o joquel Severino Câmara (Cantinflas) e o aprendiz Jorge Marins (Balancin), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores;

c) — multar em Cr$ 1.800,00 o joquei Antonio Portilho (Oraci e Crambe); em Cr$ 800,00 o aprendiz Daniel Silva (Bosphorado); em Cr$ .. 500,00 o joquel Armando Rosa (Bahranell) e Bernardino Cruz (Al Olna); em Cr$ 400,00 os joquels Reduzino de Freitas Filho (Chumbo) e Valdemiro de Andrade (Borrifo) e em Cr$ 200,00 os joquel Sebastião Barbosa (Milanilza) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 400,00 o joquel Francisco Irigoyen e em Cr$ 200,00 os joqueis Antonio Portilho e Olivio Macedo, por terem chegado atrasados ao exame médico;

e) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Maurilio de Almeida por infração do artigo 122 do Codigo (não ter apresentado no Hipódromo na hora determinada pelo Serviço de Veterinária, o seu pensionista Reuno);

f) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Octacilio de Oliveira por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Irish Star convenientemente arrelado);

g) — multar em Cr$ 400,00 o joquei Pedro Coelho (Quasimodo) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Perci Souza, por infração § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), o primeiro ao se dirigir para o startingate e o segundo durante a apresentação;

h) — multar em Cr$ 500,00 o joquei Cândido Moreno (Ecelero) por infração do artigo 145 do Código (perda do bonet);

i) — multar em Cr$ 200,00 o aprendiz Paulo Labre (Macedonia) por infração do § 3.º do artigo 160 do Código (não fazer a conter regulamentar);

j) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Henrique Itrilo, Alberto Corsino e Helio Soares, por infração do artigo 84 do Código (não dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

k) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Dario Moreira (Calido) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

l) — proibir a entrada, em todas as dependencias do Hipódromo, do sr. Benedito Celestino;

m) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Alberto Corsino, por infração da letra "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa da proprietário do animal Mazy);

n) — suspender por 30 dias o cavalariço Alberto Faria (Matricula 1025), de acordo com a artigo 59 do Código (indisciplina);

o) — mandar examinar o animal Islete pelo veterinário oficial da Sociedade;

p) — comunicar que se acham na Secretaria da Comissão de Corridas, a disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Premio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires, no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

q) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

Chega Hoje a Equipe de Basquete do Ginasio e Esgrima Eva Peron

A fim de participar de um torneio internacional de basketball, promovido pelo Fluminense, ainda em comemoração ao seu cinquentenario, e no qual tomarão parte, alem do tricolor o Corintians Paulista e a Universidade Catolica de Santiago do Chile, chega hoje ao Rio, viajando a bordo de um Bandeirante da Panair, a representação do Ginasio Esgrima, de Buenos Aires cuja denominação atual foi acrescida do nome da sra. Eva Peron, em homenagem à memória da ilustre senhora recentemente falecida.

Esquerdinha: "Sabe...

(Conclusão da 10.ª pag.)

nós tomamos injeção ou qualquer espécie de fortificante. Dêsde que voltamos da Suécia. Nem mesmo os resfriados. Só temos alimentação e ginástica. Como diziam que isso estava prejudicando o rendimento físico é bom que se fale nisso agora. Quando não se aguenta é porque se está ruim. E ruim, meu caro, todos podem estar num dia ou outro. E' o futebol..."

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 303
Tels.: 32 9184 — Res.: 26-3335

BRAÇADAS E REMADAS

A piscina olimpica do Guanabara apanhou regular publico na manhã de domingo, quando do transcurso da 1ª parte do III Concurso Aquatico, e que teve como promotor o clube local.

Embora não houvesse quebra de recordes, mesmo assim a competição aquatica, em que se disputava o certame de Novissimos, teve um desenrolar tecnico apreciavel, pois varios nadadores se apresentaram com capacidade de indices magnificos, para o futuro.

FLUMINENSE A' FRENTE — BOTAFOGO, SEGUNDO

Confirmando todas as previsões, o grêmio tricolor lidera o atual Concurso, que será completado na tarde do proximo sabado, na mesma piscina olimpica.

O Botafogo persegue o tricolor tanto na parte geral da competição como tambem no certame de novissimos, e assim deve-se manter até o final.

ANA LUCIA, A ESTRELA

Ana Lucia de Santa Rita, a nadadora do Fluminense, foi a magnifica nota da domingueira aquatica, pois o seu 1'11", poderia ser bastante melhorado se Ana Maria Morais Lobo perseguisse mais proximo a simpatica tricolor.

NÃO APARECERAM OS OLIMPICOS

Os nadadores olimpicos e cuja presença estava anunciada, não compareceram à piscina para as provas de seniors.

Sem duvida as suas presenças seriam motivo de grande atração. Mesmo assim a competição em nada perdeu de seu brilhantismo.

CONTAGEM

Para o III Concurso Aquatico a contagem na primeira parte ea seguinte: 1º — Fluminense, 144 pontos; 2º — Botafogo, 116; 3º — Icarai, 46; 4º — Tijuca 33; Guanabara, 13; 6º — Bangu', 5; 7º — Vasco, 4º e 8º Santa Tereza, com 1 ponto.

"Taça Eficiência"

A posição dos clubes após a 8.ª rodada, na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1.º Bangu	93
2.º Flamengo	88
3.º Fluminense	86
4.º Botafogo e Vasco	77
5.º América	66
6.º Bonsucesso	47
7.º Madureira	43
8.º Olaria	41
9.º São Cristóvão	33
10.º Canto do Rio	16

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

FOUGÉRE E JOCOSA

AMPLO DOMÍNIO DAS ÉGUAS NO "PRESIDENTE DA REPÚBLICA"

ORNE e MISS YOU, Duas Vitórias de Ponta a Ponta — ADAM "Banhou" — TUMUC HUMAC, um Triunfo Sensacional

O Jockey Club de São Paulo, fêz realizar domingo ultimo em Cidade Jardim, a sua 82.ª reunião da atual temporada.

Com um programa de 8 páreos, onde a carreira principal foi o Grande Prêmio "Pesidente da República", desdobrados na pista de grama leve, tivera os carreristas paulistas uma bela reunião, onde os favoritos em sua maior parte conseguiram transpôr o disco de sentença para satisfação dos apostadores.

A vencedora deste interessante páreo foi a égua Fongère, que, confirmando a sua ultima carreira no Hipódromo da Gávea, quando chegou terceira para Platina e Duty, por dois corpos e sua rival Jocosa.

Foi o seguinte o movimento técnico da domingueira paulista do Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 metros — 1.º — ORNE, P. Vaz.
2.º — JORNADA, J. P. Souza.
Chegaram a seguir: Ibarra e Olna.
Dif.: 2 e meio corpos e 1 e meio corpos.
Vencedor (3) Cr$ 37,00; dupla (23) Cr$ 40,00; placés: Cr$ 17,00 e 15,00.
Tempo: 101"4/10.

2.º PAREO — 1.300 metros — 1.º — MISS YOU, F. Pereira.
2.º — NICOLAU, L. B. Gonçalves.
Chegaram a seguir: Vanibal, Avante e Cadilan.
Dif.: 3 corpos e 1 e meio corpos.
Vencedor (1) Cr$ 30,00; dupla (12) Cr$ 21,00; placés: Cr$ 12,00 e 11,00.
Tempo: 92"8/10.

3.º PAREO — 1.500 metros — 1.º — PATAPLUM, L. B. Gonçalves.
2.º — ABATUJO, L. Osorio.
Chegaram a seguir: Otima, Magia Princess e Adam.
Dif.: 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor (2) Cr$ 22,00; dupla Cr$ (23) Cr$ 202,00; placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 83,00.
Tempo: 93".

4.º PAREO — 1.400 metros — 1.º — TUMUC HUMAC, O. Reichel.
2.º — INESPERADA, Greme Jr.
Chegaram a seguir: Sarita, Nola, Gorizia e Centelha.
Dif.: 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor (3) Cr$ 43,00; dupla (34) Cr$ 40,00; placés: Cr$ 23,00 e 43,00.
Tempo: 86"7/10.

5.º PAREO — 1.400 metros — 1.º — ASTRAL, J. P. Souza.
2.º — HOLL, D. Garcia.
Chegaram a seguir: Enfado, Misrer Schuch, Macabu e Hight Hat.
Dif.: 3 corpos e meio corpo.
Vencedor (1) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 46,00; placés: Cr$ 14,00 e 21,00.
Tempo: 86"2/10.

6.º PAREO — 1.800 metros — 1.º — JAPIM, D. Garcia.
2.º — BITTER, S. Ferreira.
3.º — APSON, A. Cataldi.
Chegaram a seguir: Safira Ceylão, Notorium, Boticelli, Dion e Lord Orion.
Dif.: 1 e meio corpos e 1 e meio corpos.
Vencedor (3) Cr$ 22,00; dupla (22) Cr$ 165,00; placés: Cr$ 14,00, 48,00 e 56,00.
Tempo: 112"3/10.

7.º PAREO — 2.400 metros — 1.º — FOUGERE, R. Latorre.
2.º — JOCOSA, J. P. Souza.
Chegaram a seguir: Lestrois, Garimpeiro, Faaimbé, Eslavo, Cismero, Plate Glass, Estopim.
Dif.: 2 corpos e meio corpo.
Vencedor (2) Cr$ 66,00; dupla (12) Cr$ 71,00; picés: Cr$ 27,00 e 17,00.
Tempo: 153".

8.º PAREO — 1.500 metros — 1.º DALTON, V. Pinheiro F.
2.º — GUAXA, M. Signoretti.
3.º AMOROSINHO, P. Vaz.
Chegaram a seguir: Dugongo Bauer, Mono Solo, Dallas, Tel-Aviv.
Dif.: meio corpo e meio corpo.
Vencedor (7) Cr$ 36,00; dupla (34) Cr$ 42,00; placés: Cr$ 20,00, 21,00 e 21,00.
Tempo: 95"7/10.

Raia de grama boa.

Movimento da Casa das Apostas, Cr$ 20.992.610,00. Concursos, Cr$ .. 305.660,00. Total, Cr$ 21.208.821,00. Portões, Cr$ 45.190,00.

Irregularidades na Caixa de Pensões Dos Ferroviários

EM MEIO À SESSÃO

Os súditos de Yarandasan em plena sessão do rito Kardecista, vendo-se a sacerdotiza vestida, como os demais, de uma comprida túnica.

Doentes Mal Tratados e Proteção no Empréstimo

Muita coisa errada estaria ocorrendo na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, onde, no Departamento Médico, os doentes em tratamento no Hospital Gaffré Guinle, em virtude de contrato entre a CAP e o referido hospital, estariam sendo submetidos a péssimo passadio, e até mesmo as campainhas de chamada das enfermeiras teriam sido desligadas propositadamente, com graves prejuizos para os operados.

Recentemente, na comida servida a um internado foi encontrado um prego.

NA GAVETA...

Tudo isso segundo o sr. Deusdedith Barreto Gitahy, membro do Conselho Delberatvo da CAP dos ferroviários. Enviou no dia 18 de agôsto dêste ano, um oficio ao diretor do Departamento Nacional de Previdência Social pedindo a abertura de rigoroso inquérito, e que foi "engavetado" por razões desconhe-

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Ainda de acôrdo com o denunciainte, foram abertas há dois meses as inscrições para operações financeiras com os associados, sob consignação em folha. Na véspera da abertura, centenas e centenas de ferroviários passaram a noite inteira à porta da CAP, visando a colocação entre os primeiros lugares na lista de empréstimos. "Êste suplicio durou cêrca de quatro dias seguidos", diz em seu oficio o sr. Barreto. "Todavia, continua o denunciante", não houve a igualdade que o caso exigia. O regime de protecionismo imperou, provocando grande mal estar no meio da classe ferroviária, em face da facilidade com que funcionários graduados da Central do Brasil conseguiam a inscrição e a ultimação do processamento do empréstimo, os quais muitas vêzes recebiam o cheque de pagamento após 24 horas de entrega do contrato averbado". E mais adiante: "enquanto aqueles que se sujeitaram ao suplicio da fila numa noite em claro, não receberam até hoje os empréstimos"...

A CAMIONETA

O sr. Barreto aponta em seu oficio diversas falhas na administração da CAP, por demais extensas para que possamos divulgar a tôdas. Entre outras, refere-se à compra ilegal de uma camioneta pertencente à CAP, sem concorrência de qualquer espécie, e a respectiva publicação de editais. Esta camioneta teria sido adquirida por um dos membros da Diretoria, por Cr$ 110.000,00, quantia muito abaixo do seu valor.

VACINA PARA CRIANÇAS

Vacina Preventiva é o tema principal a ser discutido durante as comemorações da Semana da Criança, a realizar-se de 10 a 17 do corrente. Médicos de todo o país virão naquela data a Capital da República para participar do certame que este ano deverá superar todos os realizados até agora. No flagrante acima uma criança é submetida à vacinação preventiva por uma funcionária do Posto Ferroviário de Puericultura, mantido pelo Departamento Estadual da Criança, em S. Paulo.

Hoje o Despejo da Ordem Espiritualista

Grave Ameaça Sôbre a Seita de Agla-Avid — Defende-se a Sacerdotiza Yarandasan

Termina hoje o prazo concedido à Ordem Mística Espiritualista Agla-Avid, na pessoa da sacerdotisa Yarandasan, guia espiritual da seita, para que desocupe o prédio onde funciona.

INTERPÔS RECURSO

A reportagem do D. C., que esteve ontem na sede da referida Ordem, à Rua Aguiar, 23, teve oportunidade de falar com a sacerdotisa Yarandasan, que apoiada pelo sr. Antonio Fernandes, advogado da Ordem nos disse:

"Segundo a ordem de despejo que nos foi entregue no dia 28 de setembro findo, ficamos na obrigação de deixar o prédio amanhã. Ora, como êsse prazo de dez dias é por demais exiguo, e uma vez que não nos é possivel sair daqui para o meio da rua — pois, além de termos sob cuidados médicos quatro doentes adultos e cinco crianças desajustadas, possuimos alguns bens materiais que nos foram doados e que não podem ser despachados assim sem mais nem menos, — interpusemos recurso para o juiz competente, solicitando-lhe prorrogação do prazo".

O ALUGUEL: 3 MIL CRUZEIROS

A uma pergunta do reporter, asseverou:

"Não há nenhum contrato entre a Ordem e o proprietário do prédio, para a sua locação. Aqui estamos desde 1949 por concessão expontânea e verbal do mesmo, sendo que naquela ocasião, a título de caridade, isentou-nos dos alugueis. Isso, contudo, não ficou assim, visto como tempos depois passamos a pagar-lhe aluguel de três mil cruzeiros, sem recibo, e apenas sob o testemunho dos veneraveis da Ordem".

PORMENORES

"A Ordem Agla-Avid, fundada em 1.º de agosto de 1948, é uma organização reconhecida como de utilidade publica e subvencionada pelo govêrno municipal. A dotação inicial (vinte mil cruzeiros), foi majorada, ultimamente, para cem mil cruzeiros, a vigorar do proximo ano.

"Realiza essa Ordem a prática dos ritos e o aproveitamento dos ensinamentos espirituais, da escola Kardecista, da linha de Umbanda e da Alta Magia; o estudo do Esoterismo, mediante a Sabedoria dos Instrutores Orientais e Iniciáticos" — concluiu a jovem Yarandasan.

(Amanhã: A vida da sacerdotiza).

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 7 de Outubro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Completa Remodelação no Cais do Pôrto

Projeto Aprovado Pelo Chefe do Govêrno — Como Falou Aos Jornais o Titular da Viação

O ministro da Viação declarou à imprensa que o presidente da República aprovou o projeto de remodelação do Cáis do Pôrto, constante do seguinte: mais 10.450 metros de cáis; novos armazens com área coberta de 581 mil metros quadrados; ampla avenida de 277.200 metros quadrados, para a circulação e movimentação da carga e descarga; pátios e depósitos novos de um milhão de metros quadrados; mais 4 "piers" de 1.680 metros cada.

AUMENTO DE TARIFAS

O ministro mostrou-se favorável a um aumento de 4% nas tarifas portuárias, para obter recursos destinados a: aumento de 100% no serviço extraordinário; atendimento da pretensão do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; reajustamento do pessoal do quadro. O aumento das tarifas já foi, também, autorizado pelo Presidente da República.

A remodelação do Cais do Pôrto — segundo o ministro — custará um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. As áreas abertas destinadas a patios e depósitos, servirão, também, para o tráfego ferroviário, além de outras áreas que serão utilizadas para a organização de patios de triagem de vagões e de composições de trens, tanto da própra APRJ como da Central do Brasil e da Leopoldina.

Nos novos "piers" serão construidas duas fileiras de armazéns com dois pavimentos. O armazenamento do sal, sua descarga e transporte, terão novas e modernas instalações, devendo o pôrto ficar, ainda, com um novo patio de carvão e minérios com folga suficiente para movimentar mil toneladas por hora.

O sistema de dragagem será estendido até à retirada das rochas submarinas existentes junto de várias zonas de cais, ali deixadas desde a construção do pôrto, cuja profundidade, em certos pontos, ficou muito diminuida.

Era o Que Faltava...

Vital Seria Sócio de Grande Firma

Disporia da Maior Parte do Capital -- Documentos Comprometedores Exibidos na Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Paulo Areal, do P.D.C., exibiu documentos oficiais, provando que o prefeito João Carlos Vital é sócio da firma S. Rangel, Engenharia, Indústria e Comércio, da qual é igualmente sócio com a maior parte do capital — Cr$ 1.700.000,00 — o sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, recentemente nomeado secretário de Finanças da Prefeitura.

PARTICIPANTES

Da mesma firma fazem parte, ainda, Frederico de Souza Rangel e Maria Amélia de Souza Rangel, com o capital, respectivamente, de Cr$ 820.000,00 e Cr$ 80.000,00. Assim, a familia Souza Rangel possui na firma o capital de Cr$ 2.500.000,00 e os outros sócios, em número de sete, inclusive o sr. João Carlos Vital, um total de Cr$ .... 2.400.000,00.

O sr. Paulo Areal exibiu, ainda, documentos mostrando que a referida firma vem transacionando com a Prefeitura, inclusive durante êste ano, fornecendo bombas de sucção, centrifuga e outros materiais, para o Departamento de Estradas de Rodagem e outros órgãos da Municipalidade.

O sr. Paulo Areal enviou, ainda, um requerimento à Mesa, pedindo a eleição de uma comissão para apurar os fatos que, segundo declarou constituem crime de responsabilidade, em face da lei orgânica, visto que o sr. Souza Rangel, secretário de Finanças, é, também, funcionário da Prefeitura e o prefeito, como prefeito, também não poderia fazer parte de uma firma que mantém negócios com a Prefeitura.

Durante a sessão de ontem foi discutido, em regime de urgência, o projeto que aumenta as tarifas dos bondes de Santa Teresa, a fim de fazer face ao aumento dos seus empregados.

A Comissão Artistica da Câmara deu parecer contrário à proposta do pintor Aliseris, para venda, por dois milhões de cruzeiros, de quadros de sua autoria à Câmara.

Greve Dos Estudantes de Engenharia

Em sinal de protesto contra a obstrução de alguns representantes da Congregação ao recurso encaminhado pelos estudantes, no sentido de que não fôsse dado efeito retroativo à mudança do Regimento, na parte relacionada ao número de matérias em dependência, decidiram os alunos da Faculdade Nacional de Engenhria, em agitada assembléia realizada sábado pelo Diretório Acadêmico, decretar greve por prazo indeterminado.

REDUÇÃO

Recorda-se que era de três o número legal de matérias sob cuja dependência o aluno poderia passar para a série seguinte. Todavia, mestres e alunos, de comum acôrdo, deliberaram em reduzir para duas aquelas matérias, entrando a nova medida em vigor, no próximo ano letivo.

No entanto, assim não entendeu o Conselho Universitário, que emprestou efeito retroativo àquela medida. Em que pese os recursos interpostos pelo Diretório Acadêmico, o alto Conselho da Faculdade até o momento não tomou conhecimento dos mesmos, o que levou os alunos a decretarem a greve geral em que se encontra a velha escola do Largo de São Francisco.

Um Nome Para Presidência do Lloyd

O Presidente da República, está a procura de um nome para colocar a frente do Lloyd Brasileiro, em substituição ao comandante Lemos Bastos, cuja administração teria sido considerada, pelo sr. Getulio Vargas, como danosa aos interêsses da Nação — esta a noticia que damos com a devida reserva.

GETULIO NÃO GOSTOU

Robustecendo tal hipótese há o caso, recente, da nomeação de um agente daquela autarquia designado para servir em Recife, por ato do admirante Lemos Basto, nomeação essa que ao chegar ao conhecimento do che-

(Conclui na 2.ª página)

COISAS DO PAQUISTÃO

O jornalistas Gilson Rainho, Chefe da Seção de Imprensa da Embaixada do Paquistão, supervisionou uma exposição artistico-cultural na sede da Sociedade de Cultura Inglesa, que apresenta trajes tipicos do pais, jóias, etc., além de fotografias demonstrativas do progresso daquele pais. A exposição foi apresentada sob o patrocinio do Embaixador do Paquistão no Brasil, Oazi Isa, e contou com apreciável público.

Doze Mil Operários em Greve

Entrarão em greve no próximo dia dez do corrente os doze mil trabalhadores das minas de carvão de Santa Catarina, se proventura até aquela data não lhes fôr concedido aumento de salários — anunciou ontem da tribuna da Câmara, o deputado Jorge Lacerda, revelando que, nêste sentido, o sindicato dos trabalhadores, por seu presidente, sr. Leoncio Bittencourt, acaba de notificar as empresas mineradoras.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA

Frisa, adiante, o representante udenista que a situação dos mineiros é realmente dramática como tivera oportunidade de descrever à Casa, em outras oportunidades. A propósito afirma que os mineradores desejam atender aos reclamos de seus empregados.

Sistema de Cotas no Projeto 1.000

INCIDÊNCIA SÔBRE RECEITAS E VALORES — O QUE DETERMINA — O SUBSTITUTIVO AO "FAMIGERADO" —

O vereador Mario Martins apresentou, ontem, na Câmara Municipal, o seu substitutivo ao projeto 1.000.

O substitutivo altera a legislação do impôsto de indústrias e profissões, que será pago através de uma cota fixa e outra variavel, recaindo esta, inclusive, sôbre os depósitos bancários de um modo geral, na proporção de 1/2%, calculada na base dos saldos do ano anterior.

EM 90 INCIDEM AS COTAS

As quotas variaveis ainda incidem sobre o seguinte: 11/2% sobre a receita bruta de premios de seguros; 1% sobre a receita bruta dos premios de capitalização; 30% sobre o valor locativo dos estabelecimentos que exploram jogos permitidos, apostas ou loterias; 3% sobre a receita bruta das empresas cinematograficas; 20% sobre o valor locativo dos estabelecimentos que explorem o comercio ou industria de bebidas alcoolicas; 20%, idem, idem, sobre o comercio ou industria de fumo; 15%, idem, idem, sobre casas de guarda-moveis, comissões, consignações, representações, intermediarios, hoteis, joias, perfumes, bilhares, confecções e agasalhos de luxo e artigos para jogos; 15%, idem, idem, sobre casas de radios, vitrolas, etc.: 15%, idem, idem, sobre casas de inflamaveis, etc.; 10% sobre outros quaisquer estabelecimentos. Alem dessas quotas variaveis, os estabelecimentos pagarão uma quota fixa que vai de Cr$ 36.000,00, a Cr$ 20,00.

Determina, também, o substitutivo, que os terrenos da Prefeitura serão arrendados em hasta publica, por 50 anos, com renovação de igual periodo, ao preço anual de 5%, no minimo, do seu valor, valor que será revisto de cinco em cinco anos.

Altera, ainda, a legislação sobre o imposto de diversões publicas, para cobrar 10% sobre o valor das entradas, apostas (sejam "poules", "bettings", acumuladas ou concursos).

Finalmente o substitutivo institui premios, para distribuição em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano, com os seguintes valores para cada sorteio: 1 premio de um milhão; um de 200 mil; 5 de cem mil; 10 de 50 mil; 20 de 20 mil; 50 de dez mil; 100 de cinco mil e 200 de dois mil.

Para isso, os contribuintes do imposto de vendas e consignações, nas operações de vendas à vista e a prazo, entregarão aos compradores coupons, com o carimbo da casa, e de emissão da Prefeitura, no valor correspondente à transação. Tais coupons darão direito a um certificado, emitido pela Prefeitura, de numero 000,001 a 499.999, do valor de Cr$ 5.000,00, certificados que concorrerão aos premios.

O projeto extingue os prazos de cobrança amigavel da divida ativa, estabelecidos no decreto 1.807, de 28 de novembro de 1939, devendo ser a mesma divida imediatamente inscrita e ajuizada para a cobrança executiva, de acordo com o decreto 960, de 17 de dezembro de 1948.

Ludibriado no Edifício do IAPETC

Para refutar uma nota publicada em nossa edição de anteontem sob o título "Ludibriado no Edificio do IAPETC" esteve ontem na redação a senhora Geralda Araújo, funcionária daquela autarquia, que teria — segundo declarações do sr. Raimundo Shaw da Silva — se apropriado indevidamente de um apartamento do edificio do Instituto na Glória. De acôrdo ainda com a queixa de Raimundo Shaw aquela funcionária se teria mancomunado com o antigo ocupante do apartamento, sr. Milton Esperanza que lhe teria dado a importancia de dez mil cruzeiros.

O sr. Raimundo Shaw declarou d. Geralda — está se aproveitando da sua condição de jornalista para forçar a direção do IAPETC a lhe dar ganho de causa numa questão práticamente perdida. Ele sabe — acentuou — que a minha transferencia para o referido apartamento foi legal e obedeceu a uma determinação do presidente do Instituto feita em maio quando eu e o sr. Milton Esperanza solicitamos permissão para trocar de apartamento. Esta solicitação — acrescenta — foi deferida imediatamente pelo sr. Cecilio Marques".

Proteção à Vida e Saúde Dos Aeronautas do País

— Defenderemos intransigentemente as medidas de proteção aos aeronautas, constantes do projeto 398/49, agora ameaçadas por emendas que visam retardar o processo de conquista de direitos cuja recusa será um clamoroso atentado contra a nossa classe — declarou-nos o sr. Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, anunciando-nos a reunião de uma assembléia, no proximo dia 13, na sede do Sindicato dos Aeroviários, para tratar do assunto.

O PROBLEMA

O projeto 398 institui medidas de proteção à vida e à saude do pessoal de bordo das aeronaves, principalmente garantias de trabalho no caso de se inutilizarem para o vôo. Disse-nos o sr. Fernando Arruda:

— Exatamente nesse ponto uma das emendas pretende prejudicar as reivindicações dos aeronautas. Pretendemos, apenas, que os pilotos, co-pilotos, comissarios, mecânicos e demais pessoal de vôo, quando impossibilitado, por motivo de saúde, para continuar exercendo suas funções, seja aproveitado pelas empresas, em trabalho de terra, ganhando 50% do seu salário, se tiver menos de 10 anos de casa, 75%, se tiver menos de 15 anos e salario integral se contar mais de 15 anos. Ora, o pensamento da Justiça do Trabalho, conforme consta do parecer sobre o projeto, é o de que os aeronautas precisam de garantias de higiene e de segurança mais até do que de melhores salários. Não será possivel, portanto, negá-las. Além disso, o projeto trata, de forma justa, de estabelecer um sistema de salários para os serviços extraordinários, pois acontece agora que podemos receber menos pelas horas excedentes do que pelas de duração normal de trabalho. Então, pleiteamos os 20% concedidos a outras classes para o trabalho noturno e extraordinário.

MISSA DE MILITARES

Uma cerimonia religiosa foi realizada, ontem, na Base Aérea de Santa Cruz, comemorando o aniversário do desembarque do 1.º Grupo de Caça na Itália. No cliché, vê-se um aspecto da solenidade, aparecendo o ministro Nero Moura, brigadeiro Raimundo Aboim e Epaminondas Gomes dos Santos.

O rádio-operador Rubens Albino Moreira

Baterá Recorde de Vôo

Vinte mil horas de vôo, cobrindo um total de cinco milhões de quilômetros, será o "record" que, a partir do dia 10 do corrente, estará em poder do radio-operador Rubens Albino Moreira, da Cruzeiro do Sul.

A emprêsa citada e os colegas do novo recordista — que totalizou sua excelente "performance" exclusivamente a serviço da aviação comercial — vão lhe prestar uma homenagem, quando de sua chegada a esta Capital, na próxima sexta-feira.

PESSOAL DA VELHA GUARDA

A Sociedade de Estudos Médicos do Rio de Janeiro homenageou os antigos membros da Associação Médico-Cirúrgica do Rio de Janeiro, no auditório do Colégio Piedade, em solenidade presidida pelo dr. Julio Barbosa, dirigente da entidade que entregou diplomas de honra aos homenageados. Acima vemos uma fotografia tirada em 1915, por ocasião da fundação da Sociedade.